ANNO LXVI — NUMERO 106 SABBADO 10 DE MAIO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Maio, ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de S. Francisco, no Estado do Ceará, o bacharel Joaquim Olympio de Paiva;

Chefe de secção da ferro-via do Recife a Caruarú, no Estado do Pernambuco, o engenheiro Francisco Xavier Gomes.

— Foram promovidos na armada nacional:

A almirante graduado, o vice-almirante Eliziario José Barbosa;

A contra-almirante effectivo, o graduado José Manoel de Araujo Cavalcante de Albuquerque Lins;

A contra-almirantes effectivos, os capitães de mar e guerra, Carlos Balthazar da Silveira, e Dionizio Manhaes Ribeiro;

A contra-almirante graduado, o capitão de mar e guerra Joaquim Antonio Cordovil Maurity.

— Partio para Caxambú, onde vae usar das aguas, o tenente-general Floriano Peixoto, ministro da guerra.

Ficou como seu substituto interino nessa pasta, o brigadeiro Benjamin Constant Botelho do Magalhães.

— Estão preparadas grandes festas para commemorar o dia 13 de Maio, anniversario da lei que extinguio a escravidão no Brazil.

Toda a imprensa toma parte nessas festas.

— O coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros associou-se á Empreza de Obras Publicas do Brazil para a realisação da estrada de ferro de Tamandaré á Barra, no Estado de Pernambuco.

Brevemente partirão os engenheiros que vão fazer os estudos definitivos dessa linha ferrea.

— A mesma Empreza de Obras Publicas do Brazil levantará capital para o engenho central *Providencia* de Agua Preta, em Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 8 de Maio.

O Sr. de Lovetzow, antigo presidente do *Reichstag*, acaba de ser reeleito.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Maio de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

XXIII

(Continuação)

Pela floresta e prado
Bem polido mancebo,
Girava em meu poder tão confiado,
Que até do mesmo Phebo
Imaginava o throno peregrino
Ajoelhado aos pés do meu destino.

Não ficou tronco ou penha,
Que não desse tributo
A meu braço feliz, que já desdenha,
Despotico, absoluto.
As tenras flores, as mimosas plantas,
Em rendimentos mil, em glorias tantas.

Mas ah! Que amor tyranno
No tempo, em que a alegria
Se aproveitava mais do meu engano
Por aleivosa via
Introduzia cruel a desventura,
Que houve de ser mortal, por não ter cura.

Visinho ao berço caro,
Aonde a patria tive,
Vivia Eulina este prodigio raro
Que não sei, se inda vive,
Para brazão eterno da belleza,
Para injuria fatal da natureza.

Tres lustros, todos d'ouro,
A gentil formosura
Vinha tocando apenas, quando o louro,
Brilhante Deus procura
Accreditar do pai o culto attento,
Na grata acceitação do rendimento.

Mais formosa de Eulina
Respirava a belleza;
De ouro a madeixa rica e peregrina
Dos corações faz preza;
A candida porção da neve bella
Entre as rosadas faces se congela.

Mas inda que a ventura
Lhe foi tão generosa,
Permitte o meu destino que um outra
Condição rigorosa,
Ou mais augmente emfim, ou mais atêe
Tanto esplendor; para que mais enlêe.

A fugir destinado
Com o furto precioso,
Desde a patria, onde tive o berço amado,
Recolhi numeroso
Thesouro que roubara diligente
A meu pai, que de nada era sciente

Assim pois prevenido
De um bosque a fonte perto,
Esperava o portento appetecido
Da nympha: descoberto
Me foi apenas, quando (oh dura empreza!)
Chego, abraço a mais rara gentileza.

Quiz gritar; opprimida
A voz entre a garganta
Apollo? diz, Apoll... a voz partida
Lhe nega força tanta:
Mas ah! Eu não sei como, de repente
Densa nuvem me põe do bem ausente.

Inutilmente ao vento
Vou estendendo os braços;
Buscar nas sombras o meu bem intento:
Onde a meus ternos laços...!
Onde te escondes, digo, amada Eulina?
Quem tanto estrago contra mim fulmina?

Não sabe o culto ardente
De tantos sacrificios
Abrandar o seu nome: a dor vehemente,
Tecendo precipicios,
Já quasi me chegava a extremo tanto,
Que o menor mal era o mortal quebranto.

Vendo inutil o empenho
De render lhe a fereza,
Busquei na minha industria o meu despenho
Com ingrata destreza
Fiel de um roubo (oh misero delicto!)
A ventura de um bem, que era infinito.

Sabia eu como tinha
Eulina por costume,
(Quando o maior planeta quasi vinha
Já desmaiando o lume,
Para dourar de luz outro horisonte)
Banhar-se nas correntes de uma fonte:

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE MAIO DE 1890

Major Antonio Pereira da Rocha.—Vão ser feitos por arrematação os reparos de que trata a presente petição. O supplicante concorra a essa arrematação, querendo.

José Gomes Ferreia Maia. — Vão ser feitos por arrematação os reparos de que trata a presente petição. O supplicante concorra a essa arrematação, querendo.

Jacintho José da Costa Braga.—Sim.

Senhorinha Amalia Gomes da Silva.—Informe o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 9 de Maio de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 103.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 9 de Maio de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Lourenço José dos Anjos, Hermenegildo João Vicente, Porphirio José Bernardo, José Feliciano da Silva, José Francisco da Silva, Manoel Vicente Borges, Antonio de Oliveira Maciel e Domingos da Silva Peres.

Pelo delegado do termo de Panellas foram remettidos a esta repartição 12 facas de ponta e 2 pistolas, tomadas a diversos desordeiros.

Entraram em exercicio:

Antonio Dias A. da Silva, delegado do termo de Gamelleira, na qualidade de 2º supplente.

José Thomaz Nunes do Valle, delegado do termo de Pão d'Alho, na qualidade de 2º supplente.

Constando ao delegado do termo de Bom Conselho, que no lugar denominado Serra Grande se achava homisiado o criminoso de morte Satyro Cordeiro Manso, para alli dirigio-se a zelosa autoridade no dia 1 do corrente, acompanhada de algumas praças do destacamento e depois de dous dias de constantes diligencias conseguio captural-o, recolhendo-o a respectiva cadeia.

Pelo delegado do termo do Exú foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Francisco Antonio Pereira, por crime de furto de cavallos.

Recommendo aos medicos de policia e autoridades policiaes dos diversos districtos desta capital, que tenham muito em attenção a necessidade de verificarem as casas onde se acharem pessoas accommettidas de variolas, providenciando em ordem a serem transportados os desvalidos para o hospital de Santa Agueda, e para que sejam as ditas casas convenientemente desinfectadas.

Outro sim, para que sejam communicados a esta chefatura, pelos particulares, quaesquer casos de variolas de que tenham conhecimento em seus quarteirões, afim de serem dadas promptas providencias.

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE MAIO DE 1890

Viuva e herdeiros de Joaquim Antonio de Maria.—Informe a 1.º secção.

Sebastião José Bezerra Cavalcante.—Junte conhecimento da quitação do imposto, com relação ao 1.º semestre do corrente exercicio.

— 9 —

Alfredo Fiuza & C. — Em vista da informação, nada ha que deferir.

Francisco Ribeiro Soares. — Indeferido em vista das informações.

Joaquim Francisco Lopes. — Informe a 1.ª secção.

Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.—A' 1.ª secção para attender.

Costa & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio José Lopes Braga Lins. — Deferido, em vista das informações.

Antonio Manoel da Piedade. — Nada ha que deferir, em vista das informações.

Antonio Guedes da Trindade. — Em vista das informações, nada ha que deferir.

José Paulo Botelho. — Informe a 1.ª secção.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Receberam-se as primeiras informações ácerca do banquete politico que se realisou em Napoles, e a que se ligara grande importancia.

O banquete foi organisado pelos deputados da opposição, e servio de pretexto para a apresentação do programma da colligação contra o Sr. Crispi. Foi de 200 talheres.

Fallou o Sr. Magliani, que atacou com muita vehemencia a politica economica do gabinete italiano.

Disse que não póde haver illusões sobre a situação financeira da Italia. Cada exercicio fecha se com um *deficit*, e os *deficits* cada vez são maiores. O resultado deste aggravamento constante só póde ser a bancarrota. Para saldar os orçamentos só ha dous meios: deminuir o orçamento da despeza em 50 milhões de liras, ou augmentar na mesma proporção o da receita. Perguntou se a nação, sobrecarregada como está, póde ainda fazer este sacrificio.

Affirmando que o povo italiano não póde nem deve pagar mais impostos, concluio o Sr. Magliani que a unica solução a adoptar é fazer economias.

Examinando os orçamentos da despeza, demonstrou que os que maior margem offerecem para reducções são os da guerra e marinha. Para obter, porém, este resultado era necessario modificar a politica externa, baseando-a no abandono de aventuras e no estabelecimento de relações cordeaes, não só com algumas potencias, mas com todas.

O discurso do Sr. Magliani produzio grande impressão e por elle se conclue que o ataque que as opposições colligadas vão dirigir contra o gabinete Crispi, terá por base principal a questão financeira, com a defeza de um programma de rigorosa economia na administração e de conciliadora prudencia na politica.

— Quanto ás manifestações preparadas para o 1º de Maio em Roma e Milão, os socialistas insistiam na idéa de um cortejo nas ruas. O mesmo succede na Hollanda, na Suissa, e na Belgica.

— O rei Humberto recebeu em audiencia solemne o novo embaixador da França, o Sr. Billot, transferido recentemente da corte de Lisboa. O illustre diplomata lembrou os serviços do Sr. Mariani, e declarou que se propunha continuar a obra começada por elle, e que conquistara a adhesão e o incitamento da França e da Italia. O rei respondeu nos termos mais lisongeiros para a memoria do Sr. Mariani, e os mais cordeaes para o seu successor.

Exprimio o seu reconhecimento para com o Sr. Carnot, pelo acolhimento feito á esquadra italiana, o que de certo é uma prova das boas relações que existem entre os dous povos.

Santa Sé

Seguindo o exemplo da maioria dos seus antecessores, Leão XIII mandou fazer o tumulo em que deve ser sepultado. Os artistas encarregados da obra terminaram o projecto desse sepulchro, que será levantado na basilica de Latran.

O mesmo pontifice está representado por uma grande figura deitada sobre um sarcophago, nas extremidades do qual se levantou duas grandes estatuas a—Justiça e a Religião. O monumento será feito com marmore de Carrara e Porphyro. Só será collocado na basilica depois da morte de Leão XIII.

— N'um dos ultimos dias Leão XIII recebeu 6,000 peregrinos italianos. Pronunciou um longo discurso, de que vamos extrahir os topicos:

O papa assignalou já, por muitas vezes os perigos da religião na Italia; os perigos são presentemente muito maiores. A guerra das seitas persegue o papado com um odio satanico.

Todos os actos referentes á religião são explorados pelos sectarios, que querem satisfazer as suas más aspirações.

Deve recordar entre estes actos, o novo codigo penal dirigido contra o clero, os escandalos levantados pela questão Giordano Bruno, o projecto de lei sobre as obras pias e tudo isto é a continuação da guerra emprehendida afim de tirar ao papa o poder temporal.

A guerra *á outrance* feita pelo governo á igreja impõe aos catholicos italianos deveres especiaes, sendo o primeiro declararem-se francamente, e affrontar tudo para sustentar a sua fé.

Em Italia só podem actualmente existir dous campos: o dos catholicos, que se resolverem a estar com o papa e com os bispos; e o dos seus inimigos. Os que quizerem fixar um meio termo estarão com os inimigos.

Leão XIII felicitou os catholicos por aquella homenagem e pela profissão aberta da sua fé. Professando assim unidos ao papa, cumprem o seu dever, e dão uma prova de verdadeiro amor pela Italia, pois prestam um serviço á patria, conservando a religião que enthesoura tanto para as nações, como para os individuos.

A religião é a base da ordem social que sustenta os estados.

Ao terminar o papa abençoou toda a Italia.

Inglaterra

O Sr. Goschen, ministro da fazenda, proferindo um discurso no banquete do «lord-mayor» de Londres, disse que nos ultimos dous annos poude reduzir o imposto sobre o rendimento, e que portanto deve agora alliviar outra classe de contribuintes.

— Os mineiros resolveram não trabalhar.

Em Londres, John Burns, um grevista terrivel, organisou um *meeting* em que espera 500,000 manifestantes, quando menos.

— Receia-se que haja um grande conflicto entre os delegados das *Trade's Union*, e os dos chefes radicaes e agrupamentos socialistas.

— A discussão, em segunda leitura, do *bill* agrario sobre a Irlanda começou na camara dos communs de Inglaterra no dia 22 de Abril.

Trata-se de votar um credito de 300 milhões para adquirir as terras irlandezas, e revendel-as a pequenos proprietarios mediante um fôro ou renda annual, comprehendendo o juro e a amortisação do capital.

Isto já se fez uma vez, e por somma quasi igual. Por esta fórma os proprietarios liquidam a pouco e pouco os seus bens, e abandonam a Irlanda a si mesma.

Mas, em vez de ganharem com isso os irlandezes, só mudam de credores, e tornam se devedores do fisco, mais exigente, mais implacavel que os *landlords*.

O Sr. Parnell caracterisou perfeitamente esta mystificação, mas é precisamente porque é uma mystificação em proveito dos inglezes e em prejuizo dos irlandezes, que será votada pela maioria ministerial.

Bem longe de remediar as difficuldades da situação, esta teimosia em illudir as tendencias puramente revolucionarias da Irlanda, causará uma recrudescencia de agitação.

Allemanha

O principe de Bismarck já installou em Friedricksruhe dous secretarios com o fim de auxiliarem na coordenação das suas *Memorias*. Um dos secretarios é um medico, que auxilia o professor Schweninger na sua clinica, o outro é um joven sabio de Hamburgo, que Bismarck conhece pessoalmente ha muitos annos.

— Confirmam se as noticias acerca do proposito em que se acha o principe de Bismarck de continuar activamente na politica.

Dizem de Friedricksruhe, que o principe de Bismarck pensa mesmo em organisar um partido, cujo principal objectivo será «preservar o imperio do desordenado ciume, que póde occasionar serias complicações».

A imprensa européa occupa-se em commentar o discurso inaugural do general von Caprivi no *Landtag* da Prussia; discurso que já publicamos na integra.

« Militar de carreira, diz uma folha que temos á vista, mostrou se mais parlamentar do que o principe de Bismarck, que se dirigiu aos deputados como um commandante se póde dirigir aos seus soldados.

« O general von Caprivi, seguindo o exemplo dado pelo imperador, fez as mais calorosas e as mais enthusiasticas referencias ao seu antecessor, mas indicando habilmente que a sua presença nos conselhos do governo já não é uma necessidade.

O novo chanceller allemão fez se sobretudo applaudir, quando definiu a attitude que entende dever tomar, com relação á politica. Disse que perante uma força como a do principe de Bismarck era muito natural que fosse difficil achar lugar para outras, e que perante um modo de ver as cousas tão pessoal, era tambem natural que as opiniões divergentes se escontrassem na sombra.

« O primeiro resultado da mudança de pessoas, no que se relaciona com o governo, seria garantir a expansão de certos elementos que até aqui pouco se poderiam manifestar. Por isso, a antiga organisação collegial do ministerio prussiano será d'aqui por diante mais rigorosamente observada do que o foi por aquelle poderoso ministro presidente. Estas declarações foram cobertas de applausos.»

E' difficil dizer mais delicada e claramente que o principe de Bismarck opprimia o governo com a sua personalidade dominadora, a qual, concentrando tudo em si, enfraquecia a vitalidade do estado, que a não serem collaboradores doceis, nenhuns outros aceitava ou demittia; que pelo seu autoritarismo havia feito desesperar a opposição sincera, obrigando-a implacavel e desastradamente aos ultimos extremos, confundindo-a, apezar dos seus protestos, com os inimigos da monarchia.

Sem exagerar a significação da phrase, pode dizer se que o general von Caprivi *realisou uma evolução liberal*, que foi agradavel aos partidos, que não occultaram a sua satisfação. Tanto o Sr. Windthorst, chefe do centro catholico, como o Sr. Richster, chefe dos progressistas, exprimiram-lhe a sua confiança.

— Inspira sérios receios, dizem os jornaes estrangeiros, a saude do principe de Bismarck.

Asseguram que está n'um grave estado de excitação moral. O seu medico assistente, o Sr. Schwenueinger, ordenou-lhe um repouso absoluto, e prohibiu-lhe a leitura de jornaes.

— Continuam os preparativos para a manifestação socialista de 1 de Maio, que tem por fim principal obter a reducção do trabalho a oito horas por dia.

Como pode comprehender-se, tendo a idéa da manifestação achado adeptos em quasi todos os centros operarios, os governos das differentes nações adoptaram providencias tendentes a reprimir desordens.

Na Allemanha ha grande receio das classes trabalhadoras.

Os mineiros resolveram não trabalhar.

— A éra nova aberta na Allemanha deu nova confiança aos ultramontanos de Além Rheno.

Fallou-se muito da conciliação e da pacificação, n'estes ultimos tempos, nos artigos officiosos e nos discursos officiaes. E' preciso ver como os clericaes julgam praticar uma e outra.

O Sr. Windthorst expoz ha dias no *londtag* prussiano, a proposito do orçamento dos cultos, as reclamações do partido catholico allemão: Exigio a creação de uma secção catholica no ministerio da instrucção publica e dos cultos, e regulamentação definitiva das falculdades relativas á nomeação dos funccinarios eclesiasticos e á elaboração da lei supprimindo a congrua dos padres. Mas não foi só isto: o Sr. Windthorst exigio ainda que a inspecção das escolas tenha o caracter confissional, que se preceituem as formalidades do juramento dos administradores dos bispados, e que deixem reinstallar novamente na Allemanha todas as ordens religiosas. Finalmente, o illustre representante dos catholicos allemães oppõe-se a que as igrejas catholicas sejam postas á disposição dos velhos catholicos.

Vê-se que os clericaes allemães se não contentam com pouco.

— O imperador Guilherme II collocou em Bremen a primeira pedra do monumento á memoria do seu avô.

Não deixa de ser original o que elle disse por essa occasião:

« A memoria daquelle que já não existe, para
« lembrar a sua memoria aos que hoje vivem, e
« para servir de exemplo aos que vierem de-
« pois. »

— O *Monitor Official do Imperio* annunciou que o conselho federal sanccionou a votação do parlamento imperial revogando a lei da expatriação.

Esta lei, promulgada na epoca da kulturcampf autorisava o governo a expulsar do territorio do imperio os ecclesiasticos que persistissem em exercer o seu ministerio, apezar da prohibição das autoridades civis; e em virtude desta lei foram expulsos muitos bispos.

Posto que o parlamento imperial tivesse votado por varias vezes a revogação desta lei, emquanto o principe de Bismarck foi chanceller, o conselho federal recusou sempre dar força de legalidade á votação do parlamento.

— Dizem de Berlim ao *Times*, segundo informações de boa fonte, que o principe de Bismarck não pensa de fórma alguma em vir occupar o seu lugar na camara dos senhores, nem solicitar o mandato de membro do reichstag.

O ex-chanceller está firmemente resolvido a permanecer em Friedriksruhe, e não representar nenhum papel parlamentar.

Austria Hungria

— Continuava o movimento operario preparatorio da manifestação de 1 de Maio.

Na Austria as *grèves* alastram cada vez mais, havendo districtos, onde todo o trabalho está suspenso.

Bandos de operarios percorrem o paiz, obrigando o encerramento das fabricas, não sem causarem grandes prejuizos materiaes n'algumas dellas.

N'alguns pontos tem havido conflictos sangrentos com a força publica.

Na Austria inferior, grande numero de fabricantes declarou que daria feriado no dia 1º de Maio, mas apezar disso o governador publicou um manifesto aconselhando aos operarios que tenham prudencia, porque toda e qualquer manifestação será desordeira energicamente reprimida.

Em Praga tomaram-se precauções militares.

Todavia a administração dos caminhos de ferro do estado seria obrigada a dar feriado no dia 1º de Maio, cedendo assim á maioria dos trabalhadores de Praga.

— Em Vienna é costume antigo de mais um seculo no dia 1 de Maio passear a côrte no Prater em cortejo de grande gala.

Receiava se que esse passeio official désse lugar a contra-manifestações.

O governo pensou primeiro em fazer renunciar a esse passeio, mas a côrte insistio.

Os proprios jornaes officiosos de Vienna d'Austria dizem que a agitação que se manifesta de todos os lados em Austria-Hungria, é talvez o começo de uma grande revolução.

« Além disso, ajunta a *Imprensa*, o governo anda muito inquieto, porque vê o mal, e não lhe encontra o remedio. »

— Rebentaram a 23 á noite graves desordens em Biala, na Galicia.

Uns 4,000 operarios percorreram as ruas quebrando as vidraças e saqueando as lojas.

Intervieram as tropas, que tiveram de fazer uso das armas deixando alguns homens mortos e muitos outros feridos.

As autoridades militares de Buda Pesth receberam ordem para suffocar logo no começo toda e qualquer tentativa de desordem no dia 1 de Maio.

As direcções do caminho de ferro preparam comboyos especiaes para transportarem tropas afim de reforçarem a guarnição.

— Dizem de Vienna que o movimento operario tem occasionado tal mobilisação de forças militares, que parece estar se em tempo de guerra. Diz se que só em Vienna a manifestação do 1º de Maio comprehenderá 200,000 operarios.

Nos outros centros operarios a agitação é grande e, para garantir a ordem publica, o governo fez convergir para alli forças consideraveis.

Russia

— Foi aggravada a sentença de deportação para a Siberia, proposta pelo conselho de guerra contra o russo Schmidt, que vendeu a um agente estrangeiro os planos da defeza de Cromtads por 1,200 rublos.

O coronel foi condemnado á morte.

— Dizem de S. Petersburgo que foram roubados do ministerio da guerra todos os planos de mobilisação das tropas russas em caso de guerra nas fronteiras allemã e austriaca.

O mesmo correspondente desmente a noticia de que tivesse sido preso o grão duque Constantino, accusado de combinação com os revolucionarios.

Servia

A *Gazeta de Colonia* recebeu um telegramma de Belgrado, annunciando-lhe que os agentes russos n'aquella cidade creem que, no dia 27 de Abril, rebentaria uma revolução.

Bulgaria

Corre com insistencia que está imminente uma nova revolução na Bulgaria. Accrescenta-se que o governo russo offereceu vinte mil espingardas Berdau ao governo servio.

Uma commissão militar servia partio para S. Petersburgo, com o fim de estudar a espingarda de repetição russa.

N'uma sessão secreta, a *Skoupchtina* votou por unanimidade um imposto extraordinario addicional para a organisação de uma milicia nacional.

Toda a opposição se associou a este voto, para lhe dar o caracter de uma manifestação patriotica.

Turquia

A Turquia nomeou uma commissão militar para fazer o reconhecimento do littoral, e determinar os locaes para o estabelecimento de novas baterias.

Parece que os turcos não julgam a sua capital sufficientemente protegida com as baterias que acabaram de construir em Ihecapia, e sobre a Runisilikavat.

AFRICA

Dahomé

Os ultimos despachos de Kotonou dão noticia de novo movimento dos dahomeanos: segundo parece, estão a 1 kilometro de Porto Novo.

O aviso *Mésange* desembarcou 30 homens das companhias disciplinares, vindos do Senegal.

Africa Oriental

Correu em Berlim o boato de que as sociedades allemã e britannica da Africa Oriental tinham feito accordo para uma revisão commum das tarifas aduaneiras nos territorios da sua jurisdicção. Tal noticia era inexacta.

Foi realmente estabelecido um accordo entre o major Wissmann e o agente geral da sociedade britannica, mas versa apenas sobre as restricções que convém fazer no commercio das armas e das munições.

Especifica esse accordo, igualmente, a extradicção reciproca dos criminosos indigenas; a medida não se estende aos europeus.

Estipulou-se, além d'isso, n'esse accordo, que o commisario imperial allemão, e o agente britannico se auxiliassem mutuamente quanto á execução dos decretos relativos á repressão da escravatura, e d'um modo geral quanto a todas as questões importantes que interessam ás duas partes.

Zanzibar

Annuncia um telegramma de Zanzibar para o *Times* que os allemães estabeleceram uma estação fortificada no monte Henia, proclamando a annexação do paiz, e que Emin-Pachá partio para o interior com 600 carregadores, 3 officiaes allemães e um corpo consideravel de soldados nubios, indo provavelmente explorar a extremidade septentrional do lago Tanganika.

AMERICA DO NORTE

Mexico

As tropas mexicanas, combatendo contra os indios yakeris, perderam 1 official e 2 soldados.

As perdas dos indios são consideraveis.

Estados Unidos

Na hulheira de Rokspiug, no territorio de Wyoming houve hontem uma explosão de grisú que matou 30 mineiros, sendo chinezes os mais d'elles.

Chegam noticias de novas innundações no valle do Mississipe, em consequencia de se terem arrombado os diques.

— Diz um telegramma de Chicago que na manifestação de 1 de Maio devem alli tomar parte uns 70,000 operarios.

— Eiffel, de accordo com Edisant propoz á direcção da Exposição Universal dos Estados Unidos construir uma torre semelhante á de Paris, mas com mais 150 metros de altura.

Esta torre será illuminada por um milhão de lampadas electricas de differentes côres.

MEDICINA

Excerptos de um trabalho do Dr. Pedro Affonso Franco

SOBRE

Vaccinação animal

Parallelo entre as duas vaccinas

Tendo estudado cuidadosamente a vaccina humana e a vaccina animal, e tendo estabelecido as vantagens e inconvenientes de cada uma, é-nos facil agora confrontar as duas vaccinas para estabelecer entre ellas o parallelo.

Começaremos por ahi, mas não nos limitaremos a esse confronto: procuraremos basear nossas conclusões no estudo dos factos, nas estatisticas apresentadas pelos diversos autores e reunidas no excellente trabalho de Ciando, premiado pela Academia de Medicina de Paris e publicado em 1881, e no relatorio sobre variola e vaccina apresentado ao governo federal suisso em 1880, por Lotz, relator da commissão sanitaria federal.

Comparando os attributos de uma e outra vaccina, vemos que:

A vaccina humana é mais facil e mais commoda para o vaccinador e ao mesmo tempo menos dispendiosa quando se pode dispôr de crianças em condições para vacciniferos.

Esta ultima circumstancia deixa de existir quando se tem de comprar tubos de vaccina para o trabalho de vaccinação, como entre nós acontece. Em segundo lugar, a vaccina humana era considerada mais inoculavel, isto é, estando já acclimada no nosso organismo, mais facilmente se transmittia por inoculação de um para outro.

Esta vantagem hoje não é real; a vaccina animal é tanto ou mais inoculavel do que a vaccina humana.

A lympha humana se conserva melhor em tubos e para remessa a distancia tem mais vantagens, sendo mais facil recolhel-a e conserval-a do que a animal.

Ao lado destas vantagens apresenta a vaccina humana os seguintes inconvenientes:

1.º E' menos energica que a animal e seu poder preservador é menos seguro;

2.º E' de producção muito limitada, de sorte que colloca os vaccinadores em difficuldades, quando precisam vaccinar grande quantidade de pessoas de uma só vez;

3.º Degenera transmittida de braço a braço, e necessita ser retemperada pela vaccina animal, para restituir-lhe a sua energia;

4.º Transmitte a syphilis, e em condições de não poder ser ella evitada. A criança mais robusta e do melhor aspecto pode ter a syphilis latente e passal-a com a lympha, perfeitamente pura na apparencia, fazendo assim a desgraça dos individuos inoculados;

5.º Finalmente, é mais sujeita á erysipela do que a vaccina animal. Sob este ponto de vista é preciso não confundir erysipela com o rubor que rodeia naturalmente as placas vaccinicas, e que é mais pronunciado nas pustulas provenientes da vaccina animal do que nas outras da vaccina humana.

A erysipela é a affecção produzida pelo bacterium punctum, e, sendo o terreno natural do desenvolvimento deste o organismo humano, comprehende-se immediatamente que é mais facil tel-o inoculado pela vaccina de braço a braço, do que tirando-a de um bovino. Passemos agora a enunciar as vantagens e inconvenientes da vaccina animal.

A vaccina animal é mais abundante em sua producção do que a humana. Para ter idéa das vantagens da vaccina animal sobre este ponto de vista, basta dizer que cada vitello pode servir para a vaccinação de 1.200 pessoas, e que com pequeno numero desses animaes se pode, portanto, fazer a vaccinação de um exercito ou de uma população inteira de uma só vez.

Além dessa vantagem, a vaccina animal permitte que se possa enviar a distancia, por exemplo, para provincias de um mesmo paiz, como o nosso, vitellas vaccinadas, que, em diversos pontos, sirvam para a vaccinação das populações, e de multiplicação da lympha, em logares ás vezes em que não se achariam crianças para vacciniferos, como por exemplo naquelles em que as infecções palustres têm depauperado as populações de modo a apresentarem as crianças debilidade proveniente das más condições hygiencas em que se encontram.

Para a transmissão da vaccina em tubos ou em placas é necessario dizer que a vaccina animal, depois dos progressos pelos quaes tem passado a sua technica, póde ser preparada, conservada e enviada em tubos e placas a distancia, tão perfeitamente como a vaccina humana.

A vaccina animal evita, pois, ás crianças o incommodo de servirem de vacciniferos, incomodo que muito contraria aos pais, que difficilmente permittem a retirada da limpha, o que constitue um dos embaraços á generalisação da vaccina.

A vaccina animal é mais energica e mais preservadora, ao mesmo tempo que é completamente isenta de perigos. Esta vaccina não póde transmittir a syphilis, como a humana, e nem transmitte a tuberculose ou qualquer outra infecção. E', pois uma vaccina que dá completa segurança ao vaccinador e ao vaccinado.

Ao lado de taes vantagens, os unicos inconvenientes da vaccina animal são: o trabalho e a despeza que essa vaccina acarreta. Entretanto, esses inconvenientes que são reaes em outros paizes, não podem ser apontados entre nós.

Quanto á despeza, é provavel que com metade da que é feita pelo nosso governo em introduzir no paiz lympha humana da Inglaterra, a qual demonstraremos mais tarde que é a peior que se podia escolher para o nosso paiz, se poderia ter aqui a vaccinação animal.

Quanto ao trabalho, sim; realmente nada ha mais commodo do que estar tranquilamente a receber á custa do governo a quantidade de tubos que se pede, sopral os sobre o braço das crianças e fazer as picadas. E' essa commodidade que muito se coaduna com a nossa indole que faz esquecer que se póde estar inoculando vaccina degenerada, uma vaccina envenenada pela syphilis, uma vaccina que falha em grande numero de casos uma vaccina que póde transmittir a erysipela; mas Deus é grande, e a sua Providencia deve intervir para a protecção das pobres crianças!

Eis ahi, pois, em rapido confronto as vantagens e inconvenientes das duas vaccinas. Procuremos agora do estudo dos factos os resultados por ellas obtidos me diversos paizes.

Estudando o resultado das vaccinações nos Estados em que é usada a humana e a animal, diz Ciaudo, pag. 59: vê-se que o numero dos successos da vaccina humana é inferior aos da vaccina animal.

O numero dos successos da vaccina animal é de 97, 5 %, emquanto os da vaccina humana regulam 90 a 94 %.

Quanto ás revaccinações, ellas dão resultados sempre muito inferiores á primeira vaccinação, mas mesmo assim a media da vaccina animal é muito superior: emquanto a da vaccina humana dá 41 %, a da animal dá 45 %.

Warlomont, no boletim da Academia Real de Medicina da Belgica de 1877, dá os seguintes resultados:

Vaccina animal 96 % de successos.
Revaccinações 62 %.

Entretanto que as melhores estatisticas da Inglaterra, com a vaccina humana dão 90 % e só dão 95 % com as pontas de marfim.

Carsten, na Hollanda, dá na estatistica de 1880, sobre 10.306 vaccinações apenas 31 insuccessos.

Na Italia, os resultados da vaccina animal são extraordinarios.

A junta de Milão, estudando as estatisticas, chegou ao resultado de que nestes ultimos annos a cifra proporcional dos successos da vaccinação é de 90 %.

As revaccinações apresentam sempre successo superior da vaccina animal sobre a vaccina humana, isto é demonstrada pelos Drs. Fantonetti, Manayra e outros.

Na Italia se tem verificado que a preservação dada pela vaccina animal é superior á da vaccina humana, tanto no que diz respeito ao

tingidos pela variola, como em relação aos que, atacados por esse mal, fallecem.

Por isso o governo italiano designou por decreto a vaccina animal como vaccina official. *(Ciaudo pag. 65.)*

Em Napoles as epidemias de variola de 1870—1871 etc., deram o seguinte resultado estatistico:

1.961 vaccinados foram atacados de variola: destes tinham sido inoculados pela vaccina animal 135,—os outros 1.826 tinham sido vaccinados pela lympha humana.

O Dr. Margotta, vice-conservador da vaccina em Napoles, escreveu a respeito um trabalho:—Epidemia da variola de 1871, e ahi a pag. 109 diz o seguinte:

« Colloque-se de um lado a cifra enorme dos vaccinados de vitella antes de 1867; accrescente-se 47,714 vaccinados de 1867 a 1871, em Napoles e muitas outras centenas de vaccinações praticadas com a vaccina animal nas municipalidades de Pezzuola, Vico, Equosa, Ponticelli, Giuglianu, Casoria, Afragola e em outros logares; tenha se em conta os milhares de vaccinações praticadas pelas familias, *sempre com a vaccina animal*, e considere-se a longa duração de 14 mezes de epidemia, a gravidade de suas fórmas e de seus resultados, e veja-se que valor não se tem direito de ligar á cifra de 135 variolosos vaccinados com o systema que em Napoles preferimos.

E depois dessa comparação, venham dizer que a vaccina animal ainda não fez suas provas, e que não podemos estar certos de sua virtude preservadora!

O Dr. Jeronymo Orsi, em um relatorio impresso nas áctas do Congresso Medico Italiano, de 22 a 28 de Setembro de 1874, dá provas exuberantes da superioridade do valor prophylactico da vaccina animal sobre a vaccina humana.

O Dr. Raffaelo Serafino, secretario da repartição de hygiene de Napoles, fez uma estatistica comparada dos mortos da variola em Napoles, em Turim (onde é preferida lympha humana) e em outras cidades da Europa até 1880.

Esta estatistica é apresentada á pagina 80 do livro de Ciaudo, e por ella se vê que comparando a mortalidade em Napoles, Turim, Bruxellas, Paris, Londres, Vienna, Budapesth e S. Petersburgo, a menor mortalidade teve logar em Bruxellas, e depois em Napoles.

Explicando essa vantagem transcreva Ciaudo, do Dr. Raffaelo, estas palavras:

« Este excellente resultado é devido á propagação da vaccina e, principalmente, á adopção definitiva da vaccina animal, em logar da vaccina humanisada »

Já citamos o facto de Warlomont, que, sobre 10.000 crianças vaccinadas pela vaccina animal, nenhuma foi atacada pela terrivel epidemia de 1870 a 1871.

Podiamos continuar neste terreno e dar ainda maior numero de factos e de estatisticas, para provar a superioridade da vaccina animal sobre a vaccina humana.

Parece-nos, porém, desnecessario insistir neste ponto.

Chegamos, pois, naturalmente ás conclusões desta primeira parte do nosso trabalho, e estas são as seguintes:

1.ª A vaccina jenneriana nada mais é do que a vaccina animal, cultivada no homem, e precisa della constantemente para readquirir sua virtude de prophylactica;

2.ª A vaccina degenera passando de braço a braço;

3.ª A vaccina não é a variola da vacca. A vaccina nunca dá variola e vice-versa;

4.ª O *cow-pox* é originario do cavallo; e, inoculado accidental ou artificialmente nas vaccas, apresenta os mesmos caracteres e a mesma virulencia. O denominado *cow-pox* espontaneo e o cultivado são identicos;

5.ª A retro-vaccina é processo abandonado;

6.ª A vaccina animal tem sido pouco a pouco introduzida em todos os paizes, e seus resultados se têm mostrado superiores aos da vaccina humana;

7.ª A vaccina humana é perigosa por poder transmittir a syphilis e talvez outras molestias;

8.ª A vaccina animal não póde transmittir molestia alguma;

9.ª Nenhum governo tem o direito de impôr ao povo a vaccina humana;

Essa vaccina póde ser tolerada, tomando se precauções extraordinarias e de difficil execução;

10.ª A vaccina animal é superior á vaccina humana, por qualquer lado que se a considere.

INDUSTRIAS E ARTES

El Ingeniero y Ferretero Espanol, em um dos seus numeros de Março, dá nos a seguinte noticia:

« Se a invenção do Sr. Norton de Pitsburgo fôr o que promette, a luz electrica e a de petroleo terão perigoso rival.

Affirma elle que descobrio a luz melhor e mais barata; é intensissima, perfeita, e um fóco equivalente a 500 velas póde ser produzido pelo custo de um centavo por hora. E' produzida por uma reacção chimica, e presta-se não só á illuminação das ruas, como para lampadas portateis; tem a vantagem de não carecer de tubos nem encanamentos, não é explosiva nem dá fumaça.

Alguns capitalistas de Beaver, que assistiram aos ensaios deste invento, formaram immediatamente uma companhia para exploral-o e desenvolver a brilhante idéa. »

*

No Estado de S. Paulo, constituio se uma companhia para explorar a fazenda Brunot, no municipio do Ribeirão Preto, com um capital superior a cinco mil contos, dividido em 26,961 acções de 200$ cada uma.

O titulo da companhia é—Companhia Agricola da fasenda Brunot.

Os accionistas da companhia são Henrique Brunot, seus 4 filhos e mais 3 accionistas.

*

No dia 29 de Abril ultimo realisou-se, em Mogymirim para a assembléa extraordinaria dos accionistas da Companhia Mogyaná, deliberar sobre a fusão de diversas linhas.

Aberta a sessão, o barão de Atalibá apresentou uma proposta de fusão, que foi combatida pelo Dr. Costa Machado, como inopportuna.

Depois de calorosa discussão, foi apresentada a seguinte emenda conciliatora:

« A assembléa geral resolve aceitar a proposta de fusão das diversas linhas da companhia, sem prejuizo de garantia de juros de que gozam sob as seguintes condições: 1ª, o actual fundo de reserva constituido por 708 acções integralisadas e o resto em dinheiro até 317:139$770, bem assim as acções que forem rateadas em virtude da fusão serão distribuidas pelos actuaes accionistas do tronco; 2ª, 3,150 acções integralisadas e distribuidas, proporcionalmente, pelos 70,000 acções de tronco, e pelas 8,750 do Rio Grande »

A emenda foi approvada por unanimidade.

Aberta a sessão ordinaria, foram approvados o relatorio, o parecer do conselho fiscal e a distribuição do dividendo de 14 % para as acções integralisadas em Outubro.

Foi approvada, finalmente, a proposta elevando a 18:000$ os vencimentos do presidente, e 2:400$ o de cada director.

O conselheiro Mayrink logo que effectuou a compra da linha a vapor de Santos a S. Vicente, encarregou o seu representante Benedicto da Silva Carmo de organisar uma turma de engenheiros, afim de estudar o respectivo prolongamento.

Os trabalhos de exploração começaram no dia 22 de Abril findo.

REVISTA DIARIA

Audiencia do governador—Da Secretaria do Governo do Estado remetteram-nos para publicar o seguinte:

« S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado dará audiencias nas quintas-feiras, das 11 horas do dia ás 2 da tarde.

« Fora d'essas horas, S. Exc. só receberá quem o procurar nos mesmos dias á noite, ou em qualquer outra occasião os chefes de repartições e as pessoas que tenham de tratar de assumpto concernente ao serviço publico. »

Dr. Martins Junior—Como appendice á rapida synthese que fizemos hontem das grandes festas promovidas para solemnisar o regresso do prestigioso chefe do partido republicano damos os seguintes detalhes:

A' bordo.—Logo que o telegrapho optico annunciou a a proximação do *La Plata* uma flotilha, composta dos rebocadores *Amadeu* e *Armando* e diversos escaleres, singrou para o Lamarão conduzindo uma incalculavel multidão que encheu completamente aquelle vapor quando teve lugar a baldeação.

Após as primeiras saudações e mostras de sincero enthusiasmo, o Sr. Tranquillino Leitão, em nome do Club Republicano Parochial da Boa Vista, entregou á Exma esposa do Dr. Martins Junior um lindissimo *bouquet*, pronunciando por essa occasião um discurso muito applaudido.

Em seguida a flotilha abicou para terra no meio de estrepito os vivas.

No caes.—Na rampa interna do Arsenal de Marinha esperavam o illustre chefe muitas familias, o honrado governador e chefe de policia deste Estado, o inspector do mesmo arsenal, os commandantes do *Liberdade* e do corpo policial e da da guarda civica com a respectiva officialidade, os 1º e 3º vice governadores, directores da Faculdade e da instrucção publica, lentes da Faculdade, officiaes de terra e mar e commissões da academia, curso annexo, conselho superior da Propagadora e dos Clubs 22 de Julho, Frei Caneca, Parochial da Boa Vista, Belém, Magdalena, Santo Amaro, 2 de Fevereiro e da cidade de Olinda.

Nessa occasião, o nosso companheiro Dr. Thiago da Fonseca, em nome do Club Republicano Frei Caneca, entregou ao prestimoso cidadão, cujo regresso nos encheu de jubilo, uma riquissima insigna do mesmo Club, formada das suas iniciaes, encimadas por uma estrella com um brilhante a qual foi collocada no peito do agraciado pelo Dr João de Oliveira, digno presidente do referido Club.

No Arsenal.—Usaram da palavra, de uma das janellas da face externa do Arsenal, o Dr. Sá Lima, que n'um brilhante improviso salientou a coragem, o denodo e a sinceridade do Dr. Martins Junior e a confiança do povo, de quem era interprete, naquelles que actualmente dirigem os destinos deste Estado.

Depois de haver discursado tambem o Sr. Antonio Henrique de Almeida, apresentou-se na janella aquelle intemerato pernambucano que provocou então delirantes vivas.

Serenada a onda do enthusiasmo popular, começou elle a fallar emocionado pelo espectaculo que se desenrolava a sua vista.

Conhecedor do coração humano, o illustrado chefe, em seu discurso, que tocou todas as fibras do sentimento, fez a synthese da campanha republicana no passado, reivindicando para este Estado a maior porção de glorias na grande eclosão de 15 de Novembro, e indicando a marcha da politica no futuro.

A energia de sua estylistica mostrou a todos que uma nova era de garantias individuaes, e de respeito aos meritos, mas ao mesmo tempo de predominio do principio da autoridade, vai inaugurar se em Pernambuco.

Concluido o seu brilhatissimo discurso-programma, duas gentis meninas, filhas do Sr. Domingos Seve, entregaram-lhe, em nome do Club 22 de Julho um lindo ramalhete de flores naturaes e dous exemplares de um jornal especial impresso a ouro sobre setim.

O prestito.—Desfilou em seguida o enorme prestito, de que já demos noticia.

Nas ruas do Bom Jesus, Marquez de Olinda, B. da Victoria e Imperatriz foram atiradas flores sobre o illustre democrata, sendo que a segunda dessas ruas, na parte fronteira ao escriptorio do nosso amigo commendador Miranda Leal, estava juncada de flores.

Na rua do Progresso. Chegada a imponente marcha civica á residencia do illustre Sr. Dr. Martins Junior, recomeçaram os discursos e a offerta de ramalhetes.

O Dr. Thiago da Fonseca, ainda em nome do Club Frei Caneca, após a apresentação de sinceros protestos de solidariedade, entregou-lhe um lindissimo ramalhete de flores artificiaes e outro á sua Exma. consorte e uma Mensagem congratulatoria ao que o digno agraciado mostrou-se reconhecido, pedindo a todos os seus correligionarios que se constituam defensores leaes do governo que tão briosamente nos dirige e que se mostrem superiores ás solicitações da intriga.

Fallaram em seguida os Srs. Drs. Almeida Cunha (pelo Club Republicano de Olinda), Souza Pinto (pelo de Santo Amaro) e Acauã Ribeiro (pelo Conselho Superior da Propagadora) e cidadãos João Baptista (pela Faculdade) Elias Santos (pelo Curso Annexo), Ribeiro da Silva (pelo Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro) entregando este tambem uma Mensagem congratulatoria; Rodolpho Lima (pelo Nucleo Artistico Republicano), Rocha Lima (pelo Club Republicano de Belem), coronel Apolinario Maranhão (pelo Club Republicano da Magdalena), professor Porto Carreiro e o menino Graciliano Montarroyos (alumno da escola dirigida por esse preceptor) o qual recitou uma poesia

O banquete.—A sala do banquete estava luxuosamente ornada.

O serviço respectivo foi feito pelo hotel International que apresentou o seguinte *menu*:

Ombre chevalier à la Tartare,
Filet de boeuf au Raufort,
Pâtés de volaille en croute,
Galantines trouffées à la gelée,
Jambons de York à la Boemienne,
Sorbet au citron,
Dessert.

Na primeira mesa em que tomaram parte as Exmas. senhoras, autoridades, officiaes, magistrados, commissões e o nosso representante foram seguidos os seguintes brindes calorosamente correspondidos:

Do Dr. Sá Lima ao incorruptivel chefe Dr. Martins Junior.

Do Dr. Albino de Araujo ao mesmo, a respeito do que disse não saber o que mais admirar se o talento fecundo—que tantos triumphos tem conseguido ou se a sua vontade de bronze (segundo a expressão do proprio brindado), e o seu caracter inflexivel

Do cidadão F. Campello (ex proprietario da *Folha do Norte*) aos dignos cidadãos Drs. Albino Meira e Antonio Ribas, governador e chefe de policia deste Estado.

Do Dr. Martins Junior á Republica que elle personalisava no generalissimo Deodoro cuja energia e cujo patriotismo eram attestados pelo suicidio a que, no memoravel dia 15 de Novembro, elle condemnou as 30 pessoas de sua familia.

—

A noite foi numerosa a affluencia de pessoas que felicitaram o notavel Sr. Dr. Martins Junior.

A rua do Progresso esteve illuminada.

Alguns navios embandeiraram em arco.

Grande satisfação deve encher o coração desse notavel pernambucano, em cuja honra foram feitas tão brilhantes manifestações.

— Eis a mensagem do Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro:

« Cidadão! O Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro, representado pela commissão abaixo assignada, vem com a mais ampla expansão de seus sentimentos associar as suas congratulações ás deste povo pernambucano que vos estima, que vos distingue pela nobreza e immobilidade de vosso caracter, pela elevação do vosso talento, pelo vosso feliz regresso á patria pernambucana.

« O Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro, que vê em vós a fiel segurança da estabilidade da Republica entre nós, que confia sinceramente na vossa direcção politica deste Estado, como um seguro elemento de ordem e progresso não podia faltar ao dever e cortezia de vir cumprimentar-vos e confessar vos a sua adhesão franca e leal á forma socio- politica federalista, da qual sois extremado chefe.

« O Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro, pois, offerece vos o seu minimo auxilio e apoio para o progresso e final estabilidade da Republica Brazileira.

« Saude e fraternidade.—Sala das sessões do Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro, em Tigipió, 8 de Maio de 1890, 2º da Republica.

« Ao illustre cidadão Dr. José Izidoro Martins Junior, inclito chefe do partido republicano deste Estado.

« A commissão: academico J. C. Ribeiro da Silva, (relator). - engenheiro Dr. Luiz de Castro Gonçalves. - Venancio da Silva Flores. - Abilio A. Camara Lima —major Praxedes da Silva Gusmão —capitão A. G. de Gusmão Lobo. »

Banquete politico—O *Diario de Noticias* nos seus ns de 29 e 30 de Abril proximo findo, deu a seguinte descripção do banquete offerecido, á 28, ao Dr. Martins Junior pelos seus amigos da Capital Federal:

« Não podia ser mais brilhante a manifestação de apreço feita hontem, por amigos e conterraneos, ao talentoso professor da Faculdade do Recife e chefe republicano do seu Estado, Dr. Martins Junior.

« O salão de honra do Globo achava-se enfeitado com bastante gosto, tendo nas paredes trophéos de bandeiras republicanas e pendentes das janellas bandeiras nacionaes.

« A mesa, de 40 talheres, estava ornada com summo gosto, apresentando brilhante aspecto.

« A's 7 horas, a commissão organisadora acompanhou Martins Junior até ao lugar de honra, que occupou, tendo a sua direita os Srs. Francisco Glycerio, ministro da agricultura, 1º tenente Velloso, representando o Sr. ministro da marinha, Bellarmino Carneiro, Dr. Almeida Pernambuco, capitão Rego Barros e Dr. Vicente de Souza, redactor da *Democracia*; e á esquerda o Dr. Benjamin Constant, ministro da instrucção publica; Lauro Sodré, secretario do mesmo ministro; A. Azeredo, do *Diario de Noticias*; Rodolpho Abreu, Luiz de Andrade, Dr. Severiano Peixoto, 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia e Affonso de Albuquerque Maranhão; em frente, desembargador Martins Pereira, Dr Silva Jardim, tenente-coronel Serzedello, Dr. Lindolpho Correia, Dr. Augusto Netto de Mendonça, Henri Brianthe, Sylvio Roméro, Dr. Pederneiras (*Jornal do Commercio*) Antonio Leitão (*Paiz*), João Chaves (*Gazeta de Noticias*), Gabriel Cruz, G. Macedo (*Gazeta da Tarde*) e E. Rouéde (*Cidade do Rio*).

« O *menu* era dos mais delicados, impresso em cartão dourado, tendo no alto o escudo nacional com as 21 estrellas e o lemma —Ordem e Progresso. Sobre elle lia se o titulo: Republica dos Estados Unidos do Brazil e em seguida as seguintes indicações: Banquete promovido pelos pernambucanos residentes na capital federal em honra ao Dr. José Izidoro Martins Junior.

« O *menu* constava do seguinte:

« *Potage*—Consommé de faisan á la Republique.

« *Hors d'œuvre*—Attereaux de foie gras.

« *Relevés*—Badejo bouilli, á Martins Junior.

« Suprême de gibier, á Ruy Barboza.

« *Entrées*—Filet de boeuf a Quintino Bocayuva.

« Côtelettes d'agneau l'Estado de Pernambuco.

« *Coup du milieu*—Punch a governo provisorio.

« Rotis Dinde farcie á Norte, jambon de Bayone.

ENTREMETS.—Asperges sauce crême, gelée de pêche au kirch, Macedoine de fruits, fromage glacé.

« DESSERT ASSORTI.—Vins: Madére sec, Rhin frappé, Chateau Laffite, Bourgogne, Rhum de Jamaique. Champagne frappé, Tokai et liqueurs.

« Cerca das 8 horas começaram os brindes, tomando a palavra o Dr. Sylvio Roméro, e em nome dos pernambucanos, e saudando enthusiasticamente o chefe republicano, que alli se achava presente.

« E' facil, disse o orador, saudar um poeta um jornalista ou um politico, encarando essa individualidade sob o ponto de vista que caracterisa a personalidade que se quer honrar. Aqui, porém, trata se de um homem, que soube elevar a grande altura a poesia; que na imprensa, em época memoravel, sustentou acerbas lutas em prol da democracia, e que na politica do seu Estado soube conquistar o posto de *primus inter pares*. Além d'isso, Martins Junior, como professor, é um dos luzeiros da Faculdade de Direito do Recife.

« Difficil, se não impossivel, seria dizer o que é o que vale o illustre moço, que todos neste momento desejam honrar. Dirá todavia, que desde os tempos de seu inicio na vida publica Martins Junior foi sempre um adepto enthusiasta da liberdade, pugnando sempre por essa politica adiantada que teve a sua consagração final a 15 de Novembro, e que não é a politica experimental—porque se não experimenta com a humanidade—mas que aproveita a experiencia de outros paizes, que quer que a direcção pertença aos republicanos, que organise a patria sem a topar a inclusão absoluta, o que seria um erro, nem a exclusão absoluta, o que seria um erro ainda maior! (Bravos e palmas).

« Ninguem entre nós quer a Republica violenta e exclusivista como a franceza em 48 e a hespanhola em 68, mas uma republica sensata, bemquista e eterna, sob a direcção dos homens que mais confiança inspiram, sob a direcção republicana. (Applausos).

« Brindando a Martins Junior, brinda ao espirito de Pernambuco, brinda á Republica Federal Brazileira! (Muito bem! Applausos).

« *O Dr. Martins Junior.*— Diz que é profundo o sentimento de gratidão que o domina, á vista das manifestações de estima de que o rodeiam os seus amigos e conterraneos, e que, para corresponder a ella, cumpre lhe aproveitar o ensejo que se lhe offerece, nesta solemne reunião, para externar as suas idéas e apresentar os principios que o orientam na vida publica.

« Reivindica para si a gloria de comprehender e representar o espirito de Pernambuco, porque toda a sua vida passou fascinado pelo ideal republicano, servindo-o com o maximo enthusiasmo e dedicação inspirando se nas tradições gloriosas desse povo, que tantos sacrificios tem feito pela idéa que hoje, felizmente, vemos triumphante e consagrada em nossa patria!

« Aproveita tambem o ensejo para declarar que os republicanos de Pernambuco não pensam de dous modos diversos sobre a organisação da patria, nem têm dous modos de ver differentes, em relação ao governo provisorio: os seus correligionarios de Pernambuco querem a Republica Federal e dão apoio franco e decidido a esse grupo de homens, que a 15 de Novembro soube realisar a aspiração nacional e cobrir de flores a propria imagem da patria.

« Despreza esses boatos e intrigas que o dão e aos seus correligionarios como partidarios da republica unitaria. Não ha infamia maior do que attribuir-lhes tal pensamento; isso só pode provir dos que procuram explorar a presente actualidade e atraiçoal-a na melhor occasião. (Applausos).

« Seria incapaz de, no momento em que o seu paiz se organisa, levantar uma questão theorica que fosse entorpecer a marcha desse governo patriotico, que tanto tem feito em prol do nome e da gloria do Brazil e que deseja dotar o paiz com todas as reformas que a opinião publica, ha tanto, reclama e que a monarchia sempre nos negou. (Bravos e palmas).

« Quer a republica, como ella foi proclamada a 15 de Novembro de 1889, a Republica Federativa, pondo acima de todas as contingencias a integridade nacional, e realizando as reformas por que todo o paiz anceiava. Desejaria só que houvesse unidade, na legislação civil, em tudo o que entende com a propriedade, a familia e os sentimentos do povo brazileiro. (Muito bem, muito bem).

« E' contra o parlamentarismo, e quer instituições fortes, dessa força que é assediada de todos os lados e a todos os momentos pelas responsabilidades tremendas do governo!

« Colloquemo nos ao lado do governo, na missão patriotica de organisar a patria e de encaminhal-a á sua felicidade, tornando a Republica Federal Brazileira uma das nações mais preponderantes da America. Brinda, pois, ao governo provisorio na pessoa do illustre Sr. ministro da agricultura, que, de ha muito, admira e respeita como um dos grandes batalhadores da causa triumphante a 15 de Novembro. (Applausos prolongados. Todos os assistentes se levantam e saudam o digno ministro).

« *O Dr. Silva Jardim*—Tem o dever de fallar, encontrando-se aqui, nesta festa, junto a Martins Junior, depois dos acontecimentos que se deram em Pernambuco, quando alli esteve ao serviço da propaganda republicana, ameaçados ambos, perseguidos, com as vidas em risco, porém firmes nos seus postos e obrigando a autoridade monarchica a capitular e a enfraquecer se, em vista da attitude que assumiam.

« Pernambuco, pela sua posição topographica, abraça o Pará e abraça a Bahia, tornando se como que o fóco do movimento das idéas do norte.

« Referindo-se á questão da republica unitaria e federalista, diz que os republicanos o que sempre quizeram foi a republica una, o territorio nacional integro, e tanto que em seus manifestos não se encontra jamais a palavra—unitaria.

« No actual momento acha que tudo depende mais da ordem do que do progresso e é dever de todos concorrer para que esta se mantenha completa e fóra do alcance de quem quer que seja. (Applausos). E, força em dizer que o governo, sabiamente constituido após o 15 de Novembro, tem tido o maximo cuidado em cumprir esse programma. Saúda Martins Junior principalmente, como um dos maiores elementos da ordem no actual momento. Nós, que hontem não trepidavamos em morrer pela revolução, hoje não trepidariamos em morrer pela causa da ordem e pela causa da conservação! Saúda Martins Junior como um dos representantes da ordem.

« *O Sr. Francisco Glycerio* (ministro da agricultura):—Diz que não vem fallar em nome do governo, não só porque a sua indole revolucionaria ainda não se affeiçoou ás reservas da palavra official, como tambem porque lhe é mais grato fallar como companheiro de Martins Junior e de tantos outros bons republicanos aqui presentes. Falla por si, mas póde affirmar que todos os seus collegas applaudem a justa manifestação que se faz ao illustre republicano, que tão bem representa o Estado de Pernambuco, e que por tantos titulos a merece. (Applausos.)

« E' absolutamente federalista e está, neste ponto, na mais completa communhão de idéas com o governo e com os amigos aqui reunidos. E' em nome dessas idéas e dos seus companheiros do governo, que levanta um brinde a Martins Junior. (Muito bem.)

« *O tenente coronel Serzedello*:—Não tomaria a palavra se não fôra a posição especial em que se acha. O seu collega e illustre amigo, major Dr. Espirito-Santo, não podendo comparecer por achar se fóra da capital, encarregou o de representar o nesta festa de patriotismo e de justiça, como militar e como pernambucano. Filho do Pará, julga, porém que póde fallar em nome de um pernambucano, que é uma gloria do exercito, porque é a mesma cousa fallar das margens do Amazonas, desse rio colossal que sabe vencer o oceano, que estende com altivez as suas ondas fazendo recuar o Atlantico ou de cima desse bello arrecife onde as ondas impetuosas do mar quebram-se violentas sem perturbar a serenidade tranquilla das aguas do porto—sim, de cima desse bello arrecife, imagem da virilidade do povo pernambucano, que com energia soube guardar puras as tradições republicanas de 1710 e 1848, na pessoa do Dr. Martins Junior chefe republicano de Pernambuco. (Applausos prolongados).

Como militar, diz ao illustre cidadão, vá para seu Estado, conte ao povo, tendo escutado aqui a alma nacional no coração do exercito, conte-lhe como foi feita esta revolução—e com que abnegação este exercito mantém a Republica—diga lhe que este exercito confraternisou com o povo em 7 de Abril, sendo illudido em seus intuitos pela politica das condescendencias:—illuminado por grandes patriotas, fez a abolição em 13 de Maio, evangelisado pela imprensa e educado pela palavra de Benjamin Constant, ao prestigio militar de Deodoro, fez a Republica em 15 de Novembro. Contrario á dictadura, porque elle quer um governo com responsabilidade de seus actos e sobre o qual se possa exercer a fiscalisação; contrario ao regimen da espada, elle todavia está prevenido contra qualquer politica de desconfiança contra si, não consentindo que se possa destruir a sua obra.

Elle quer a Republica não para si, não para grupos politicos de qualquer parcialidade, mas a quer sim para a patria. Brinda, pois, em nome do Dr. Espirito Santo, o chefe do partido republicano de Pernambuco, como representante deste mesmo modo de pensar e de sentir. (Geraes applausos cobrem as palavras do orador, que foi cumprimentado pelo Sr. ministro da agricultura).

« *O Dr. Almeida Pernambuco* em nome da commissão organisadora do banquete, brinda a illustrada imprensa da capital federal.

O Dr. Pederneiras (representante do *Jronal do Commercio*) diz que a imprensa, sejam quaes forem as suas opiniões, tem sobretudo um dever: fazer justiça e, esta, nenhum dos representantes do jornalismo fluminense póde recusal-a ao illustre moço, que fez das suas idéas um apostolado, reconhecendo ao mesmo tempo em Martins Junior a pureza dos meios de que lançou mão e a superioridade com que soube sempre haver se, mesmo nas occasiões mais difficeis.

« Saúda, pois, em nome da imprensa fluminense, o representante da idéa republicana no Estado de Pernambuco (Applausos).

« *O Dr. Sylvio Roméro* brinda o denodado propagandista Silva Jardim, que evangelisou no norte e no sul do Brazil.

« *O Dr. Silva Jardim* agradece o brinde, mas transfere as honras, que porventura lhe possam caber, aos grandes batalhadores da idéa republicana, aos signatarios do manifesto de 3 de Dezembro de 1871.

« *O Sr. Rodolpho de Abreu* brinda a Martins Junior em nome do leal e heroico Estado de Minas.

« *O Sr Bellarmino Carneiro* brinda o exercito e a armada, que foram a alma e o braço da revolução de 15 de Novembro (Bravos, palmas).

« *O Sr. Gabriel Cruz* brinda o povo pernambucano.

« *O Sr. 1º tenente Velloso* (representante do Sr. ministro da marinha) agradece em nome da armada brazileira a honrosa referencia que lhe acabava de ser feita, e brinda a Martins Junior.

« *O tenente coronel Lauro Sodré* em um eloquente discurso, saúda Martins Junior, em redor do qual vê reunida esta mocidade sincera e patriotica, que deseja ver a Republica coroada de glorias.

« Tambem no norte, no Pará, deu o contingente que póde á victoria da grande idéa.

« Brinda, pois, em Martins Junior os heróes do norte, e o faz em nome do seu amigo e chefe Dr. Benjamin Constant.

« *O Dr. Lindolpho Correia* brinda Martins Junior.

« *O Dr. Sylvio Roméro* levanta um brinde ao professorado militar, nas pessoas dos illustres amigos Drs. Serzedello e Lauro Sodré.

« *O Dr. Serzedello* agradece o brinde do notavel sergipano e illustre professor. Elle e seu collega, porém, pedem licença para atirar como flores aos pés de Benjamin Constant as palavras generosas que lhes são dirigidas. Brinda, pois, ao sabio mestre, o grande educador em quem a palavra brilhante e a intelligencia superior só eram excedidas pela pureza da alma e a nobreza do caracter. Ao mestre Dr. Benjamin Constant, que instruio e educou pelo exemplo. (Grandes applausos saudam o Dr. Benjamin Constant).

« *O Sr Bellarmino Carneiro* brinda a Quintino Bocayuva. (Muito bem).

« *O Dr. Augusto Netto* pede um brinde á commissão que teve a feliz idéa de reunir nesta festa tantos homens de valor do partido republicano. (Applausos).

O Dr. Severiano Peixoto levanta um brinde a Silva Jardim.

O Dr Almeida Pernambuco brinda o velho companheiro da propaganda da liberdade, o Dr. Vicente de Souza, com quem se encontrou sempre, nos tempos difficeis, pugnando pela abolição e pela republica.

O Dr. Vicente de Souza explica a sua posição de republicano na Republica, pugnando pelas idéas, que lhe parecem boas e prevenindo os amigos quando julga que vão em máo caminho. Não quer a exclusão de ninguem, mas acha que, pertencendo a responsabilidade da actual ordem de cousas aos republicanos, elles devem ter a direcção. Não quer a eliminação de nenhum elemento bom; só quer a eliminação de todos os males da monarchia! (Applausos).

O Dr. Pernambuco brinda a magistratura brazileira na pessoa do desembargador Martins Pereira.

O Sr. Desembargador Martins Pereira agradece.

O Dr. Silva Jardim, tomando a palavra, propõe se a fazer o brinde de honra.

Bebe á saúde do marechal Deodoro, bebe á Republica!

(Todos se levantam e saudam com enthusiasmo e vivas repetidos o heróe de 15 de Novembro).

O banquete terminou ás 11 horas da noite.

« Durante a brilhante festa foram recebidas diversas cartas dos Srs. Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Hermes da Fonseca, Dr. Jacobina, Pereira Neto (da *Revista Illustrada*) e Dr. Tobias Monteiro, associando-se ás manifestações a Martins Junior e dando as razões do seu não comparecimento.

« O Sr. Campos Salles não póde comparecer em virtude de incommodo em pessoa de sua familia.

« O Dr. Silva Jardim representou no banquete o directorio republicano do Estado do Rio de Janeiro.

« Terminando a ligeira narração do banquete, enviamos nossas felicitações ao Dr. Martins Junior pelo brilhantismo e elevada significação da festa que ante hontem lhe offereceram os seus conterraneos, desejosos de honrar o merito e consagrar os serviços de um concidadão em quem depositam tantas esperanças. »

Alistamento de Itamaracá — No districto de paz de Itamaracá terminaram regularmente os trabalhos da qualificação eleitoral, tendo sido alistados, ao todo ,334 cidadãos.

Fallecimento—Victima de uma lesão cardiaca falleceu antehontem, na idade de 46 annos, o tenente honorario do exercito Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante, que exercia o cargo de ajudante da fortaleza do Buraco.

O finado era um homem honesto e trabalhador, e consumio os melhores annos de sua vida em serviço do paiz. Fez toda a campanha do Paraguay, para onde foi em começo das hostilidades como cadete; e alli conquistou os postos de alferes e tenente por merecimento, sendo tambem condecorado com o officialato da extincta ordem da Rosa.

A' sua familia, e especialmente a seu sobrinho Dr. Henrique Millet, apresentamos pezames.

Outro—Antehontem succumbio victima de uma congestão pulmonar, o talentoso academico do 5º anno de direito Amaro Rabello, moço prestigioso e uma das influencias politicas da cidade de Goyanna.

Lamentando o seu prematuro passamento, agora que os seus ideaes estavam sendo realisados, apresentamos á sua digna familia e especialmente ao seu presado irmão Dr. José Rabello as nossas condolencias.

Antehontem mesmo em trem expresso, seguio o corpo, acompanhado por muitos amigos para Alagôa Secca donde seria transportado para o engenho Tabayré do seu honrado pae.

Captura—Em diligencia effectuada pelo delegado do termo de Bom Coeselho no dia 1.º do corrente, foi capturado, no logar Serra Grande, o criminoso de morte Satyro Cordeiro Manso.

Variolas—O Dr. chefe de policia, na parte que dirigio hontem ao Dr. governador do Estado, e vae hoje publicada na secção official, occupa-se com o assumpto das variolas, referindo as providencias que acaba de tomar e das quaes podem produzir-se beneficos resultados.

Martins Junior—No *Paz*, de 3 do corrente lê-se:

« No paquete *La Plata* embarca hoje á 1 hora da tarde para Pernambuco o Sr. Dr. José Isidoro Martins Junior,

« O illustre cidadão, durante a sua permanencia nesta capital, foi cercado de innumeras provas de consideração e estima dos seus conterraneos e amigos politicos e alcançou dos membros do governo provisorio as mais decisivas demonstrações de confiança e apreço, entre as quaes cumpre assignalar, pela sua maxima importancia, diversos melhoramentos e medidas do maior interesse reclamadas pelo estado de Pernambuco e concedidas pelo governo a instancias do sympathico chefe politico pernambucano. »

Igualmente o *Diario de Noticias*, do Estado da Bahia, em data de 5 deu a seguinte noticia, sob o titulo que a esta encima:

« Deve chegar amanhã a este Estado, em viagem para o Recife, a bordo do vapor inglez *La Plata*, o distincto chefe do partido republicano n'aquelle Estado, o Dr. José Isidoro Martins Junior.

« Este nome, que define o mais illustre o importante republicano, dispensa todo e qualquer reclame dos nossos concidadãos com relação á recepção que lhe é devida.

Pateo de S. Pedro—O estado de immundicia em que acha se essa localidade, exige uma providencia que solicitamos da autoridade competente.

Alem d'aguas estagnadas, é alli deposito de quanta porcaria ha, com incommodo geral.

Tribunal do Jury do Recife—Foi hontem submettido a julgamento o réo Manoel da Paixão Ramos, pronunciado no art 193 do Cod. Crim., como autor do assassinato do infeliz tenente Pedro Regaard.

Em vista da decisão do jury foi o réo condemnado á pena de galés perpetuas, appellando *ex officio* dessa decisão para o Tribunal da Relação o juiz. presidente da sessão.

Daremos amanhã noticia circumstanciada do julgamento, visto se terem prolongado os trabalhos.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria—A directoria dessa sociedade para o anno de 1890 a 1891 ficou composta da seguinte forma:

Presidente—Silverio F. de Araujo Jorge Filho, (reeleito).
Vice-presidente—Antonio Joaquim Machado.
1º Secretario—Isidoro T. de Mattos Ferreira, (reeleito).
2º Dito—Francisco Antonio do Cunha.
Thesoureiro—Geroncio dos Santos Teixeira, (reeleito).
Orador—Henrique C. Barreto de Almeida, (reeleito).

Collegio Commercial—Reuniram se hontem 58 eleitores, e foi eleito deputado da Junta Commercial o commerciante Luiz de Paula Lopes com 30 votos, sendo seu competidor o Dr. Antonio Gomes de Mattos, que obteve 27 votos, tendo apparecido uma cedula em branco.

Juizo de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife—Acha-se no exercicio do cargo de escrivão deste juizo o cidadão Adolpho Lins Vieira, que dará audiencias nas quartas feiras ás 10 horas da manhã á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar.

Tigipió—Communicam nos:

« Os moradores d'este pequeno povoado têm vivido ultimamente em continuo terror, pois os ladrões têm manifestado enorme desenvolvimento e actividade.

« A casa da professora publica, D. Taciana Lopes, foi ponto escolhido para as correrias dos *cujos*, que obrigam aquella senhora a não dormir e aguardar a hora do supplicio. E' assim que por tres vezes tem sido a sua casa destelhada, e cerrados os caibros que a guarnecem, apezar dos gritos dos criados.

« O caso é da maior gravidade, convindo, portanto, que sejam tomadas as devidas providencias para evitar o mal que póde ser grande. »

Plebiscito—Damos em seguida a resposta do Dr. Annibal Falcão a um telegramma que lhe foi dirigido por alguns amigos politicos:

« A fidelidade escrupulosa com que tenho mantido todos os principios politicos inscriptos em nosso manifesto de 1888 leva me a adoptar o plebiscito como meio de approvar se o projecto de constituição. Assim evitaremos repôr em questão importante reformas já effectuadas e que o projecto constitucional, qualquer que elle seja, ha de consagrar, e, por outro lado, assim apressaremos o termo d'um provisorio, cuja sustentação é o maior sacrificio que podem fazer os verdadeiros republicanos. Em duas palavras: aceito o plebiscito para evitar o renascimento do regimen parlamentar e para organisar-se quanto antes a republica apenas proclamada. »

Capital Federal, Maio de 1890. *Annibal Falcão.* »

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Campos.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Qualificação de Nazareth—Pelas commissões districtaes da comarca de Nazareth foram alistados como eleitores 1 820 cidadãos, assim descriminados:

Cidade de Nazareth	293
Alliança	171
Tracunhãem	177
Primavera	136
Alagôa do Carro	149
Alagôa secca	151
Marotos	105
Vicencia	275
Trigueiro	143
Angelicas	220
Total	1 820

Club Militar—Hoje, ás 6 horas da tarde, reune-se o Club Militar em sessão ordinaria.

Passageiro illustre—A bordo do vapor inglez *La Plata*, que tocou em nosso porto no dia 8, seguio em viagem para a Europa, onde vai no gozo de uma licença ultimamente concedida pelo governo provisorio, o cidadão conselheiro Nuno Ferreira d'Andrade, inspector geral de saúde dos portos.

Vaccina publica—Vaccinaram se hontem na inspectoria de hygiene 46 pessoas.

Nesse serviço occuparam se os Drs. inspector de hygiene Lopes Pessoa e Paula Soares.

Ferro via do Limoeiro—No escriptorio dessa linha ferrea estão sendo distribuidas aos respectivos accionistas as cautelas dos juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Associação Commercial Agricola—A nova directoria dessa corporação, eleita no dia 6 do corrente, ficou assim constituida:

Presidente—Francisco Faustino de Brito (reeleito).
Vice-presidente—Francisco José Jayme Galvão, (reeleito).
1º secretario—Bernardino de S. Pontual.
2º secretario—Eugenio Cardoso Ayres.
Thesoureiro—José Dias A. Quintel (reeleito).
Commissão de contas:
Joaquim José Martins (reeleito).
José Ferreira Marques (reeleito).
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (reeleito).

Grande Circo Americano—O espectaculo de hoje no Novo Grande Circo Americano é em beneficio do artista Williams Edwards e do secretario da empreza Ramon Monteverde.

O programma contem diversas novidades, e promette maravilhas.

E' de esperar grande enchente, attenta a sympathia de que gozam os beneficiados, especialmente o Sr. Eduardo, que é um artista muito distincto.

Eleição de confraria—Amanhã, ás 11 horas do dia, reunem-se em mesa geral os Irmãos do Divino Espirito Santo para procederem á eleição dos seus novos funccionarios para o anno compromissal de 1890—91.

Companhia Usina Pinto—Segunda-feira, 12 do corrente, ao meio dia, devem reunir-se em assembléa geral os accionistas da Companhia Usina Pinto, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço, contas e parecer fiscal relativos ao anno findo em 31 de Março, e elegerem a nova commissão fiscal.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Amanhã, ás 10 horas do dia, funcciona essa sociedade, em assembléa geral, para tratar da reforma dos respectivos estatutos.

Conciliação da rua do Cabugá—Esta sociedade beneficente faz sessão amanhã, ás 6 e 1/2 horas da tarde, para dar posse a seus novos funccionarios.

Agua ingleza—O Sr. Freire de Aguiar, chimico pharmaceutico, estabelecido á rua General Camara n. 120, no Rio de Janeiro, obsequiou-nos com um exemplar do folheto que alli publicou sobre a *Agua ingleza, sua origem e modificações.*

Contem um historico completo desse producto pharmaceutico, inventado no seculo passado, e das operações modificativas por que tem passado até a ultima pelo Sr. Freire de Aguiar, a cujo proprio são dados documentos valiosos firmados por clinicos distinctos e pareceres da junta de hygiene.

Agradecemos o mimo.

Bello Jardim—Em 8 do corrente, nos escreveram de Bello Jardim dizendo:

« Estavamos aqui experimentando os horrores da secca, quando, a 24 e 25 do passado, cahiram bons aguaceiros que fizeram renascer a esperança.

« Os viveres estavam por preços elevadissimos. Vendia se por 10 litros: a farinha a 2$, o feijão a 2$500 e o milho por 3$000.

« Na ultima feira, depois das chuvas chegou-se a vender o milho por 5$000, em consequencia da procura para plantações; deixando muita gente de o comprar, e portanto, de plantar, pela falta de recursos.

« Hoje tem chovido todo dia, e estas chuvas parecem geraes.

« A localidade fica em paz, e reina ordem, correndo calmos os negocios politicos.

« Está no exercicio de sub delegado o capitão Joaquim Manoel de Siqueira Arco Verde, que tem sabido bem cumprir os deveres do cargo.

« Terminaram com toda regularidade, a 26 do passado, os trabalhos da junta districtal de qualificação. Foram alistados uns trezentos cidadãos »

Rio Lourenço de Albuquerque—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Os nossos leitores que lidam com a geographia do Brasil, ou dedicam interesse ao exacto conhecimento do nosso vastissimo e em tanta parte inexploravel territorio, deverão recordar-se de que, ha menos de anno, deliberou a presidencia da antiga provincia de Goyaz impôr o nome do então ministro da agricultura, Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque a um affluente do braço oriental do Araguaya, que se presumia ter sido pela primeira vez navegado por vapor e do qual não havia pelo menos noticia certa e positiva. A menção que por aquelle tempo fizemos da presumida descoberta, motivou apreciações de pessoas entendidas na geographia de Goyaz, affirmando se que o affluente já estava notado em carta da região. A este respeito temos do Sr. coronel João José Corrêa de Moraes a seguinte communicação que interessa a um tempo a hydrographia e a catechese, dando-nos noticia da existencia de mais uma tribu indigena de pelle branca:

« Sr. Redactor.—A grande ilha do Bananal, nos tempos coloniaes explorada pelos portuguezes, delles recebeu a primitiva denominação de Nova Beira, depois substituida por aquella, naturalmente por conter muitas bananeiras. Formada pela divisão do Araguaya em dous braços, da extensão de 80 leguas sobre 40 de largura, e collocada 400 metros acima do nivel do mar, é região favorecida pela prodigalidade da natureza, sendo facilitada a franca communicação para o seu interior por grande rio affluente do braço oriental. Esta affirmação resulta do reconhecimento que em Dezembro de 1878 mandei fazer pelo commandante de um dos vapores da empreza do Araguaya já então por mim custeada, o regresso da sua viagem de Santa Maria para Leopoldina, tendo por fim o mesmo reconhecimento verificar a exactidão historica de haver sido aquelle braço o caminho dos governadores mandados do reino para a capitania de Goyaz, bem como do commercio da mesma capitania com o Pará; o que aliás parecia justificado pela natureza da região e das mansas tribus nella existentes.

« De feito realisou se naquelle mez o reconhecimento, achando se differença de 20 leguas, para menos, na distancia comparada a do braço occidental e tambem indicada pelos antigos navegantes. Durante cinco dias de viagem observou o commandante o curso do rio sempre encaixotado por altos barrancos e ostentando soberbas florestas abundantes de madeiras preciosas, quaes o Vinhatico, Páo d'arco, preto e amarello, Jatobá, Balsamo, Cedro, Oleo, Tamboril, Aroeira, Gonçalo Alves, Gonçalves de Arruda, Peroba branca e vermelha, Cacunda (semelhante ao Pinho de Riga), Piqui e outras [illegible] com largos troncos e altura de 16 a 20 metros.

« Notou tambem a extrema abundancia de peixe, encontrado em cardumes, sendo facilmente pescado de bordo sem interrupção da marcha do vapor. No quarto dia, sendo se supprido de grande quantidade de lenha, viajou durante a noite pela segurança que o volume das aguas offerecia ao navio, calando este seis palmos. Por oito horas deparou-se uma ilha, e, parecendo que no braço direito se achava o canal das maiores aguas, por elle continuou se a navegar até uma hora da madrugada, quando o foguista annunciou estar prestes a lenha a acabar e foi necessario, portanto, fundear. Ao despontar do dia, á vista da agua chrystalina, reconheceu-se estar em algum affluente do braço e não neste, cujas aguas deviam ser barrentas ou turvas como as do Araguaya naquella estação. Verificado o facto, impoz-se ao affluente o adequado nome de rio de Aguas Claras, sendo que por duas razões deixou o commandante de proseguir na importante descoberta, 1º, por ignorar qual a distancia a vencer para chegar á Leopoldina a tempo de fazer outra viagem do contracto no mez de Janeiro, já entrado; 2º, pelo receio de ser impedido na subida da embocadura do braço pelas frequentes e rapidas vasantes do rio, de uma das quaes havia indicios na occasião.

« A origem deste affluente, que facilita as communicações para o interior da ilha, é attribuida a um lago descripto pelo padre José Au-

tonio da Silva e Souza na sua memoria ácerca de Goyaz, sendo que tão grande o considera este autor que do centro não se avistam margens.

« Fez mais o commandante outra observação de alto interesse. De um dos pontos proximos da embocadura do braço oriental reconheceu as serras e morretes das fazendas do importante industrial Augusto Canguçú que demoram na vizinhança da cidade do Porto Imperial, á margem do Tocantins, e, estimando pelo golpe de vista não ser maior de 15 leguas a distancia verificou reduzir-se á metade ou ainda menos a distancia de 180 leguas que separa daquella cidade por via terrestre a capital de Goyaz desde que a communicação se effectuasse pelo Araguaya, mediante estrada lançada do ponto de observação para o Porto Imperial.

« No decurso da sua viagem encontrou o commandante tres aldeiamentos de indios Jovaés, tribu da mais attrahente constituição physica, já pelo porte, já pelas formas e pela côr bem clara da fina cutis. Mostraram-se doceis e portanto, com optima disposição para a catechese, acudindo confiadamente ao convite do commandante que os brindou com uno, ferramenta, roupa e missangas, e é para notar que não manifestaram sorpreza diante de taes objectos, sem duvida pelo contacto em que se acham com os Carajós, tribu da mesma familia, e, portanto, faltando a mesma lingua, a qual, estabelecida no braço occidental, mantém com a empreza da navegação do Araguaya permuta activa de ferramentas e de outros artigos, sendo que alguns destes foram encontrados nos tres referidos aldeamentos.

« Tão frequente é a communicação destas tribus pelo interior da ilha que, em 1879, ao viajar eu pelo Araguaya, na companhia do Dr. Spinola, então presidente da antiga provincia, encontramos indios Jovaés em aldeamentos dos Carajós do braço occidental. Seja occasião para recordar que a viagem daquelle illustre funccionario tivera, entre outros, o fito de escolher localidade apropriada á fundação, por mim solicitada do governo geral, de uma colonia militar que servisse, não somente de apoio á colonisação nacional, mas tambem ao engrandecimento das tribus dos Tapirapés e Carajós, centralisados na ilha Bananal. A localidade foi achada defronte da barra do Tapirapé, reunindo todas as condições de vida propria para grande população futura, e ao novo posto militar deu aquelle administrador a denominação de Herval, em homenagem ao benemerito ministro da guerra, creador da instituição. O governo entendeu abandonar esta util tentativa, mas, apezar disso, os beneficios que a terra havia recebido pela cultura da canna e da mandioca influirão por algum tempo para attrahir os Tapirapés, até então internados no rio deste nome, e delles ha ainda alguns naquelle sitio em communicação util com a empreza do Araguaya.

« Em 1889, achando me eu nessa capital, outro commandante dos vapores da empresa, Sr. capitão Sebastião de Freitas Silveira, ao regressar de Santa Maria para Leopoldina, procurou tambem passar pelo braço oriental, e, deste facto dando conhecimento ao presidente da antiga provincia, lembrou se este de, em homenagem ao eminente estadista, Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, impor o seu illustre nome ao affluente achado em 1869 e então pela primeira vez designado como rio das Aguas Claras —*J. J. Correia de Moraes.* »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 8 de Maio de 1890

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,1	761m12	18,89	80
9	24°,9	761m90	20 61	88
12	26°,7	761 75	20 82	78
3 t.	26°,9	760 08	18 89	71
6	26°,0	760 48	20,47	82

Temperatura maxima—27,°75.
Dita minima—22,°50.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—2,m3.
Chuva—14,m0
Direcção do vento: SE de meia noite aos 50 minutos da manhã; SSW até 10 horas e 45 minutos; SE até 2 horas e 35 minutos da tarde; ENE até 5 horas e 50 minutos; ESE com interrupções de SSE até 11 horas; NE até meia noite.
Velocidade media do vento—1,m15 por segundo.
Nebulosidade media—0,m76.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Maio	0—49 da tarde	0m,42
P. M	» »	7—12 » »	2m,21
B. M.	9 de Maio	1—35 da manhã	0m,65

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
Hoje:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 32 pares de sapatões, sapatos de charlote, moveis, louças e vidros etc.
Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Formosa n. 31, de moveis, louças e vidros.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 16, da armação, moveis e generos da taverna ahi existente.
— Segunda-feira:
Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreito do Rosario n. 8, de uma casa terrea.
Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de um terreno á rua Imperial.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, trapiche da Companhia, de fardos e meios ditos com alfafa.

Missas funebres—Serão celebradas:
Hoje:
A's 8 horas, na igreja do Paraiso, pela alma de Elias Baptista da Silva; ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de José Pereira da Costa; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de José Antonio de Araujo Livramento.
— Segunda-feira:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Pedro Gonçalves Pereira Lima.

Passageiros—Chegados do sul no vapor americano *Albança*:
Joaquim Xavier Carneiro da Cunha, Ernesto de Barros, Arthur Rios e sua senhora, Eduardo Pinto de Vasconcellos, Dr. Joaquim L. Camara, sua senhora, cinco filhos e 3 criados, A. Ferreira de Freitas, Francisco D. Paiva, Moysés Fernandes, João Krause, Maria I. da Costa, M. B. do Espirito-Santo Mme. Langford e 1 menor.
— Sahidos para a Europa no vapor inglez *La Plata*:
Domingos Duarte Ferreira, sua senhora e 2 filhos, Joaquim Gomes Pereira, Florindo Teixeira de Carvalho, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Dr. Alberto Oliveira Ramos, sua senhora e sua sogra, José Annes Barreiro, Reinaldo G. Fabre Joaquim Dias A. Costa, Manoel Gonçalves Alvares, José Pereira da Rocha Pedro Fontes Solha Camillo Rodriguez y Rodriguez e sua senhora, Anna Maria Purcell, Maria Rawlinson, William Cawus e John Hodeshein.

Intendencia Municipal do Recife

Rendimento de 1 a 7	5:139$230
Dia 8.	
Mercado de S. José	229$540
Matadouro	225$780
Cemiterio	81$000
Diversos impostos	203$780
	5:879$330

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Maio de 1890.
Existiam 502; entraram 8; sahiram 4: existem 506.
A saber:
Nacionaes 473; mulheres 22; estrangeiros 11; —Total 506.
Arraçoados 420.
Bons 394.
Doentes 22.
Loucos 2.
Loucas 2.
—Total 420.
Movimento da enfermaria
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 231 pessoas, sendo: homens 88 e mulheres 143.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	14
Falleceram	6
Existem	455

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 9 1/2.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 7 1/2.
Malaquias ás 10.
Pontual ás 8.
Estevão Cavalcante ás 8 1/4.
Simões Barbosa ás 9 3/4.
Não compareceram os Drs.:
Ferreira Velloso.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas para o consumo de hoje 43 rezes, pertencentes a diversos marchantes.

Loteria do Estado de Pernambuco
A 1ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente hoje, 10 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario.

Loteria do Gram-Pará—A 13ª serie da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida hoje 10 de Maio, (sabbado).
— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.
— A 1ª serie da 37ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — Esta loteria, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 8 de Maio:
Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa Vista; insufficiencia aortica.
José Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Boa Vista; gastro enterite chronica.
Bartholomeu Valeriano da Silva, Pernambuco, 46 annos, viuvo, S. José; tuberculose pulmonar.
Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; variola.
João Soares de Souza, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife; variola hemorrhagica
Manoel Ferreira Diniz, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; tuberculose pulmonar.
João da Costa Lisbôa, Pernambuco, 26 annos, casado, Santo Antonio; tuberculose pulmonar.
Francisca Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio; decrepitude.
Zulmira, Pernambuco, 4 annos, S. José; variolas.
Marcellino, Pernambuco, 1 anno, S. José; gastro enterite.
Feliciana, Pernambuco, 6 annos, S. José; variola.
José Pedro dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; variolas confluentes.
Belmiro, Alagoas, 28 annos, solteiro, Boa Vista; variolas confluentes.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; variolas confluentes
Honorio, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista; variolas confluentes.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa Vista; tuberculose pulmonar.
José Severino de Souza, Pernambuco 35 annos, casado, S. José; variolas.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, Graça; variolas.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.
Manoel, Pernambuco, 5 dias, S. José; henetuon.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã tem lugar a corrida do Prado do Luca da sociedade sportiva do Prado Pernambucano, no qual disputa se o Grande Premio Progresso.

Si o programma prima por sua excellencia e a inscripção nada lhe ficou a dever, é isto tambem razão para impossibilitar um estudo de probabilidades mais ou menos realisaveis, e assim tornar inexequivel a sua assignalação em palpites que orientem aos nossos leitores em suas apostas.

A isto accresce a superveniencia não rara das *combinações*... desse Cabrion que tantos Pipeleis encontra em seu passar de exploração sobre a terra do *turf*, á guisa do Ashaverus lendario que não cansa, nem para.

Não ha, pois, estudo possivel.

Sujeitem se, portanto, os nossos leitores ás eventualidades que podem correr os palpites que lhes offerecemos:

1º pareo—1º Maurity, 2º Plutão.
Azar—Gerfaut.
2º pareo—1º Pindaro, 2º Faceira.
Azar—Templar.
3º pareo—1º Cauby, 2º Malange.
Azar Bonaparte.
4º pareo—1º Dondon, 2º Eiffel.
Azar—Africana.
5º pareo—1º Atila, 2º Gallileu.
Azar—Minerva.
6º pareo 1º Village, 2º Cauby.
Azar—Colosso, com licença de Phariseu.
7º pareo—1º Urano 2º, 2º Porto Alegre.
Azar—Vivaz.

*

GRANDE CRUZEIRO DO SUL

Foram confirmadas dos 41 animaes inscriptos somente as inscripções dos seis seguintes, para disputarem esse Grande Premio, a realisar se em Junho proximo no Jockey-Club do Rio de Janeiro:

Guarany, por Sans-Pareil e Nelegria, do Sr. R. A. Paes de Barros.
Goliath, por Sans Pareil ou Damon e Debora, do mesmo senhor.
Coca, por Millan II e Rosabelle, do Sr. L. A. Pontes Barbosa.
Caline, por Valence e Tulipa, do Sr. M. U. Lemgruber.
Velocipede por Sans-Pareil e Diaria ou Vivace, do mesmo senhor.
Hamleto, por Tangible e Melpoma, do Sr. Santiago Villalba.

A distancia do pareo, como já dissemos aqui, é de 2400 metros, e os premios de 5:000$000 ao primeiro e 1.000$ ao criador, 1:000$ ao segundo e a entrada ao terceiro.

Perderam a primeira prestação da entrada os proprietarios de 35 animaes que deixaram de entregar a inscripção.

*

O premio annual do Prado Corytibano foi conseguido por Topinoru.

E' um meio sangue nacional, filho de Goldmaster, e irmão de Melton, da Dinorah e da Independencia.

*

Bem lembrado

Nos Estados Unidos da America do Norte, em Nova Orleans, deveria ter se realisado em 26 de Março ultimo uma importante corrida, que, como o « Lincolnshire Handicap », effectuado no mesmo dia, constituia um acontecimento sportivo de primeira ordem.

Estavam indigitadas para juizes de partida quatro senhoras da mais fina sociedade e sport women enthusiastas: Miss Clara Moore, Miss Francis, Miss Rosa Pearl e Miss Mollie Hardie.

Uma idéa:

Se aqui tambem se entregasse a bandeira de juiz de partida a representantes do bello sexo, não seriamos mais bem succedidos?

*

Consta-nos que o Apollo tem de seguir em breve para a Capital Federal, onde vai disputar o grande premio do *Derby Club*, que realisa se em Julho vindouro.

*

No *Hippodromo S. Salvador*, da Bahia, corre[illegible] 4 [illegible] Aymoré do Recife, que [illegible] unanimemente.

Não temos ainda noticias do resultado d'essa corrida.

*

Derby Club de Pernambuco

No dia 18 disputa-se no *Prado da Estancia* o grande premio *Estado de Pernambuco* constituido para pungas, no 4.º pareo da corrida d'esse dia, e cujo programma publicamos na secção propria.

A inscripção encerra se na segunda-feira proxima, 12 do corrente.

*

Recebemos o n. 21 da *Semana Sportiva*, cuja fineza agradecemos.

*

Na segunda corrida do *Derby Club* nesta actual estação sportiva fluminense, o movimento da casa das apostas apurou o total de 136:780$000.

Na mesma corrida ganharam os animaes seguintes:

Monaca, 1.000 metros, 65 segundos; Improver, 1 450 metros, 100 segundos; Monitor, 1.450 metros, 100 1/2 segundos; Monaca, 1 609 metros, 107 segundos; Atlante, 1 609 metros, 111 segundos; Feniana, 1.750 metros, 118 segundos; e Vivaz, 1.750 metros, 126 segundos.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE MAIO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS
Habeas-corpus

Pacientes:
João Bezerra da Costa e Silva.—Ficou adiado.
Manoel Ignacio da Costa e Silva.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia e o juiz de direito de Guarabira.

Aggravo de petição
Do Recife — Aggravante Francisco de Paula e Silva, aggravado Manoel Marques Avila. Relator o desembargador Oliveira Andrade. Adjuntos os desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes
De Guarabira— Appellante o juizo, appellado José Bernardo Vieira. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou se a novo jury, contra os votos dos desembargadores Pires Ferreira, Delfino Cavalcante, Silva Rego e Almeida Santos.
De Tacaratú — Appellante o juizo, appellados Luciano Ferreira Lima e outros. Relator o desembargador Monteiro de Andrade.— Mandou se a novo jury, unanimemente.
Da Parahyba Appellante o promotor publico appellada Francisca Rufina de Assis. Relator o desembargador Alves Ribeiro — Mandou se a novo jury, unanimemente, e decretou-se a responsabilidade ao escrivão do jury Aureliano Monteiro da Franca.
De Bom Conselho—Appellante o promotor publico, appellado Laurentino Pereira Sobral. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Mandou se a novo jury, contra os votos dos desembargadores Relator e Alves Ribeiro
De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Joaquim Correia. Relator o desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.
De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Manoel Lourenço Xavier. Relator o desembargador Alves Ribeiro. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial
De Areia — Appellante Erminio Melquiano da Silva, appellado Pio de Vasconcellos Mello. Relator o desembargador Oliveira Andrade. Revisores os desembargadores Silva Rego e Almeida Santos.— Reformou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:
Appellações civeis
Da Parahyba — Appellante Joaquim Torquato de á Cavalcante, appellados a viuva e herdeiros de Francisco Gomes Marques da Fonseca.
Do Recife Appellantes João Bezerra & C., appellado Jeronymo da Costa Netto.
De Olinda— Appellante Antonio da Costa Moreira appellado Fernando Esperidião de Aguiar Montarroyos.
Appellação commercial
Do Recife—Appellantes Souza Moutinho & C., appellado João Olympio de Albertins.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Alves Ribeiro:
Appellação crime
De Ouricury — Appellante o juizo, appellado Raymundo Salustiano Soares.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Alves Ribeiro:
Appellação civel
De Camaragibe — Appellante Manoel Heleno Rodrigues dos Santos, appellado Dr. Elysio Firmo Martins.
Appellação commercial
Do Recife—Appellantes Ferreira da Cruz & C., appellados Monhard Huber & C.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:
Appellações crimes
Do Ingá—Appellante o promotor publico, appellado José Tavares de Albuquerque Mendonça.
Do Altinho—Appellante o juizo, appellada Maria de Barros e Silva.
De Garanhuns— Appellante Francisco Pereira da Silva, appellada a justiça.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Delfino Cavalcante:
Appellações crimes
De Nazareth — Appellante Herculano Mendes da Silveira, appellada a justiça.
De Aguas Bellas—Appellante o juizo, appellado Ignacio Pereira Nunes.
De S. Lourenço—Appellante o juizo, appellado Davino de tal.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:
Appellações crimes
De Alagôa do Monteiro— Appellante Claudino Antonio de Oliveira, appellada a justiça.
De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira dos Santos.
Com vista ás partes:
Appellação civel
De Atalaia—Appellante Manoel Gomes de Messias, appellados o padre José da Silva Machado e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes
Da Parahyba — Recorrente o juizo, recorrido Claudino do Rego Barros Filho.
Ao desembargador Monteiro de Andrade:
De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Antonio de Siqueira.
Ao desembargador Alves Ribeiro:
De Cimbres Recorrente o juizo, recorridos Satyro Ferreira Leite e outros.
Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:
Do Cabo — Recorrente o juizo, recorrido José Pedro dos Santos.

Aggravos de petição
Ao desembargador Silva Rego:
Do Recife—Aggravante Thomaz José de Gusmão, aggravados Ernesto & Leopoldo.
Ao desembargador Almeida Santos:
Do Recife — Aggravante o consul de Portugal, aggravado José Antonio Soares Junior.
Ao desembargador Delfino Cavalcante:
Do Recife — Aggravante Dr. Francisco Xavier Rodrigues Campello, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes
Ao desembargador Delfino Cavalcante:
Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Satyro Jorge Holmes
Ao desembargador Pires Ferreira:
De Iguarassú—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Ferreira da Silva.
Ao desembargador Monteiro de Andrade:
De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Antonio de Araujo Albuquerque.
Ao desembargador Alves Ribeiro:
De S. B[illegible] — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco da Silva.
Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:
De Iguarassú — Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra das Neves.

Appellação civel
Ao desembargador Pires Gonçalves:
De Palmares—Appellantes Miguel Affonso Ferreira e outros, appellado Manoel de Brito Queiroz Barros.

Appellação commercial
Ao desembargador Alves Ribeiro:
Do Recife — Appellantes Allan Paterson & C., appellado Paulo José de Oliveira.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illegal e inconveniente!

II

Disse que o jurisperito consultado sobre a creação do lugar privativo de curador fiscal das massas fallidas, tem maior responsabilidade que o general Simão, pelo menos perante a opinião publica, e é verdade.

Vê se da portaria, fielmente, transcripta no artigo anterior, que foi de accordo com o parecer do Dr. juiz especial do commercio, constante do officio de 5 de Março, que o general Simeão creou aquelle officio de justiça; logo, é bem presumivel que se não fôra e parecer do digno magistrado, o ex governador não teria baixado a portaria, que tantas censuras ha provocado.

Se o illustre magistrado que foi investido, especialmente, de executar, com rigor e justiça, a legislação commercial, tivesse ponderado no seu parecer que os curadores fiscaes nas fallencias devem ser nomeados dentre os credores, ou não os havendo taes que possam desempenhar este cargo, a nomeação recahirá em outra pessoa que tenha a capacidade necessaria, art. 809 do Codigo Commercial, ou, mais claramente, que só pode ser nomeado curador fiscal algum que não seja credor, quando o nomeado não acceitar a nomeação, ou quando entre os credores não houver pessoa idonea para curador fiscal, art. 70 do decreto n. 1597; por certo, que o general Simeão teria estacado diante da lei, e não teria assignado tal portaria.

Mas, o parecer foi favoravel á creação do lugar, e o ex governador, pode se dizel-o, foi induzido á pratica de uma illegalidade, que teria evitado, se lhe houvessem lembrado que semelhante acto importava a postergação das disposições apontadas.

Não ha, pois, duvida que é maior a responsabilidede do Dr. juiz do commercio que a do inclyto militar, pela creação de um officio de justiça, que só a *injustiça* podia suggerir.

Não pára a illegalidade do acto, na infracção do art. 809 do codigo e 70 do decreto citados, não; essa illegalidade estende-se, ainda, a outros artigos destas leis

Diz a portaria que a curador fiscal *intervirá em todos os termos e actos do processo da fallencia até a liquidação final, sem prejuizo das actuaes attribuições dos administradores.*

O processo de fallencia, segundo a legislação commercial, ou termina pela concordata, ou pelo contracto de união: em qualquer destes casos, acabam as funcções do curador fiscal, porque, ou se entrega a massa ao fallido concordatario, ou ella entra em administração, para a qual são eleitos um ou mais administradores, *com poderes para liquidar, arrecadar, pagar, demandar, activa e passivamente. e praticar todos e quaesquer actos que necessarios sejam, a bem da massa, em juizo e fóra delle.*

Entretanto, pela memoravel portaria de 21 de Abril, o curador fiscal tem de figurar e funccionar em todos os termos e actos do processo de fallencia até liquidação final!

Que figura irão represeatar os administradores, sempre vigiados, superintendidos por esse curador vitalicio?

Elles, não terão mais o pleno mandato, que o legislador autorisou aos credores conferir lhes!

Tudo na fallencia se fará pela vontade e deliberação unica dessa nova entidade.

E' realmente, illegal a creação do lugar de curador fiscal das massas!

Encarada pelo lado da conveniencia, dos interesses dos credores, é impossivel qualifical-o!

O commercio levantou vehementes e repetidas reclamações contra a pratica, introduzida no foro desta capital, de nomear-se advogados para curadores fiscaes de massas fallidas, com preterição dos credores, sem que a respeito delles se podesse allegar falta de idoneidade; mas infelismente, o governo da monarchia, que tudo corrompia, desattendeu-o: e agora que começava a ver, com satisfação, que voltava, com a judicatura do Dr. Sigismundo, a pratica, correcta e legal, da nomeação de credor do fallido para curador fiscal, o commercio passou pela amarga decepção de ver-se espoliado, para sempre, de um direito, de que somente estivera privado, durante a judicatura do Dr. Montenegro.

Para o commercio não resulta vantagem alguma de ão mal lembrado officio de justiça: isto é uma verdade que se impõe e não precisa demonstração.

Cabe, pois, concluir se pelas mesmas palavras da epigraphe: o acto foi illegal e inconveniente.

Um commerciante.

Declaração necessaria

Muito contra minha vontade e só em attenção a verdade e a muitas pessoas que me honram com sua amisade. venho declarar — que tendo consultado ao meu amigo o Sr. Dr. Benjamim Bandeira se— sou sogro o Sr. Dr. Lobo Moscoso, queria ser aposentado, e depois de ter ouvido do mesmo, que era sua vontade, escrevi a pessoa que promoveu minha nomeação para o lugar de Inspector da Saude do Porto, tendo em minha carta dito que promovia o lugar por me asseverar o Sr. Dr. Bandeira, que elle se não contrariava e que tinha tempo para gosar de seus vencimentos, sob cujas condicções fiz eu o pedido, e tendo em resposta—que seria bom obter do Sr. Dr. Moscoso uma prova de que era essa sua vontade, escrevi ao mesmo Sr. Dr· Benjamim Bandeira uma corta, na qual pedia-lhe que obtivesse de seu sogro um requerimento, ou cousa que provasse, que elle acceitava a mesma aposentadoria, e tive em resposta — que elle não assignava e nem requeria, mas que aceitava (resposta verbal) e que mais tarde elle me fallaria, resposta que communiquei ao amigo, sob a mesma formula.

Quanto a meu filho Praxedes ter procurado fallar com o Dr. Benjamim, lhe foi por mim determinado, afim de saber do mesmo Dr. Benjamim a resposta da carta que lhe havia dirigido, o que posso asseverar é que nunca assignei requerimento acerca dessa pretenção, nunca passei telegramma sobre a materia, procurei, tendo a maior franqueza com o Sr. Dr. Benjamim Bandeira, que póde publicar a carta que lhe dirigi, e declarar se o que se passou entre nós foi ou não o que afirmo, e se elle até não me declarou que tanto era essa a vontade de seu sogro que havia facilitado ao Sr. Dr. Beltrão a acquisição dos documentos precisos para lhe conseguir sua aposentadoria, documentos que, segundo me constam, acham se nas mãos de meu amigo o Sr. Dr. Pedro Beltrão, que não os apresentou por ter encontrado minha pretenção bem encaminhada.

Não uso de subterfugios, sou sempre franco e verdadeiro, nunca procurei levantar palacio sobre a sepultura por mim aberta; se fosse meu habito ha muito teria dado andamento a essa pretenção quando dispunha de melhores elementos, e quando era facil provar que o Sr. Dr. Moscoso não podia por seu estado morbido continuar no exercicio de seu emprego, visto como a muito era o seu lugar preenchido pelo Sr. Dr. Barros, que tambem foi pretendente ao lugar, assim como outros collegas, que sem duvida foram os que passaram telegrammas.

Eu afianço que escrevi poucas cartas.

Não volto a materia, porque não pretendo entreter polemicas, que a mim custam, quando nada—o valor da impressão.

Recife, 9 de Maio de 1890.

Dr. *P. Pitanga.*

Ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado de Pernambuco e ao publico em geral

IV

Passou se, entretanto, muitos dias que a *guarda negra* em marcha avançada propalava a minha demissão, contando com o apoio do actual chefe do trafego, o celebre Gondim, como é de costume todos os domingos ir aos prados, fallava do Derby para a estação dando as suas invenciveis ordens para que eu o mais breve possivel fosse degolado.

E eu, como a victima que deparava com as escadas do patibulo, assim mesmo pedia, como o Martyr do Golgotha, perdão para elles porque não sabiam o que iam fazer, pois é certo que todos que trabalharam para arrancar o pão da bocca de meu filhinho que conta somente 4 mezes de nascido, eu só os considero como personagens dos « Miseraveis » de Victor Hugo.

E' tambem digno de censura quem me demittio, visto elle ganhar 500$000 mensaes e arrancar me os tão custosos 60$000 que ganhava para sustentar minha pobre familia, porém o futuro fará justiça a elle, que sabe tão bem comprehender as miserias deste mundo.

Com tudo isso, aconselbado por alguns amigos, levei o facto ao conhecimento do Dr. director, dizendo eu ao dito director, que se por acaso fosse demittido, procuraria a imprensa para justificar me, tribunal competente para julgar a todos.

Com effeito por esse simples facto não fui demittido e isso posso provar.

O acto inconsciente da minha demissão veio por um lado, que eu n'este momento julgo dever levar ao alto conhecimento do muito digno Sr. Dr. governador do Estado e ao publico em geral.

Esse acto é tão digno de commentarios que eu peço a attenção dos leitores, porque é a occasião de ser, como já disse, a salvação dos homens firmes.

Lendo pelos jornaes a publicação dos estatutos do Club 22 de Julho, julguei-me com direito de fazer parte d'elle e propondo-me para ser socio fui regeitado pelas accusações injustas que foram fornecidas por um amigo e correligionario do Dr. José Marianno, o que nunca pensei que fizesse parte do dito Club.

E com effeito é por demais incrivel um homem tão amigo do Dr. José Marianno, que ha poucos tempos contribuio com a quota de 30$000 para o banquete que se offereceu ao dito Dr. no Arsenal de Marinha desta cidade, hoje fazer parte do distincto Club 22 de Julho!!

Esse homem é o mesmo que, quando aqui esteve o conselheiro Alves do Araujo como presidente, não sahia do seu lado e ao lado do Dr. José Marianno, acompanhava-os em todos os passeios pelo interior e gozava de tanta estima que, além de engenheiro residente de Caruarú foi nomeado fiscal de dous engenhos centraes com o vencimento de 500$000 mensaes, o que com 400$000 que tinha da residencia prefasia o minguado ordenado de 900$000.

Esse homem é o mesmo que ainda conserva na via permanente da estrada de Caruarú homens empregados a pedido do Dr. José Marianno e ainda visita e é visitado pelo dito Dr.

E' o mesmo que ainda ha poucos tempos utilisava se dos cartões do Dr. José Marianno para ser bem recebido logo que aqui chegou, vindo da Escola Polytechnica.

E' esse homem que, como chefe do trafego da dita estrada, faz hoje parte do distincto Club 22 de Julho, que tem por chefe o prestimoso e incansavel batalhador Dr. Martins Junior.

Foi elle quem deu as más informações contra mim, com receio talvez da minha entrada para o dito Club.

E acho que nesse sentido pensou muito bem, porque se eu fosse acceito pelo Club 22, na 1.ª secção eu pediria a palavra ao digno presidente e levaria ao conhecimento da casa a inconveniencia da permanencia dos *typos da actualidade* no recinto do dito Club.

Mas pergunto eu: Qual seria o motivo que o Sr. Dr. Saraiva julga me incompatibilisado com o Club?

Quaes são os attestados de má conducta que o dito Dr. apresenta contra mim?

Quaes os indicios vehementes de criminalidade que o Sr. Dr. Saraiva possa exhibir contra minha pessôa?

Talvez por ser eu um seu subalterno, pobre e sem posição social?

Engana se, meu caro Dr., ás vezes dos pequenos é que nascem os grandes feitos.

Eu com effeito sou pequeno mas estas incomprehensiveis regras, sou eu o proprio autor, por conseguinte não sou um ente vegetavel ainda vivo e posso apparecer com a minha fronte erguida para fazer parte de um distincto club republicano.

Se o nobre Dr. teve por nascimento um berço de rosas, eu tive o meu de espinhos, porém recebi de meus pobres paes educação necessaria para conviver entre os homens de caracter firme.

Se o digno Dr., na qualidade de solteiro, ganhando hoje 500$000 mensaes, procurou cobrir se com a bandeira do Club 22 de Julho, qual a razão que eu ganhando 60$000 com familia, não podia tambem cobrir-me?

A argumentação é logica, porem são tão patentes os pontos de accusação, comprovados com documentos tão authenticos, que para os bem entendidos, o meu perseguidor procurou collocar-se em máu terreno.

Ainda por ventura estamos no tempo da decahida monarchia, que se preteria os engenheiros ajudantes de 1.ª e 2.ª classes e os conductores de igual cathegoria para se nomear um engenheiro residente sahido da escola polytechnica?

Não: estamos em uma epocha de reconstrucção, que o patriotico governo provisorio no curto espaço que governa, só tem sabido fazer justiça, aproveitando os homens firmes e aquelles que não olhavam sacrificios por maiores que fossem em prol da invejavel Republica Brasileira.

E ai de nós, se elle não tiver por norma a escolha dos homens intransigentes, que n'uma situação tão melindrosa como a que atravessamos, possam sera salvação da nossa querida e idolatrada patria.

E que será da familia brasileira se o actual governo provisorio facilitar a passagem aos inimigos da republica; esses que com a *mascara* da hypocrisia são os verdadeiros auxiliares do exilado Ouro Preto?

Terminando por hoje, arranco do meu peito um echo dizendo:

Srs. do 22 cautela e cuidado com os *mascarados*

Recife, 5 de Maio de 1890.

Maximiano Felix Bahia

Dr. Martins Junior

Acha se entre nós, vindo da Capital Federal, este illustre pernambucano.

Sem familia extensa e influente, sem riquezas, o Dr. Martins Junior conquistou o lugar de chefe, quando ainda hoje não conta 30 annos de idade, e conquistou-o com tão bons titulos, prestando tantos serviços, que homens prestigiosos, que militam nas fileiras republicanas, respeitaveis pelo caracter, pela idade e pela posição social, reconhecem quanto direito tem este moço, á dedicação e respeito dos republicanos.

A historia não nos offerece muitos exemplos desta ordem.

Napoleão, um general de vinte e poucos annos, tendo sob o seu commando, no Egypto, um exercito, cujo estado-maior era composto de generaes respeitaveis, pela idade e pela bravura; Martins Junior, um moço de 29 annos, dirigindo em Pernambuco um partido em cujo estado-maior se veem homens da estatura de Albino Meira, Ambrosio Machado, Souza Pinto, Castro e outros.

A viagem do Dr. Martins Junior á Capital Federal representa uma somma de beneficios para Pernambuco.

O prolongamento da estrada de ferro de Caruarú até Pesqueira, applicação da parte da verba destinada á immigração a serviços mais urgentes, uma vez que não podia ter prompta applicação, porque os governos europeus e principalmente o italiano, embaraçavam o embarque de emigrantes; auxilios á Santa Casa de Misericordia e outros, ahi estão para attestar a solicitude e o interesse que inspira ao Dr. Martins Junior este pedaço de solo da patria, que lhe servio de berço.

Bem sabemos que a politica republicana é da autonomia local e da descentralisação administrativa e economica, mas emquanto atravessamos este periodo provisorio, em que não tem sido possivel entregar a nação a si mesma, os filhos de Pernambuco que se interessam pelo seu futuro, que se impressionam com os seus soffrimentos, não podem fazer mais que pedir ao Governo Provisorio a adopção de medidas que sejam um lenitivo para estes soffrimentos.

Com satisfação reconhecemos que o Dr. Martins Junior não esqueceu na Capital Federal, como os politicos da monarchia esqueciam, na Côrte do Imperio, as necessidades mais urgentes de Pernambuco e que por isto mesmo exigiam medidas promptas e de excepção para este Estado.

Durante o dominio do Visconde de Ouro Preto a Santa Casa de Misericordia do Recife, debalde implorou auxilio do Governo do Rio, declarando o numero de doentes, de orphãos, de alienados, de mendigos, de que era o unico amparo. Apezar da crise financeira porque já passava nesse tempo a unica instituição que em Pernambuco é o arrimo dos pobres e desvalidos, não foi attendida, sem que esta falta do governo provocasse o mais ligeiro protesto destes *tribunos* de comedia e corretores politicos.

Estes factos veem em apoio dos que sustentam que, tendo-se substituido o mechanismo politico do Brazil, não é possivel montar-se um novo, com peças estragadas e carcomidas, sob pena de construirmos uma machina, que engana pela pintura, mas é incapaz de conduzir os *vagons* da felicidade nacional a uma planicie elevada, salubre e cheia de oxigenio.

Ao povo aproveitem estas licções, para que com segurança possa constituir seus representantes.

Não podem ser bons republicanos, nem contribuir para que a Republica faça a felicidade nacional, aquelles que a combateram e estragaram o Imperio, occupando os primeiros postos, porque ou são especuladores ou ineptos, e em qualquer dos casos não são os homens de que careoe um regimen novo.

Ao Dr. Martins Junior, como chefe dos que se batiam em Pernambuco pela Republica e que hoje é o depositario da confiança dos que sonham com uma patria livre, prospera e engrancida pela virtude e pelo trabalho, felicita um

Pernambucano.

Alistamento de Itamaracá

De accordo com o que preceitua o regulamento do alistamento eleitoral em vigor, concluiram-se os trabalhos da commissão districtal de Itamaracá, comparecendo á mesa politica da nova e aurea regeneração social 334 cidadãos.

Durante o interregno dos supraditos trabalhos e a felicissima ausencia do subdelegado Alexandrino, não houve o menor vislumbre de perturbação á marcha dos deveres politicos, lembrando por mais uma vez o grandiloquo civismo dos itamaracaenses, e crescendo sobremodo a confiança que os mesmos dispensam ao novo regimen governativo.

A junta districtal, pois, confraternisada com os seus irmãos deste Estado, vem, em febricitantes expansões de jubilo, felicitar o Dr. Albino G. Meira de Vasconcellos, o mesmo que, constituindo-se forte apostolo do dever, pela hombridade do seu caracter, envidará todos os esforços para que no terreno da legalidade, da ordem e do progresso, triumphem os elementos ascensionaes da prosperidade tão avidamente desejada pelos impavidos puritanos da democracia brazileira.

Itamaracá, 7 de Maio de 1890.

Assignados :

Theatino Carneiro Tavares de Mello.
Antonio Ferreira Guedes Sidronio.
Francisco Martiniano da Costa Lima.
Francisco João do Pilar.
Dr. Francisco Martiniano de Oliveira.

Aos magistrados

Devendo ter lugar no dia 15 do corrente, em uma das salas do edificio da Relação, a reunião dos magistrados do districto da mesma Relação, cujos convites já foram expedidos, os abaixo assignados repetem por meio deste o mesmo convite extensivo tambem aos desembargadores aposentados.

Recife, 7 de Maio de 1890.

Os desembargadores :

Alves Ribeiro.
Almeida Santos.

Ao publico

Constando-me que um Sr. Antonio Campello anda offerecendo a quem quer que seja em arrendamento o engenho S. Manoel, sem estar para isso autorisado por mim, como proprietario que sou de dito engenho, cabe-me o direito de vir perante o publico protestar contra tão estulta, quão desarrasoada pretenção, que só poderia partir de um homem nas condições do Sr. Campello que não poupa occasião de offender-me, a semelhança da hydra, que sedenta de sangue, não trepida em morder o incauto viajante : mas póde ficar S. S. certo de que em qualquer terreno que me procure encontrar-me-ha sempre prompto para repellil-o com a energia que me caracterisa. Engenho S. Manoel, 8 de Maio de 1890.

Adolpho Augusto P. Barreto

E. F. de Ribeirão a Bonito

Alerta, Srs. da directoria, toda a vigilancia com os que querem enriquecer á força do suor da pobreza.

Esperamos que a directorie não se deixará illudir, mandando continuar as obras como até aqui tem feito ; nada de contractos em beneficio (de um ou dous) sempre acarreta prejuizos para a companhia e para os Srs. accionistas, cautela com elles. Voltaremos se for preciso.

O Ribeirense a...

Club Republicano da Comarca de Olinda

Festa commemorativa da Abolição da Escravidão nos dias 12 e 13 do corrente

Convidamos os habitantes da comarca de Olinda a tomar parte nos festejos publicos promovidos por nossa iniciativa na cidade de Olinda na tarde dos dias 12 e 13 e madrugada de 13 e pedimos aos nossos consocios que, organisando commissões nas ruas onde morarem, promovam a ornamentação e illuminação a *giorno* das mesmas, afim de que mais brilhante seja a commemoração patriotica das gloriosas datas nacionaes.

Olinda, 8 de Maio de 1890.

A directoria,
Ernesto de Aquino Fonseca.
José Faustino Porto.
Antonio Pereira Simões.
Alfredo P. Camello Pessoa.
José Elias de Moura.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes, é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais tenra e mimosa criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

—

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação ; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N. 6

Recife, 5 Setembro 1889.

Illm. Sr.

Tenho a subida honra de participar a V. S. mais um proficuo resultado de seu admiravel remedio contra febres.

Achando-me fortemente incommodado de uma febre persistente e um tanto grave, experimentei o seu remedio e para logo senti sensivel melhora, desapparecendo horas depois completamente o mal que abatia-me.

Fazendo a V. S. a presente communicação, cumpro um dever de gratidão, e ao mesmo tempo, permittindo-lhe que faça da presente o uso que lhe convier, concorro, de bom grado, para a divulgação de seu maravilhoso elixir.

Permitta-me que subscreva, de V. S.

Criado e venerador,
Bacharel *Leonardo J. Grego.*

N. 7

Pernambuco, 29 de Agosto de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso.

Participo-lhe que no dia 15 do mez de Maio deste anno, fui accommettido de febre paludosa, como disse o facultativo que contractei para o meu restabelecimento, o Sr. Dr. Miguel Themudo, consultando-me elle o tratamento, eu opinei o homeopathico, porém vindo-me em lembrança o seu valioso preparado denominado—Elixir anti febril,— consultei-me de novo com o dito facultativo e elle opinou a nova idéa ; fiz uso do seu preparado applicado por elle em doses e fui de pouco o pouco obtendo melhoras, té que com espaço de oito dias estava de todo restabelecido.

Offereço-lhe esta para fazer o uso que quizer e disponha de um amigo e criado obrigadissimo.

Luiz Bonifacio Alves Ferreira.

N. 8

Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1889.

Amigo e Sr. Manoel Cardoso Junior (presente).

Tendo adoecido o meu empregado de nome José Ferreira de Castro, de idade de 20 annos, natural de Portugal, mandei immediatamente chamar o illustre facultativo o Sr. Dr. Miguel Themudo, e este depois de o ter examinado, verificou ser a terrivel molestia febre amarella, fazendo eu ver ao mesmo Sr. doutor que existia o Elixir Anti febril de Manoel Cardoso ; o mesmo senhor fez applicação do medicamento acima dito ás 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, e ás 11 horas do dia 17 do mesmo mez, se achava o dito enfermo completamente restabelecido.

E como seja esta a expressão da verdade lhe escrevo a presente, da qual poderá fazer o uso que lhe convier.

Seu amigo e criado,
Antonio José da Costa Araujo.

N. 9

Illm. Sr. Manoel Cardoso.

Amigo e Sr.— Faltaria a um sagrado dever se deixasse de lhe communicar um caso que se deu em pessoa de minha familia, como vou relatar :

Tendo um meu filho sido accommettido de uma terrivel e violenta febre, depois de o submetter a um tratamento serio, por espaço de setenta mais ou menos dias, com a medicina scientifica, sem della obter o menor lenitivo a seus soffrimentos (deram lhe tanto quinino que o fez orinar côr de sangue), neste terrivel estado sem esperança de o salvar, fallei com o meu patrão o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria, elle me deu um frasco com um resto de seu Elixir Anti-febril e appliquei o conforme sua prescripção, o effeito benefico não se fez esperar porque em poucos dias o restabeleceu. Deste meu escripto que só contém a verdade, fará o uso que lhe approuver.

Sem mais assumpto

Sou de Vmc. respeitador e muito obrigado,
Francisco Augusto Xavier Maia.

Recife, 29 de Janeiro de 1890.

N. 10

João Pedro Maduro da Fonseca, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas e cirurgião-mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito.

Attesto que o Sr. Manoel Cardoso Junior effereceu á Illma. junta administrativa da Santa Casa, doze vidros de um Elixir de sua composição denominado—Anti febril, e que em vista de testemunhos de pessoa insuspeita, o referido Elixir Anti-febril é de grande utilidade nas febres.

Recife, 29 de Janeiro de 1889.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca.*

(Estavam reconhecidas as firmas).

Protesto

José Abilio Barros, negociante á rua 1.º de Março n. 55—sob a firma Barros & C.—, protesta contra qualquer negocio que por ventura façam os Srs. Miguel Affonso Ferreira e João d'Emery, pelos engenhos Oceano e Lageiro, levantados na propriedade Impresa, da comarca de Palmares, visto como além das cobranças de hypotheca e rendas que move contra o primeiro, tem o direito adquirido por compra feita aos Srs. Macedos, da propriedade Imprensa, que foi desmembrada da sesmaria Riachão.

Recife, 8 de Maio de 1890.

José Abilio Barros.

Isolina e Silvina

Eis o que attesta um conhecido morador de Pelotas com referencia a dous casos de asthma :

« Attesto que as minhas filhas Isolina e Silvina soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram do Peitoral de Cambará, preparação do Sr. J. Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada, ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« *Miguel Antonio dos Santos.* »

(A firma está reconhecida.)

✝

PADRE AMARO J. DE OLINDA BARCELLOS

Dia 11 de Maio de 1890

5.º ANNIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO

Só Deus é eterno.
Tudo mais é illusão.

CELEBRAM-SE MISSAS POR SU'ALMA

SAUDADE DE SEUS PAIS

Hospital Portuguez

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido *(talvez, em vista do máo tempo, e não por indiferença)* numero razoavel de socios, são de novo convidados a reunirem-se na secretaria do Hospital, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã para se proceder a eleição dos membros da junta que tem de preencher as vagas dos que regeitaram os lugares para que foram eleitos em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Dezembro de 1889.

Duas horas depois da marcada se constituirá a assembléa com qualquer numero que se ache presente.

Secretaria do Hospital Portuguez, 5 de Maio de 1890.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte :

« . . . Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

Esmolas

As almas caridosas soccorram, pelo amr de Deus, a viuva pobre e doente Senhorinha dos Santos Coelho Bastos, á rua das Carroças n. 4.

Essa infeliz vive na maior penuria, e merece o obulo dictado pelos generosos sentimentos de caridade.

Club republicano da comarca de Olinda

Sessão solemne nos salões da Intendencia.

Não nos sendo possivel dirigirmo-nos pessoalmente a cada uma das autoridades e pessoas gradas da comarca de Olinda as convidamos por este meio a tomar parte na sessão commemorativa, que se realisará no lugar acima indicado, ás 7 horas do dia 12 do corrente, perante S. Exc. o Sr. governador deste Estado.

Será franca a entrada a todos os cidadãos que se apresentarem decentemente vestidos, ficando por este meio estendido o nosso convite ao povo olindense.

Olinda, 8 de Maio de 1890.

A directoria
Ernesto de Aquino Fonseca.
José Faustino Porto.
Antonio Pereira Simões.
Alfredo Peregrino Camello Pes.
José Elias de Moura.

EDITAES

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito e privativo dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia, que pelo Dr. procurador fiscal da Fazenda Nacional me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda.—O procurador dos Feitos da Fazenda Nacional requer a V. Exc se digne mandar passar mandado de sequestro sobre o producto do leilão effectuado pelo agente Alfredo Guimarães, dos bens de Joaquim Canêlas de Castro, para pagamento de imposto de industria e profissão do exercicio de 1889.

Outrosim, existindo mandados executivos contra o alludido devedor, e estando provada a ausencia do mesmo em lugar incerto como se vê das certidões passadas nos versos dos referidos mandados, requer que seja a citação feita por editaes, no fórma da ultima parte § 3.º art. 7.º do regulamento de 29 de Fevereiro de 1888.

Nestes termos pede deferimento.—E. R. M.—Recife, 28 de Março de 1890.—Francisco Magarino de Souza Leão.

E nada mais se continha em dita petição aqui transcripta, a qual sendo por mim lida e examinada, foi deferida pelo despacho do theor seguinte :

Passe mandado na fórma requerida, cite se o executado por editaes. Recife, 21 de Março de 1890.—Domingos Pinto.

E estando justificada e provada a ausencia do executado em lugar incerto e não sabido, expeça se edital de citação com o praso de 30 dias para todos os termos de execução, caso não seja o debito pago dentro do praso marcado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar mais publico do costume, sendo por mim assignado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, no cartorio dos Feitos da Fazenda Nacional, aos 7 de Abril de 1890.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão privativo escrevi.

Antonio Domingos Pinto.

DECLARAÇÕES

Matriz de Santo Antonio

Existindo nesta matriz cerca de 500 caixas ou urnas contendo ossos de individuos que foram irmãos da veneravel irmandade do SS. Sacramento, entre ellas uma grande quantidade completamente estragada, e não existindo no compromisso disposição alguma que obrigue a irmandade a ter sob sua guarda e cuidado, os restos daquelles que foram seus irmãos, a mesa regedora deliberou que por meio de annuncios fossem convidados os interessados na conservação desses ossos a virem reclamal os, o que o faço pelo presente, marcando lhes o prazo de 60 dias para este fim, findos os quaes e não havendo reclamação se dará destino a esses ossos precedidas as formalidades legaes. Outrosim declaro, que foi tambem deliberado, que d'ora em diante só serão recebidos em nossa igreja ossos de irmãos que na mesma tenham jazigos, e que vierem acompanhados da respectiva provisão do governo do bispado.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, 30 de Abril de 1890.—O escrivão,

Francisco José dos Passos Guimarães.

Thesouraria de Fazenda

Tendo o Sr. Ministro da Fazenda resolvido, no intuito de melhorar a circulação monetaria, retirar do movimento das transacções as notas de 500 rs. e emittir moedas de prata de 1$ e 500 rs, esta thesouraria está desde logo procedendo a essa substituição, de conformidade com a circular do Thesouro Nacional sob n. 22 de 26 de Março ultimo, para o que acha se de posse de uma remessa, vinda da Casa da Moeda, de moedas dos alludidos valores, novamente cunhadas. Assim, pois, o faço publico, de ordem do Sr. Dr. inspector.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Abril de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Companhia Usina Pinto

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá effectuar se no dia 12 de Maio proximo vindouro, na séde da companhia, á rua do Imperador n. 83, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, balanço, contas e parecer fiscal do anno social findo em 31 de Março proximo passado, e bem assim eleger se a commissão fiscal, de conformidade com o art. 14 do decreto n. 65 de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 27 de Abril de 1890.

A. de Souza Pinto,
Secretario.

Sociedade

Beneficente Conciliação da rua do Cabugá

Convido a todos os socios a comparecerem segunda feira 12 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de dar-se posse aos novos eleitos para o corrente anno de 1890 a 1891.

O secretario,
F. M. Moura.

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Abril de 1890

O balanço commercial do mez de Abril proximo findo, se tomado em absoluto não foi bom, em confronto com o de Abril do anno passado ainda foi peior.

A exportação decresceu tanto, que, não obstante a alça dos preços dos principaes artigos, o valor exportado foi menor em Abril findo do que no seu homologo de 1889, na somma de 403:421$790.

A importação augmentou, porém, como se evidencia pela renda aduaneira, onde, na verba—*Importação*, ha um excesso de 16:973$035.

E os demais factores do movimento mercantil corroboram o acerto acima, pois que as rendas publicas foram menores, as entradas e sahidas de numerario mais reduzidas, os saques mais numerosos para o exterior, as transacções da bolsa mais diminutas, e o movimento do porto menor do que em Abril do anno passado.

Foi, portanto, um mez de prejuizos o que vem de findar ; e os seguintes algarismos o provam :

***

As seguintes estações publicas arrecadaram :

Alfandega e Recebedoria Geral

Em Abril de 1890	807:976$032
» de 1889	814:809$475
Menos em 1890	6:833$443

Correio Geral

Em Abril de 1890	12:300$965
» de 1889	12:857$004
Menos em 1890	556$039

Renda do Estado de Pernambuco

Em Abril de 1890	157:429$516
» de 1889	155:870$437
Mais em 1890	1:559$079

*

O seguinte quadro mostra as differenças havidas nas rendas aduaneiras comparadas dos mezes de Abril de 1890 e de 1889, cumprindo observar que n'aquelles estão comprehendidas as provenientes da extincta Recebedoria Geral :

Mez de Abril	Em 1890	Em 1889	Differenças em 1890 Para mais	Differenças em 1890 Para menos
Importação	700:878$218	683:905$183	16:973$035	
Despacho maritimo	5:070$922	4:640$280	430$642	
Exportação	20:331$136	39:096$450		18:765$314
Interior	40:621$819	25$480	40:596$339	
Extraordinaria	37:665$811	35:132$097	2:533$714	
Total em Abril de 1890	804:567$906			
» de 1889	762:799$490	762:799$490		
Differenças para mais	41:768$416		41:768$416	
Differenças para menos				18:765$314

O movimento de numerario, sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça do Recife, foi este :

Entrada

Em Abril de 1890	136:036$634
» de 1889	651:559$875
Menos em 1890	515:523$241

Sahida

Em Abril de 1890	518:732$436
» de 1889	802:799$020
Menos em 1890	284:066$584

A expedição foi para :

Rio de Janeiro	80:059$000
Sergipe	2:100$000
Alagôas	136:760$000
Fernando	7:313$436
Parahyba	2:000$000
Rio Grande do Norte	110:060$000
Maranhão	11:500$000
Pará	169:000$000

O balanço das entradas e sahidas em Abril proximo findo dá uma differença, de 382:695$802 em pró das sahidas, isto é, contra a praça.

*

Foram saccadas para o exterior :

Sobre Londres :

Abril de 1890 £ 1:200:000 de 20 3/8 á 22 7/8 d.
» de 1889 £ 320:000 de 26 7/8 á 27 d.

Mais em 1890 880.000

Sobre Paris :

Abril de 1890 fr. 440:000 de 434 á 490 réis.
» de 1889 fr. 350:000 de 342 á 352 »

Mais em 1890 fr. 90:000

Sobre Hamburgo :

Abril de 1890 reich. 60:000 de 525 á 568 réis.
» de 1889 » 42 000 de 424 á 435 »

Mais em 1890 18:000

Sobre Portugal :

Abril de 1890 rs. fort. 50:000$ de 238 á 265 %
» de 1889 » » 60:000$ de 192 á 204 %

Menos em 1890 » » 10 000$

Os valores saccados calculados pelas taxas medias do cambio foram :

Em Abril de 1890	13:684:420$000
» » de 1889	3:115:889$000
Mais em 1890	10:568:531$000

Se, porem, forem taes valores calculados pelas taxas medias de Abril de 1889, será este o resultado :

Em Abril de 1890	10:933:950$000
» » de 1889	3:115:889$000
Mais em 1890	7:818.061$000

A differença entre os dous valores dos saques effectuados em Abril findo, na somma de...... 2:750:470$000, reprezenta prejuizo para o commercio na verba differenças de cambio.

Cumpre dizer que o grande valor que se nota nos saques sobre Londres, foi devido á venda e revenda de papel bancario em circulação.

*

Os saques para as praças do paiz que entretem relações mercantis com a do Recife, foram pequenos e effectuados aos seguintes premios :

Abril de	1890	1889
Rio Grande do Sul	1 2/3 %	3 %
S. Paulo	1 %	1 1/4 %
Rio de Janeiro	1 3/8	1 1/16 %
Bahia	—	—
Ceará	—	1 1/2 %
Maranhão	—	—
Pará	1 1/8 %	—

*

Os descontos de lettras na praça regularam :

Abril de 90 de 10 á 12 %
Abril de 89 de 10 á 12 %

*

Em titulos diversos, publicos ou de emprezas, houve apenas o seguinte movimento na Bolsa em Abril proximo findo :

Apolices do Estado de Pernambuco—Venderam-se 97 do valor de 1:000$000, de 1:010$ á 1:020$, ou com o premio de 1 a 2 %.

Acções de ferro-vias — Venderam-se 52 da de Ribeirão á Bonito, do valor de 100$, á 80$ ou com 20 % de desconto.

Acções de companhias de seguros—Venderam-se 80 da Phenix, do valor de 200$000, á 300$000 ou com 50 % de premio ; e 10 da Idemnisadora do valor de 200$, á 330$ ou com 65 % de premio.

Acções de Bancos—Venderam-se 5 do de Credito Real, do valor realisado de 120$, á 150$ ou com o premio de 12 1/2 %.

Letras hypothecarias—Venderam se 200, do valor de 100$, ao par.

Acções de diversas emprezas—Venderam-se 18 da Companhia de Fiação e Tecidos, do valor de 100$, ao par ; e 10 da do Beberibe, do valor de 100$, á 120$ ou com o premio de 20 %.

*

O movimento do porto foi este :

Entraram do exterior

24 vapores, lotando 40:820 toneladas.
12 navios » 4:861 »

Entraram dos portos do interior

25 vapores, lotando 27:053 toneladas.
22 navios » 3:935 »

Dando para total das entradas

83 embarcações, lotando 76:671 toneladas.

E, tendo sido o total em Abril de 1889, de :

85 embarcações, lotando 76:707 toneladas ;

Vê-se que entraram menos 2 embarcações, lotando menos 36 toneladas, em Abril ultimo.

Sahiram para o exterior

20 vapores
19 navios

Sahiram para o interior

28 vapores
16 navios

Dando para o total das sahidas

83 embarcações.

E, tendo sido o total em Abril de 1889, de 72 embarcações,

Vê-se que sahiram em Abril ultimo mais 11 embarcações.

—

EXPORTAÇÃO

O mercado exportador, á despeito da alça dos preços do assucar, algodão, aguardente, alcool, mel e couros, sobre os de Abril de 1889, conservou-se frouxo em geral.

Em assucar, não obstante o excesso de 29.095 saccos sobre as entradas de Abril do anno passado, fez se menor exportação em 14:947 saccos

Em algodão, se entraram menos 7.830 fardos, tambem foram exportados menos 21:711 fardos, de 75 kilos cada um.

Em aguardente, porem, foram exportadas mais 713 pipas ; em alcool mais 256 pipas ; em mel menos 13 pipas ; e em couros mais 112 280 kilogrammos do que em Abril de 1889.

Nos demais generos e artigos exportados figuram alguns por quantidades e valores algo notaveis. Todavia, o acervo geral como já foi dito, e os algarismos adiante mencionados confirmam, foi menor em valor na somma de.. . . . 403:421$790.

Isto é claro e explicito, nem precisa commentarios para ser bem comprehendido ; e, demais, a explicação é logica e ao alcance de todos : pequenas safras dos principaes productos e consequente retracção dos negocios.

Eis os dados da exportação :

*

Assucar

O mercado deste genero esteve frouxo. Houve pequena procura. Os preços mantiveram-se em alça.

Entraram :

Em Abril de 1890	99.161	saccos
» » de 1889	70.066	»
Mais em 1890	29.095	»

As vendas para exportação effectuaram-se aos seguintes preços por 15 kilos :

Branco 3ª superior	de 4$300 a 4$400
» 3ª bôa	de 4$000 a 4$200
» 3ª regular	de 3$800 a 4$000
» 4ª sorte	de 3$600 a 3$800
Somenos	de 3$200 a 3$300
Mascavado purgado bom	de 2$300 a 2$400
» » regular	de 2$200 a 2$300
» » americano	a 2$030
Bruto regular	a 1$600

Foram estes os preços médios :

Em Abril de 1890	3$212
» » de 1889	2$800
Mais em 1890	$412

Foram exportados :

Em Abril de 1890 —Ext.	1.588.009	kilos
—Interior	4.424.031	»
Total	5.982.046	»
Abril de 1889	7.103.145	»
Menos em 1890	1.121.099	»

Calculado pelos respectivos preços médios, foi este o valor exportado :

Abril de 1890	1.280:945$940
» de 1889	1.325:920$680
Menos em 1890	44.974:$740

*

Algodão

O mercado deste artigo esteve um tanto animado, e os preços bons. Foi, porém, pequeno o negocio.

Entraram :

Abril de 1890	11.591	fardos
» de 1889	19.421	»
Menos em 1890	7.830	»

Regularam as vendas por 15 kilos :

Do de 1ª qualidade	de 8$300 a 9$400
Do mediano	de 7$300 a 8$400
Do de 2ª qualidade	de 6$300 a 7$400

O preços médios foram :

Abril de 1890	7$850
» de 1889	5$500
Mais em 1890	2$350

Foram exportados :

Abril de 1890 —Ext.	519.229	kilos
—Interior	117.750	»
Total	636.979	»
Abril de 1889	2.265.291	»
Menos em 1890	1.628.312	»

Calculado pelos respectivos preços médios foi este o valor exportado :

Abril de 1890	333 352$290
» de 1889	830.607$800
Menos em 1890	497:255$510

*

Aguardente

O mercado deste artigo tambem esteve animado, não obstante terem decahido um pouco os preços, embora ficando superiores aos do anno findo.

Entraram :

Em Abril de 1890	1.520	pipas
» » de 1889	1.250	»
Mais em 1890	270	»

Vendeu-se por pipa de 480 litros, de 86$000 á 90$000 ; sendo os preços medios :

Em Abril de 1890	88$000
» » de 1889	82$500
Mais em 1890	5$500

Foram exportados :

Abril de 1890—Ext.	6.394	litros
—Interior	884.966	»
Total	891.360	»
Abril de 1889	549.062	»
Mais em 1890	342.298	»

Calculado pelos respectivos preços medios, foi este o valor exportado :

Abril de 1890	163:516$000
» de 1889	94:332$315
Mais em 90	69:183$685

Alcool

Conservou se o mercado deste artigo em bom pé.

Entraram :

Em Abril de 1890	65	pipas
» » de 1889	52	»
Mais em 90	13	»

Regularam as vendas por pipa de 480 litros de 185$000 á 190$000 ; sendo os preços medios :

Abril de 1890	187$500
» de 1889	160$500
Mais em 90	27$000

Foram exportados :

Abril de 90 - Ext.		litros
Int.	149.856	»
Total	149.856	»
Abril de 1889	29.760	»
Mais em 90	120.096	»

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços medios, foi este :

Abril de 1890	58:537$500
» de 1889	10:428$000
Mais em 90	48:109$500

*

Mel

O mercado deste producto esteve regular.

Vendeu-se a pipa de 480 litros de 55$000 á 60$000, sendo os preços medios :

Abril de 1890	57$500
» de 1889	50$000
Mais em 90	7$500

Foram exportados :

Abril de 1890.—Ext.	9 900	litros
Int.	79.000	»
Total	88.900	»
» de 1889	95.225	»
Menos em 1890	6.325	»

Calculado pelos respectivos preços medios, foi este o valor exportado :

Abril de 1890	10:649$000
» de 1889	9:909$250
Mais em 90	739$750

Couros

Ainda esteve frouxo o mercado destes artigos.

Entraram :

Abril de 1890	3 084
» de 1889	2.008
Mais em 90	1.076

Regularam as vendas por kilo :

Dos espichados	de 400 á 420 réis
Dos seccos	de 390 á 400 »
Dos verdes	á 230 »

Os preços medios comparados foram estes :

	Espichados	Seccos	Verdes
Abril de 90	410	395	230
» de 89	400	370	205
Differenças (mais (menos	10	25	20

Foram exportados :

Abril de 90 — Exterior :

Espichados	1.587	kilog
Seccos	80.693	»
Verdes	42.000	»
Total	124.280	»
Abril de 89	12.000	»
Mais em 90	112.280	»

Calculado pelos respectivos preços medios, foi este o valor exportado :

Abril de 90 —Espichados	650$670
Seccos	31:873$730
Verdes	9:660$000
Total	42:184$400
Abril de 89	4:440$000
Mais em 90	37:744$400

*

A demais exportação feita pela Alfandega constou do seguinte :

Borracha Ext.	1 851	kilos.
Café Ext.	240	»
Capilé—Int.	18	litros
Caroços de algodão—Ext.	255.948	kilos
Cera de carnauba—Ext.	9.551	»
Int.	350	»
Total	9.901	»
Cocos—Ext.	1 000	
Int.	37.400	
Total	38.400	
Courinhos e pelles—Ext.	107.633	
Doces—Ext.	40	kilos
Int.	1.525	»
Total	1.565	»
Drogas e medicamentos—Int.	252	vols.
Farinha de mandioca—Ext.	106	saccos
Int.	12 363	»
Total	12.469	»
Ferro velho—Ext.	20	tons.
Fillamentos de palha—Int.	100	kilos.
Fio d'algodão—Int.	56	saccos
Fructas—Int.	18	vols.
Genebra—Int.	3 557	litros.
Graixa—Int.	2.272	kilos.
Madeiras - Ext.	1	pranch.
Metaes velhos—Ext.	14 184	kilos.
Milho—Int.	35 800	»
Ouro velho—Ext.	3 458	oitavas.
Ossos—Ext.	5,000	kilos.
Paina—Int.	80	»
Páo Brazil—Ext.	25.000	kilos.
Páo Tatajuba—Ext.	1 350	»
Passaros seccos—Ext.	2.000	
Prata velha—Ext.	8 366	oit.
Piassava—Int.	12	molhos.
Rapé—Int.	275	kilos.
Sal—Int.	23,000	litros.
Sebo—Int.	1.033	kilos.
Sementes—Ext.	2	saccos
Int.	1	»
Total	3	
Solia—Ext.	1.000	meios.
Trapos—Ext.	1 000	kilos.

O valor de toda exportação, calculado pelos respectivos preços medios, foi :

Assucar	1.280:945$230
Algodão	333:352$290
Aguardente	163:516$000
Alcool	58:537$500
Mel	10:649$000
Couros	42:184$400
Borracha	1.851$000
Café	160$000
Capilé	7$200
Caroços de algodão	5:118$960
Cera de carnauba	2:579$600
Cocos	2:304$000
Courinhos e pelles	64:579$800
Doces	1:565$000
Drogas e medicamentos	4:860$000
Farinha de mandioca	68:655$000
Ferro velho	200$000
Fillamentos de palha	20$000
Fio de algodão	1:120$000
Fructas	36$000
Genebra	1:618$800
Graxa	833$250
Madeiras	12$000
Metaes velhos	5:308$800
Milho	2:864$000
Ouro velho	13:832$000
Ossos	100$000
Paina	80$000
Páo Brazil	2:500$000
Páo Tatajuba	135$000

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Meza Geral

Eleição

Dando cumprimento ao § 18 do art. 40 do nosso compromisso, de ordem da meza regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em o consistorio de nossa igreja, domingo, 11 do corrente pelas 11 horas do dia, afim de se constituir a meza geral e proceder se a eleição dos irmãos que hão de compor a nova meza regedora para o anno compromissal de 1890 a 1891.

Consistorio, 8 de Maio de 1890.

O escrivão,
Miguel dos Santos Costa Junior.

Arsenal de Marinha

Inscripção para o supprimento de generos de rações e dietas, aos navios da armada e ás dependencias deste Arsenal, durante o corrente exercicio.

De ordem do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal, faço publico que, de conformidade com a autorisação do Ministerio da Marinha em aviso n. 972 de 17 de Abril ultimo, e de accordo com o disposto no decreto n. 10.410 de 26 de Outubro de 1889, acha-se aberta na secretaria desta inspecção a inscripção, durante 10 dias a contar da data deste edital, para a concurrencia do fornecimento de generos de rações e dietas extraordinarias aos navios da armada nacional e a este estabelecimento, durante o corrente exercicio.

Nenhum candidato poderá se inscrever sem que, no acto da mesma inscripção satisfaça rigorosamente ás formalidades exigidas no art. 21 e seus paragraphos do Regulamento acima citado, que são os seguintes:

Art. 21. Os concurrentes que não forem fabricantes serão obrigados:

1º A provar com documentos de repartição aduaneira, e na falta destes com facturas originaes, que são importadores das mercadorias que pretendem fornecer.

2º Apresentar documentos das estações fiscaes, que provem terem pago o ultimo semestre vencido do imposto de industrias e profissões e bem assim a licença da Illma. Intendencia Municipal, tudo relativo ao ramo de negocio cujos generos se propõem fornecer.

3º A provar com documentos da mesma Intendencia que foram aferidos os pesos e medidas no exercicio em que se verificar a concurrencia.

4º Apresentar copia do contracto que tiverem registrado na Junta Commercial do districto quando não for individual a firma que tiver de ser lançada na proposta e constante dos documentos exigidos pelos numeros antecedentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 8 de Maio de 1890.

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

Capitania do Porto

Dos cascos velhos e sem destino

De ordem do cidadão capitão-tenente capitão do porto deste Estado, faço publico, para sciencia de quem interessar possa, que não tendo sido retirados da Coroa dos Passarinhos os cascos velhos e sem destino, de navios alli existentes, em cumprimento do prescripto no edital de 26, 27 e 28 de Março do corrente anno e de conformidade com os arts. 40 e 41 do regulamento de 19 de Maio de 1846 e da circular do Ministerio da Marinha sob n. 1.699 de 3 de Setembro do anno proximo findo, vão ser postos em venda aquelles cascos, convidando-se para isso aquellas pessoas que os quizerem comprar, para desmancho, a apresentarem a esta Capitania do Porto as suas propostas, em cartas fechadas, até o dia 20 do corrente mez, ás 11 horas da manhã.

Os proprietarios de taes cascos, todavia, ficam sujeitos á multa que o caso determinar, proporcional á infracção.

Capitania do Porto de Pernambuco, 8 de Maio de 1890.

O secretario,
Mario F. de Castro Chaves.

GRANDE BENEFICIO DE EDWARDS E MONTEVERDE AO CIRCO!

GRANDES NOVIDADES POR EDWARDS! AO CIRCO PERMAMBUCANOO!

NOVOE
GRANDE CIRCO AMERICANO

Amanhã! Amanhã!

SORPRENDENTE E VARIADA FUNCÇÃO

A's 8 e 1|2 horas da noite

Desta importante companhia

No seu proprio pavilhão ao lado do

THEATRO SANTA ISABEL

Grande e duplo beneficio dos artistas favoritos do publico pernambucano

Mr. William Edwards

E o mui distincto agente geral e secretario da companhia Illm. Sr.
RAMON MONTEVERDE

Os quaes esperam em sua noite de gala serem favorecidos com a presença do bondoso povo d'esta culta cidade.

MUITAS NOVIDADES!

Grande mudança de programma

Actos completamente novos

O intrepido EDWARDS sorprehenderá o publico em seu grande acto

As pyramides das mesas

pondo mais **uma mesa** sobre as que já tem posto, assim lançando-se pela primeira vez dessa immensa altura—em um arriscadissimo **e sem igual** SALTO, o que será mais do que sorprendente—**maravilhoso** Edwards será soberbo e admirado em todos os seus actos.

Miss NOBLEX BLANCHE, positivamente comparecerá pela primeira e ultima vez em seu novo e grande duplo acto das

Argolas volantes

Todos os artistas da companhia executarão seus mais selectos e notaveis trabalhos.

Ao Circo! Ao Circo!

Para admirar e favorecer os beneficiados em a noite de sua festa que será realmente explendida.

AO CIRCO AO CIRCO

Domingo, 11, duas ultimas funcções da companhia

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida a realizar-se em 18 de maio de 1890

Grande Premio

ESTADO DE PERNAMBUCO

1.º PAREO — EXPERIENCIA — **800 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife nestes cinco mezes, podendo entrar eguas d'este Estado. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — ANIMAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1890. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.500 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **GRANDE PREMIO** — ESTADO DE PERNAMBUCO — **1.100 metros.** Animaes pungas. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia n'estes quatro mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

O pareo Grande Premio só se realisará com cinco animaes.

Os outros pareos só se realizarão inscrevendo-se pelo menos 4 animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 12 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,
Manoel Medeiros.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, convido a todos os nossos consocios que se acharem no goso dos seus direitos, a comparecerem na séde desta associação, no domingo 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de tratar-se da reforma dos estatutos, como já foi resolvido em conselho

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 7 de Maio de 1890.—O secretario,

Joaquim Lopes Teixeira.

Convento do Carmo

O vigario provincial, attendendo as habilitações e boas qualidades do Sr. José Affonso de Azevedo Campos, o nomeou procurador do patrimonio do couvento do Carmo do Recife, e nelle confiando, espera que seja diligente em receber e fazer o que estiver a seu alcance a bem do mesmo patrimonio; espera tambem da parte dos foreiros que o reconheçam como tal, e a elle satisfaçam o que se acham a dever.

Carmo do Recife, 8 de Maio de 1890.

Fr. Alberto de S. Augusta C. de Vasconcellos.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem do director, são convidados todos os socios no goso de seus direitos, para comparecerem na séde social, segunda feira 12 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para ter lugar a sessão de assembléa geral do corrente mez, devendo effectuar-se com o numero que comparecer.—O secretario,

Joaquim L. Teixeira.

Great Western of Brasil R. C. L.

Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio central a vigesima segunda distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1889.

Escriptorio central, 8 de Maio de 1890.

Jason Rigley,
Superintendente.

Concurso para preenchimento de dous logares de praticante e um de carteiro, 2.ª classe.

Faço publico que durante 30 dias, a contar desta data, acha se aberta nesta administração, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a inscripção para o concurso ao provimento de dous logares de praticante e um de carteiro, 2.ª classe.

De conformidade com os §§ 4.º e 6.º do art. 166 do Regulamento vigente, as provas versarão:

1.º Para os logares de praticante sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, devendo ser motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

2.º Para os logares de carteiro sobre leitura e escripta correctas e as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

No acto da inscripção o candidato apresentará com o seu requerimento, certidão de idade, ou documento que legalmente o substitua, e bem assim attestado de que gosa bôa saúde, de que está vaccinado, e que tem bom procedimento passado pela autoridade policial do logar onde residir.

Os candidatos aos logares de praticante deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade, e os candidatos ao logar de carteiro mais mais de 18 e menos de 30 annos de idade.

Os candidatos poderão apresentar documentos que comprovem suas habilitações e serviços, sem comtudo dispensarem do concurso o candidato, quaesquer que sejam taes documentos.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 7 de Maio de 1890.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de Fazenda

Aos tabelliães e escrivães de paz.

De ordem do Sr. Dr. inspector, e tendo em vista a representação do Dr. procurador fiscal em officio n. 25 de 29 do mez findo, notifico a todos os senhores tabelliães e escrivães de paz do Estado para, sob pena de multa de 50 a 100$, comminada no art. 11 da lei n. 939 de 26 de Setembro de 1857, remetterem a esta thesouraria no praso indicado no art. 40 do decreto n. 5581, de 31 de Março de 1874 (regulamento do imposto de transmissão de propriedade) as certidões de que trata esse mesmo artigo, isto é, do pagamento do imposto de transmissão de immoveis por titulo oneroso, sendo que a multa será imposta por cada certidão que deixar de ser remettida nos termos da citada disposição da lei de 1857.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 9 de Maio de 1890.—O secretario da junta Dr. Antonio J. de Sant'Anna.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção resolveu recommendar na proxima reunião dos accionistas em Londres, no dia 23 do corrente mez, um dividendo de 8 shillings, pagavel livre de imposto; no dia 2 de Junho tambem recommendar se ha transferir ao Fundo de Reserva £ 25 000.

Pernambuco, 9 de Maio de 1890.

A. J. P. Clarkson,
Gerente.

THEATRO
SANTA ISABEL

Terça-feira, 13 do corrente

GRANDE GALA

A actriz Rosa Manhonça prepara para seu beneficio um drama de grande espectaculo, para commemorar o 2.º anniversario que extinguio a escravidão no Brazil.

Será uma brilhante festa que ella offerece aos seus convidados

Em tempo será annunciada.

Passaros seccos	1.000$000
Piassava	18$400
Prata velha	2:928$100
Rapé	275$000
Sal	161$000
Sebo	344$500
Sementes	30$000
Sólla	2:500$000
Trapos	20$000
Total approximado	2.076:801$830
Em Abril de 1889	2.480:223$620
Menos em 1890	403:421$790

IMPORTAÇÃO

O commercio de importação, no proximo findo mez de Abril, fez se com bom andamento.

A renda aduaneira na verba—importação—deu um excesso de 16:973$035 sobre Abril de 1889, o que prova maior entrada de generos e artefactos em Abril ultimo; facto que é comparado pelos seguintes algarismos:

*

Em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, acepipes e condimentos foram estas as entradas:

Alhos—1:252 canastras, regulando as vendas de 50 á 60 réis a mauuça.

Ameixas—17 volumes.

Amendoas—1 volume.

Arroz 4:125 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 2$600 á 3$000.

Azeite de oliveira—15 barris e 259 caixas vendendo-se o galão de 3$20 0 á 3$250.

Azeitonas—112 volumes.

Bacalhão—21.301 barricas, vendendo se de 18$000 á 20$000.

Banha de porco—1:816 barris, vendendo-se o kilo de 850 á 872 réis.

Batatas—788 caixas vendendo-se á 3$000.

Biscoutos 36 volumes.

Café—1:297 saccos, vendendo-se por 15 kilos de 8$000 á 12$500.

Carne de conserva—2 volumes.

Cebolas—540 caixas. Vendeu se a 12$000.

Cerveja—719 caixas e 10 barricas, vendendo-se a duzia de garrafas etc. de 6$000 á 9$000.

Cevada 5 volumes.

Chá—37 volumes, vendendo-se de 2$500 á 4$500 o kilo.

Chouriças 8 volumes.

Cidra—215 volumes.

Cognac—246 caixas.

Côcos—18:500.

Cominhos—10 saccos. Vendeu-se por 15 kilos a 12$000.

Conservas—186 caixas.

Ervilhas—1 volume.

Farinha de mandioca—11.700 saccos Vendeu-se de 5$000 a 5$500 cada sacco.

Farinha de trigo—8 590 barricas e 2.000 saccos. Vendeu-se a barrica: da americana de 17$ a 18$000 e da de Trieste e Hungria de 19$ a 24$000.

Feijão—580 saccos, vendendo-se cada um de 10$000 a 13$000.

Folhas de louro—40 saccos.

Fructas—50 volumes.

Gomma de mandioca—80 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 4$300 a 4$600.

Grão de bico—1 volume.

Licores—27 caixas.

Linguas—6 volumes.

Maizena 100 caixas.

Manteiga—680 1 2 barris e 58 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, de 1$755 a 1$787; e de diversas em latas, de 2$398 a 2$441.

Massas alimentares 56 caixas, vendendo-se a 7$000.

Massa de tomate—1 caixa.

Milho—1 900 saccos. Vendeu-se o kilo de 86 a 100 réis.

Mortadelas—1 caixa.

Nozes—1 volume.

Peixe de conserva—6 volumes.

Pimenta da India—15 volumes, vendendo-se o kilo de 1$000 a 1$100.

Presuntos—11 caixas.

Provisões—187 caixas

Queijos—477 caixas, 2 tinas e 14 volumes. Vendeu-se cada um dos flamengos a 3$000.

Sal—285.080 litros e 200 alqueires. Vendeu-se o nacional de 600 a 700 réis os 100 litros.

Salames—1 volume.

Salpicões—2 volumes.

Sardinhas—7 caixas, vendendo-se a lata de 1/4 a 300 réis.

Tapioca — 10 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 3$000 a 4$000.

Toucinho—285 barris. Vendeu-se os 15 kilos de 10$500 a 12$000.

Tremoços—1 volume.

Vinagre — 5 pipas e 82 barris. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 125$ a 130$; e do nacional de 50$ a 80$000.

Vinho—187 pipas, 1.622 barris e 1.935 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 220$ a 230$; do da Figueira de 230$ a 240$; e do nacional de 100$ a 120$000.

Xarque—1 072:265 kilos e 8.532 ardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 3$800 a 4$600; e do nacional de 3$700 a 4$400.

Xaropes—1 volume.

Wermouth—25 caixas.

*

— Entraram mais pela Alfandega os seguintes artigos:

Alcatrão—40 volumes.

Alfafa—223 fardos.

Alfazema—7 volumes, vendendo-se por 15 kilos a 6$500.

Alpiste—70 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 3$900 a 5$800.

Alvaiade—30 barricas.

Azeite de peixe—12 barris.

Barricas e barris vasios—3.376 volumes.

Borracha—39 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 12$ a 15$000.

Breu—145 barricas. Vendeu se cada uma de 9$ a 11$000.

Cabos—41 volumes.

Cal—55 barricas.

Calçados—17 volumes.

Caroços de algodão—289 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 280 a 300 réis.

Carvão de pedra—2 185 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 15$ a 20$000.

Cavallos, burros e eguas—50.

Ceras diversas—90 volumes. Vendeu-se por 15 kilos da de carnaúba de 3$800 a 5$800.

Chapéos—30 volumes.

Charutos—10 caixões.

Cobre—101 volumes.

Cordas—3 volumes.

Courinhos e pelles 382 volumes e 6.842 avulsos, vendendo-se o cento de 50$ a 128$000.

Couros de boi—3.084.

Drogas e medicamentos—222 volumes.

Esteiras—12 volumes

Estopa—15 volumes.

Farello—5.360 saccos, vendendo-se de 1$600 a 1$800.

Fenno—60 fardos.

Ferro—Em aço: 30 cunhetes.

Em arcos: 322 feixes.

Em barras: 628 e mais 188 feixes.

Em canos: 19 feixes.

Em enxadas: 28 barricas.

Em ferragens diversas: 363 volumes

Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 31 volumes e peças.

Em formas para assucar—32 volumes.

Em folhas: 88.

Em pás: 50 feixes.

Em pregos: 168 volumes.

Em taxas: 5.

Em trilhos: 1.321.

Em machinas e apparelhos diversos: 559 volumes e peças.

Fio de algodão e linho—124 volumes.

Fumo—482 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 15$ a 28$000.

Garrafas, frascos, botijas e garrafões—531 volumes.

Graxa—70 pipas, vendendo-se por 15 kilos a 5$500.

Joias—4 volumes.

Kerosene—25.020 caixas. Vendeu-se a lata a 3$500.

Linhas—93 caixões.

Lona 2 fardos.

Louça—24 volumes. Vendeu se o gigo da ingleza ordinaria de 80$ a 120$000.

Madeiras—550 pranchões, 6 traves, 610 taboas, 109 enxaméis, 60 remos, 11.000 tóros de lenha, 236 pedaços diversos e 15 arrobas de tatajuba.

Marmores e pedras—53 volumes e 10 lages.

Mercadorias diversas—1 307 volumes.

Moveis—18 volumes.

Oleos diversos—61 volumes.

Ossos—15 saccos.

Papel—67 caixas e 882 fardos Vendeu-se a resma do de embrulho de 560 a 1$250.

Penna d'aves—1 volume.

Perfumarias—36 volumes.

Phosphoros—102 caixões. Vendeu-se a grosa de caixinhas a 2$400.

Pianos—9 volumes.

Piassava—400 volumes.

Plantas vivas—1 volume.

Pontas de boi—300.

Pipas vasias—1.002.

Saccos vasios—10 fardos.

Sabão—173 volumes.

Salitre—170 barricas.

Sementes—224 volumes.

Sebo—648 barris. Vendeu-se os 15 kilos de 4$ a 6$000.

Sola—61 meios e 55 volumes, vendendo-se o meio da nacional de 1$500 a 3$000.

Tamancos—20 fardos.

Tecidos diversos—1 194 volumes e mais 1.466 fardos dos de algodão do paiz.

Tintas—240 volumes.

Typos—2 volumes.

Vassouras—1 volume.

Vellas — 422 volumes Vendeu-se o pacote das nacionaes, a 300 réis; e das estrangeiras, de 500 a 800 réis.

Vidros—57 volumes.

Vimes—2.200 liaças.

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1890.

O movimento constou de transacções nos mercados de cambio e de algodão.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 21 3/4, recusando saccar acima daquelle algarismo.

Papel particular foi passado em pequena escala a 21 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não houve alteração no mercado, mantendo-se, porém, os bancos pouco dispostos a continuar a 21 3/4.

TBELLS FFIXADS

Praças	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista
Londres	21 1/2	21 1/4
Pariz	444	447
Italia	:	447
Hamburgo	547	551
Lisboa e Porto	247	249
Principaes cidades de Portugal	:	254
Açores	:	:
Madeira	:	:
New York	:	2$350

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Não houve cotação.

Recife, 9 de Maio de 1890

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Navios á descarga

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Lúgar portuguez *Temerario*, xarque.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar inglez *Dora* bacalhão.
Lúgar hollandez *H. R. Leembuis*, graxa.
Lúgar americano *Anna*, milho.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho francez *General Berge*, xarque.

Algodão

Constou pequenas vendas do de 1ª sorte do sertão a 9$000 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 6, constou de 59.040 kilos, sendo 19.040 para o exterior e 40.000 para o interior.

As entradas verificadas, até a data de hoje sobem a 894 saccas, sendo por:

Barcaças	130	Saccas
Vapores	...	«
Animaes	206	«
Via-ferrea de Caruarú	77	«
Via-ferrea de S. Francisco	191	«
Via-ferrea de Limoeiro	290	«
Somma	894	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$300 a 3$900
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 6, constou de 996.244 kilos, sendo 60.180 para o exterior e 936.064 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 8.809 saccos sendo por:

Barcaças	3.122	Saccos
Vapores		«
Animaes	334	«
Via-ferrea de Caruarú	659	«
Via-ferrea de S. Francisco	4 648	«
Via-ferrea do Limoeiro	46	«
Somma	8 809	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis.

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Importação

Vapor inglez *Thames*, entrado dos portos da Europa em 8 do andante e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 62 volumes a diversos.
Bolsa de couro 1 caixa á ordem.
Calçados 3 caixões a Costa Campos e C.
Chapéos 1 caixão a Adolpho e Ferrão.
Camisas 1 caixa a J. Coimbra e C.
Chá 3 grades a Paiva Valente e C., 4 á ordem.
Esteiras 13 volumes a Manoel da Cunha Lobo.
Estopa 10 fardos á ordem.
Leite condensado 10 caixas a Carvalho e C.
Manteiga 6 caixas a Ramos Geppert e C.
Mercadorias diversas 1 volume á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 1 a Guimarães Cardoso e C., 1 a Olinto Jardim e C., 1 a C. Dubeaux, 2 a J. Hovre H. G. Holder.
Objectos para escriptorio 1 caixa a H. Fletcher.
Oleo 100 tambores e 25 barris a Francisco M. da Silva e C., 4 á ordem.
Presunto 4 caixas a H. Forster e C.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 11 a Gomes e Pereira, 12 a Joaquim Felippe e Aguiar, 13 a João Fernandes de Almeida, 1 a Francisco Manoel da Silva.
Tecidos diversos 1 volume a Manoel da Cunha Lobo, 45 a Bernet e C., 44 a Machado e Pereira, 14 a Monhard Huber e C., 1 a F. Lauria e C., 6 a N. Maia e C., 4 a F. Silva e C., 4 a A. Amorim e C., 14 a Guerra e Fernandes, 1 a A. Lopes e C., 6 a Alves de Brito e C., 25 a Olinto Jardim e C., 34 á ordem, 13 a Joaquim Agostinho e C., 9 a M. D. da Silva Guimarães, 4 a R. de Carvalho, 16 a Gonçalves Cunha e C., 5 a Agostinho Santos e C., 5 a Rodrigues Lima e C., 4 a Silveira e C., 22 a A. Vieira e C., 11 a Andrade Maia e C., 18 a L. Maia e C.
Tinta 2 barricas a F. P. Boulitreau.

Escuna norueguense *Geffion*, entrada de Pelotas a 6 do andante e consignada a Joaquim da Silva Carneiro e C., manifestou:

Xarque 139.300 kilos á ordem.

Exportação

RECIFE, 8 DE MAIO DE 1890

Para o exterior

— No brigue portuguez *Adelina*, para o Porto, carregaram:

M. Lima & C., 146 saccas com 12,005 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *V. do Rosario*, para Santos, carregou:

M. P. Leite, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Para S. Paulo, carregou:

F. A. de Azevedo, 309 saccos com 18,540 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

F. Rodrigues, 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

— No vapor americano *Alliança*, para Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 2 pipas com 960 litros de alcool.

M. Marques de Oliveira, 25 barris com 2,250 litros de alcool.

Para Maranhão, carregou:

M. Amorim, 2 pipas com 960 litros de alcool.

— No vapor nacional *Guahy*, para Penedo, carregaram:

M. A. de Senna & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

Para Bahia, carregaram:

E. Pinto & C., 20 barricas com 2,500 kilos de assucar mascavado.

— No hiate *Deus te Salve*, para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 barricas com 5,210 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, carregou:

Rodrigues Lima, 48 taboas de amarello.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	181.330$721	
Idem de 9	39.590$677	
		220.921$398
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 8	36:337$271	
Idem de 9	7.558$468	
		43:895$739
Somma total		264 817$137

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Maio de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 8	12:435$308	
Idem de 9	590$213	
		13.025$521

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	3:631$059	
Idem de 9	307$744	
		3:938$803

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE MAIO DE 1890

Vide o Diario de 4 de Maio

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

23 bois pesando 3,004 kilos.	
715 kilos de peixe a 20 réis	14$300
23 cargas com farinha a 200 rs.	4$600
9 ditas de fructas diversas a 300 rs	2$700
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
103 taboleiros a 200 rs,	20$600
8 suinos a 200 rs.	1$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
62 compartimentos com farinha a 500 rs.	31$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
33 talhos a 2$	66$000
	234$600
Rendimento de 1 a 7 do corrente	1.622$320
	1.856$920

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 480 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Arlindo*	10
Sul	*Ville de Pernambuco.*	10
Norte	*Advance*	12
New-York	*Maranhense*	13
Norte	*Pará*	14
Liverpool	*Author*	14
Sul	*P. do Grão Pará*	14

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Santos e esc.	*Ville de Rosario*	10 as 9 h.
New-York	*Alliança*	10 as 3 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco.*	11 as 9 h.
Sul	*Advance*	13 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Santos e escala—9 dias, vapor americano *Alliança*, de 2205 toneladas, commandante J. R. Beers, equipagem 65, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Terra Nova—28 dias, barca ingleza *Beltrees*, de 373 toneladas, capitão A. Service, equipagem 12, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional *Guahy*, commandante Domingos Viegas, carga varios generos.

Observação

O vapor nacional *Guahy* sahio para os portos do sul hoje e não a 8, como por engano foi publicado.

CEDULAS DO Banco Nacional

Troca se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Club Militar

Por ordem do cidadão presidente, convido os cidadãos socios para a sessão ordinaria, que terá lugar no dia 10 do corrente, ás 6 horas da tarde.

O 2· secretario,
R. Nuno da Costa

MARITIMOS

Companhia da Mala Real Portugueza

O vapor Malange

E' esperado de Lisboa até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sobre fretes e passageiros trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

CHARGEURS REUNIS

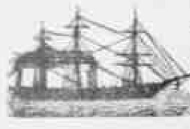
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Roux



Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre**.

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Maio regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1° tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e ncommendas e valores rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado de NewYork até o dia 12 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1° andar

LEILÕES

Leilão

de 32 pares de sapatões inglezes, sapatos de charlote, moveis, louças, vidros e muitos outros objectos

Sabbado, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Em continuação
Diversos barris com sardinhas novas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Da armação, balcão, generos, cofre (prova de fogo), carteira e alguns moveis

Sabbado 11 do corrente
A's 11 horas
Rua do Livramento n. 16

O agente Stepple por mandado e parecer do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallida de Manoel Bento Borges Camara levará a leilão o que acima se declara em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

O balanço em poder do mesmo agente, rua do Imperador n. 39.

Leilão

Agente Brito

De moveis, louças e vidros

Uma mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 banquinhas, 2 marquezões, 1 cabide de columna, 2 ditos de parede, 1 cama para menino, 1 berço, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda comida, 2 aparadores, 8 cadeiras de junco, 10 ditas de amarello, jarros, lanternas, louça para almoço e jantar, calices, copos, garrafas e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que retira se deste estado, fará leilão dos objectos acima declarados, cujos moveis foram transportados do Arraial para a rua Formosa n. 31, 1.° andar.

Sabbado, 10 do corrente
A's 10 1/2 horas

2° e ultimo leilão

Do terreno de esquina á rua Imperial defronte da casa do Exm. Sr. Barão de Araripe, com alicerces, soleiras e sepas de pedra tendo o comprador direito á meiação do oitão da casa annexa, importante ponto para um estabelecimento de molhados, servindo de base a offerta de 910$, obtida no 1° leilão.

Segunda-feira, 12 do corrente
A's 12 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Pestana

Agente Silveira

Leilão

Da casa terrea com sotão, sita á rua Paulino Camara n. 33, em terreno proprio

Segunda-feira 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da inventariante do finado Manoel José de Almeida Catanho, levará a leilão a referida casa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa no pavimento terreo, e no pavimento superior 2 salas, 1 quarto de madeira e um terraço de pedra e cal, medindo de largura 4 metros e 1 centimetro, e de fundo 12 metros e 50 centimetros, grande quintal murado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Em continuação

O mesmo agente por mandado d'aquelle juizo, levará a leilão 1 casa de taipa coberta com telha e parte com zinco, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto, mede 35 palmos de frente, e 202 de fundo, em terreno proprio, espolio de Thomaz da Costa.

Leilão

De 90 fardos grandes e 115 ditos pequenos com alfafa, vindos no lugar *Lyn*

Segunda-feira, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
No trapiche da Companhia, sito ao largo do Corpo Santo
Em lotes, á vontade dos compradores

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De moveis, quadros, espelho oval, porcelanas, louças, vidros e trem de cosinha

Terça-feira, 13 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
No 2° andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 57

Constando

De 1 excellente mobilia austriaca com encosto de palha com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval com moldura dourada, 5 quadros a oleographia, 6 etageres, 4 pares de jarros, 2 porta flores toscos, 6 cadeiras de pao-carga, 1 jardineira de junco branco com pedra, diversos enfeites de parede, vasos de louça para flores, 1 cama para casal, 1 guarda-roupa, 1 toilete com pedra, 1 lavatorio, 1 commoda, 3 cabides de parede, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 2 meias commodas de amarello, 1 banco, 2 camas de ferro para menino, 1 dita de faia, 1 sofá de junco para descanço, 1 mobilia de jacarandá completa, 1 mesa elastica de nogueira com 6 taboas, 1 aparador com pedra, 2 ditas torneadas, 1 sofá de jacarandá, 10 cadeiras de dito, 1 sofá de junco, 2 consolos de dito com pedra, 1 cadeira de dito com balanço, 9 cadeiras de dito de guarnição, 6 quadros de madeira em alto relevo, 1 guarda-comidas, 1 mesa para jogo, 5 quadros, 1 mesa de ferro, 1 banco de jardim, 1 candieiro de suspenção, lança e pertences para cortinado, sanefas e pertences, 2 jarras com torneiras, 2 papeleiras de palha, 2 capachos de côco, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 selim com pouco uso, 2 consolos de amarello, 1 mesa de cosinha, porcelanas para almo e jantar, 1 licoreiro, louças avulsas, copos, garrafas, calices, facas, colheres, 4 bandejas, trem de cozinha e muitos outros objectos do uso de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou se para a Capital Federal, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes foram transportados de Caxangá para o referido sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se uma casa com bons commodos e quintal, em Sant'Anna de dentro n. 6; a tratar na praça de Pedro 2.° n. 2, escriptorio.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos undos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado n. 155 á rua Imperial, por partes ou todo, preferindo se alugal-o todo: quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1· andar, á direita.

— Aluga se a casa n. 4 da rua Princeza Isabel, com agua e gaz, muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna.

— Precisa se de uma boa cosinheira para casa de familia, que durma em casa e seja matriculada; a tratar na rua Nova n. 39, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n. 19.

Offerece se um casal sem filhos para feitor; quem presisar procure na rua Formosa numero 27.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

— Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado na 2.ª cadeira do Recife, lecciona primeiras lettras, portuguez e francez, por preços razoaveis: no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar.

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1:350$000 correspondente a igual quantia que recolhi no cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.
João Lins Cavalcante de Albuquerque.

— Vende se ou admitte se um socio com algum capital, para o hotel no largo do Paraizo n. 12; o motivo é o dono não poder dar vencimento aos freguezes.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço domestico; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Herculano Baptista de Carvalho

Pede-se a este senhor para vir á rua larga do Rosario n. 27 prestar contas das cobranças que fez em Setembro do anno findo, em Couro d'Antas e Matta Virgem.

PAPEL RIGOLLOT
MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS
E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA

P. Rigollot

O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.

EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.

A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Carimbos de borracha

Recebem-se encommendas e fazem-se carimbos de borracha de qualquer formato e para marcar roupa em 24 horas; na Livraria Franceza, rua 1.° de Março n. 9.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Herculano Baptista de Carvalho

Convida se este Sr. a comparecer á rua Duque de Caxias n. 65, loja, a liquidar negocios.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES
DE ATKINSON
Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato— e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dicta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as coianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Roubo de vestido

Roubaram na noite do dia 8, das 7 para as 8 horas da noite, um vestido de cambraia e diversos pertences do mesmo vestido, uma tesoura e mais 1$ em nikel, tudo em um embrulho, da casa n. 186 da rua Marquez do Herval; quem apprehender, querendo entregar, será gratificado.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar no Caminho Novo n. 79.

Club das torradas

O Sr. Venancio das Flores, aonde arranjou V. S. aquelle tubo com que se onera para fazer cada um eximio orador? Em Tegipió não ha tubo tão formidavel, nem mesmo os das machinas do Cartarú. Serão acquisições á custa do erario das torradinhas?

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Alfafa nova

Sella a 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs.; vende se no armazem á rua da Madre de Deus numero 40.

Ao commercio

Joseph Gerard, retirando-se temporariamente para a Europa, julga nada dever a pessoa alguma nesta cidade; outrosim, declara ao corpo commercial que deixa como seu procurador para todos os effeitos ao Sr. tenente-coronel Francisco Pedro Boulitrean. Recife, 1 de Maio de 1890.

Precisa-se

De um criado de 12 a 15 annos para o 3.° andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Ao commercio

Alexandre Antonio da Silva Oliveira declara a quem interessar possa, que tendo comprado ao Sr. Manoel Francisco de Almeida, a 2 do corrente, o hotel denominado Ancoradouro, á rua Mariz e Barros n. 9, livre e desembaraçado; pede a quem se julgar credor de apresentar suas contas para serem pagas.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra desta cidade, pede aos senhores que teem transacções com elle, de remetterem suas contas até o dia 20 do corrente, á rua do Imperador n. 61, primeiro andar.

Arthur de Mello.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS
Adminstrae-lhes o XAROPE ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

R. CHEDRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

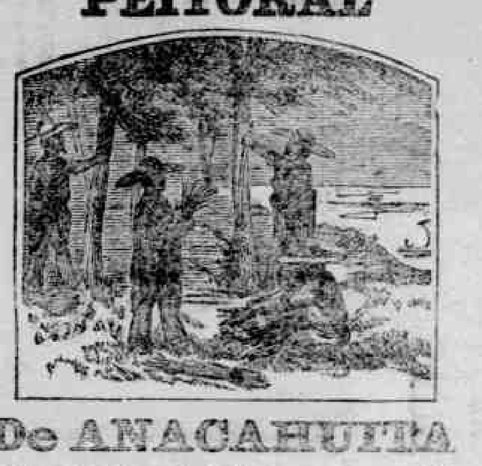
Professora

Uma senhora habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, theorico e pratico, fallando as linguas correctamente, geographia, trabalho de agulha inclusive flores, musica e piano.

Interessa-se pelo adiantamento de suas discipulas, do que servirão de prova as que actualmente ensina ha mais de annos.

Pode ser procurada na Livraria Contemporanea, ou na rua da Ponte Velha n. 19.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL



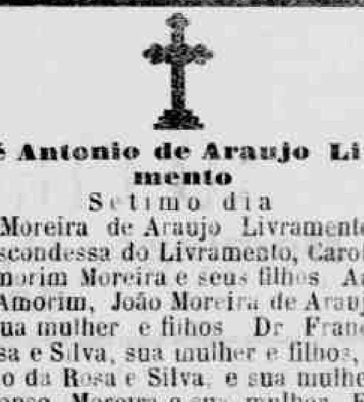
De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira a tratar na rua da União n. 5.

Santa Casa de Misericordia do Recife



Elias Baptista da Silva

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife fará celebrar no dia 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, uma missa solemne, acompanhada pelas moças da casa dos expostos, pela alma do bemfeitor Elias Baptista da Silva, setimo anniversario de seu fallecimento, e para esse acto solicita o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de Maio de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

José Pereira da Costa

Anna Rita Pereira da Costa e seus filhos, Julia A. Pereira da Costa e seus filhos, João Pereira da Costa, sua mulher e filhos, Nuno Alves da Fonseca e sua mulher Manoel Gonçalves Estella, sua mulher e seus cunhados, José Lourenço de Oliveira, sua mulher e filha, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu sempre chorado esposo, pai, avô, sogro e cunhado, José Pereira da Costa; e ainda pedem a todos os seus parentes e amigos e aos do finado o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia do seu fallecimento, que mandam rezar por alma do mesmo, no dia 10 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que antecipam seus agradecimentos.

José Antonio de Araujo Livramento

Setimo dia

Maria Moreira de Araujo Livramento e seus filhos, Viscondessa do Livramento, Carolina Soares de Amorim Moreira e seus filhos Anna Marques de Amorim, João Moreira de Araujo Livramento, sua mulher e filhos Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, sua mulher e filhos, Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, e sua mulher, Candido Affonso Moreira e sua mulher, Francisco Augusto de Araujo e sua mulher, viuva, mãi, sogra, avô, irmãos, cunhados e tio do finado José Antonio de Araujo Livramento, convidam a todos os amigos para assistirem as missas que vão ser rezadas ás 8 horas de sabbado 10 do corrente, na matriz do Corpo Santo, pelo que desde já lhes rendem um voto de gratidão.

Antonia Rosa de Jesus

Joaquim Antonio da Costa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezada irmã Antonia Rosa de Jesus, em Portugal, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo pelo seu eterno repouso, no dia 20 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, confessando se summamente grato a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Pedro Gonçalves Pereira Lima

Manoel Gonçalves Pereira Lima e sua mulher D. Candida Pereira Lima agradecem ás pessoas que assistiram aos ultimos suffragios feitos pela alma de seu prezado filho, Pedro Gonçalves Pereira Lima, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo seu filho mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo desse passamento, na matriz da Boa-Vista.

Commendador Manoel José Machado

D. Margarida Julia Ferreira Machado manda celebrar missas por alma de seu finado marido o commendador **Manoel José Machado**, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 14 deste mez, na igreja do convento do Carmo do Recife, na da cathedral de Olinda, 2· anniversario do passamento do mesmo finado A's pessoas que se dignarem assistir a esse acto de piedade e religião confessa-se extremamente grata.

Angelino José dos Santos Andrade

Bento José dos Santos Andrade (ausente) e Francisco de Oliveira Leite Guimarães, irmão e amigo, convidam aos seus amigos e aos do fallecido Angelino José dos Santos Andrade, para assistirem a uma missa que por sua alma mandam rezar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, setimo do seu passamento. Antecipam os seus agradecimentos.

Boaventura Gomes da Costa

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma do seu finado consocio, Boaventura Gomes da Costa, terça-feira 13 do corrente, trigesimo dia do seu passamento Para cujo acto, que terá lugar pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, convida aos senhores socios e amigos do mesmo finado.

Secretaria, 9 de Maio de 1890.
Manoel Velloso,
2· secretario.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provêm a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, 1· andar.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Aluga-se

no pateo da igreja do Poço da Panella uma casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e copiar: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Aluga-se

uma boa casa com bom sitio, no Arraial, proximo á Casa Amarella (becco do Bartholomeo n. 1): a tratar na rua de Pedro Affonso n. 12.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeo, propria para qualquer estabelecimento por ficar confronte a grande estação de Caruarú e ser muito concorrido o lugar; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeo n. 67, com bons commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

a casa terrea sita á rua de Joaquim Nabuco n. 30, reedificada, com accommodações para grande familia, com agua, banheiro, bom quintal, de preço commodo, a tratar na mesma rua n. 28, ou á rua do Marquez de Olinda, n. 51.

Aluga-se

o 1· andar do sobrado á rua do Imperador numero 27.

Aluga-se

o 2· andar do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda, por 16$ por mez; a tratar na pharmacia franceza á rua Barão da Victoria.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua Imperial n. 17.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de familia; a tratar na rua do Crespo n. 11, loja.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pouca familia: no pateo do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

No becco da Lingoeta n. 3, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama e criado

Precisa se de uma ama e de um criado; na rua do Camarão n. 1.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 26, sobrado amarello.

Menino

Quem precisar de um menino com alguma pratica de taverna, chegado ha pouco da Europa, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2· (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000.

Declaração

Antonio Nogueira Castello Branco faz sciente ao publico e especialmente ao commercio, que d'ora em diante passa a assignar-se Antonio de Padua Nogueira. Recife, 5 de Abril de 1890.

Antonio de Padua Nogueira.

Ao commercio

Manoel Francisco de Almeida, tendo vendido a 2 do corrente ao Sr. Alexandre Antonio da Silva Oliveira o hotel denominado Ancoradouro, sito á rua Mariz e Barros n. 9, livre e desembaraçado julgando nada dever, pede a quem se julgar seu credor, apresentar suas contas para serem pagas.

D. Amelia Alves da Silva Oliveira, seu marido e filhos mandam celebrar missa no trigesimo dia do fallecimento de seu irmão, cunhado e tio, Herculano Alves da Silva, ás 8 horas do dia 13 de Maio, na matriz da Boa Vista. Convidam aos parentes e amigos

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Grenadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs, a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Br. (uma colherada).
Deposito geral: L. Poisson, pharm. 52 Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira, tinta de côres e lavagem todos os dias

---

1298
SOLUÇÃO e CAPSULAS
DE ANTIPYRINA do Dr CLIN
Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz. — Premio Montyon.
O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.

A Verdadeira Solução de Antipirina do Dr Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de: *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo*.

« A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr. » *(Academia das Sciencias, Sessão de 18 de Abril de 1887).*

DOSE: Tome-se cada dia de 2 á 4 colhères da Verdadeira Solução de Antipyrina do Dor Clin.

NOTA. — As Capsulas de Antipyrina do Dor Clin são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.

CASA CLIN e Cia EM PARIZ, E PHARMACIAS.

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
FAZENDAS E MODAS

Ricos cortes de seda e phantasia.

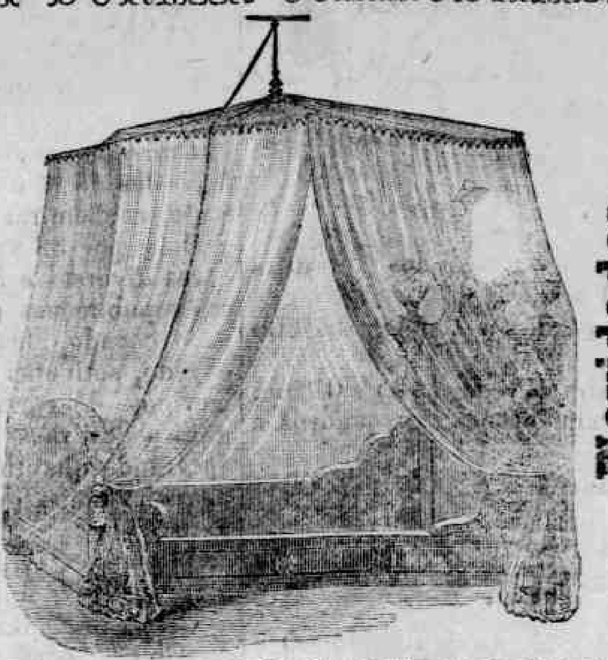
Completo sortimento de tecidos, confecções e chapéos, apropriado para a presente estação, para o qual chama a attenção dos seus freguezes.

Rua do Cabugá n. 1 A

MADAME KOBLET

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO
PARA DORMIR COMMODAMENTE



Preços 10$000
COM 72 POLEGADAS DE ALTURA
12$000 Com 90 polegadas de altura
15$000 Com 100 polegadas de altura
18$000 Com 108 polegadas de altura

Novidades
ESTANTES DE MUSICA PORTATEIS a 5$000
Para modistas
Manequins de arame para saia a 10$000
Flautas
De quatro, seis e doze chaves

VENDE-SE NA LOJA DAS LISTRAS AZUES MAIS AS SEGUINTES

NOVIDADES

Espertadores e relogios com movimento.
Tesouras finas quese do bram, a 1$500.
Porta-lanterna para theatro, a 1$000.
Sabonetes para pannos e sardas.
Grampos, novidade, para tranças.
Lapis-caneta de ouro romano.
Canivetes de duas a quatro folhas finas.
Oleados com repartimentos para mesa.
Sabonetes para limpar ouro e prata.
Albuns para retratos, a 3$000.
Bordados finos, peça de 4 1/2 metros.
Fitas de todas as larguras e côres.
Biccos e rendas hespanholas.
Espartilhos de setim para noivas.
Meias de seda para senhora.
Madapolão fino, peça com 10 varas.
Morim Lavrado com 20 varas, a 5$000.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Setim branco e todas as côres com listras.
Surak, todas as côres, a 1$400.
Velludos pretos com contas e palmas.
Cassas de ramagens com lindas côres.
Tecidos arrendados brancos e de côres.
Cortes bordados em cartão a 9$000.
Cortinados bordados e de crochet.
Colchas brancas e de côres, a 2$000.
Crochets para sofá e cadeiras.
Bramantes de linho e algodão.
Atoalhados lavrados em relevos.
Guardanapos grandes e pequenos.

Aos compradores de 20$000 para cima da se descontos e muitas vantagens para vendedores.

A' rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

AO TROVADOR!

Cambraia branca bordada a 4$000.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Esguião de algodão a 3$5 0 a dita.
Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Sahida de baile a 1$000, 1$500 e 2$000.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Casacos Jersey a 6$000.
Vestidos para meninos a 4$000 um.
Lã Amazonas a 400 rs. o covado.
Cheviot preto a 2$500 o covado, duas larguras.
Bramante de linho, quatro larguras, a 1$600 o metro.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Leques transparentes a 2$500.
Colcha de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Meias para homem a 5$, 6$000 e 7$000.
Flanella azul para roupa, duas larguras, a 2$500 o covado.
Linon de cores a 500 rs. o dito.
Crepes matisados a 440 rs. o dito.
Gazes arrendadas a 500 rs. o dito.
Zephyr de quadro a 200, 240 e 280 rs.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs.
Camisas de flanella de 2$000 até 5$000.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 14$000.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. 2 larguras.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$400 o covado; é de lã.
Bramante trançado, duas larguras, a 500 e 600 rs. a vara.
Corte de collete de fustão.
Seda palha para vestido.
Lã escosseza a 240 rs. o covado.
Percales a 200 rs. o dito.
Zephyr, o que ha de mais fino, a 400 rs. o dito, muito largo.
Guarnição de crochet, branco e matisado, a 7$000 um.
Espartilhos Coronete a 6$000 um.
Espartilhos True fit a 5$000.
Baleias a 140 rs. a duzia.
Toalhas felpudas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Madapolão trançado a 10$000.
Popelina branca de seda.
Alpaca branca lavrada.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lenços, meio linho, em caixa, a 2$500 a duzia.
Flanella branca de lã a 400 rs. o covado.
Lã mesclada a 400, 500 e 600 rs. o dito.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Tapetes grandes e pequenos.
Panno da Costa a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800.

Variedades

Extracto Rita Sangale a 2$000.
Opiata de Gosnell a 1$000
Pasta Rymodonl a 800 e 1$000.
Extracto Kil-loé do Japão.
Extracto Houbigant.
Oleos de todas as qualidades
Guarnições para camisas de ouro americano a 1$500 e 2$500.
Guarda-pó para homem a 6$000.
Guarda-pó para senhora a 10$000.
Ternos de casemira para menino, de 18$ por 9$000
Extracto Porte Veine.
Extracto Flôres Andinas.
Extracto Violeta de San Remo.
Extracto Cruz Vermelha.
Extracto Fleur de Lotus.
Impermeaveis a 500 rs. um.
Sabonetes de diversas qualidades.
Luvas de seda a 2$000 a 2$500.
Roupas para banhos salgados para homem 8$000, senhora 10$000, menino 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Bordados e entremeios.

Bicos branco, creme, pardo, lisos e matisados.

Fichús, meias, collarinhos, punhos, fitas, toalhas de côres, visitas de seda, etc. etc. etc. mil cas mil.

20—Rua 1.º de Março—20
Casa de confiança
DE
Amaral & C.

ACABAI COM AS TOSSES
O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
SETE MEDALHAS DE OURO
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000
INTEGRAES

A primeira parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 10 do corrente.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.º andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

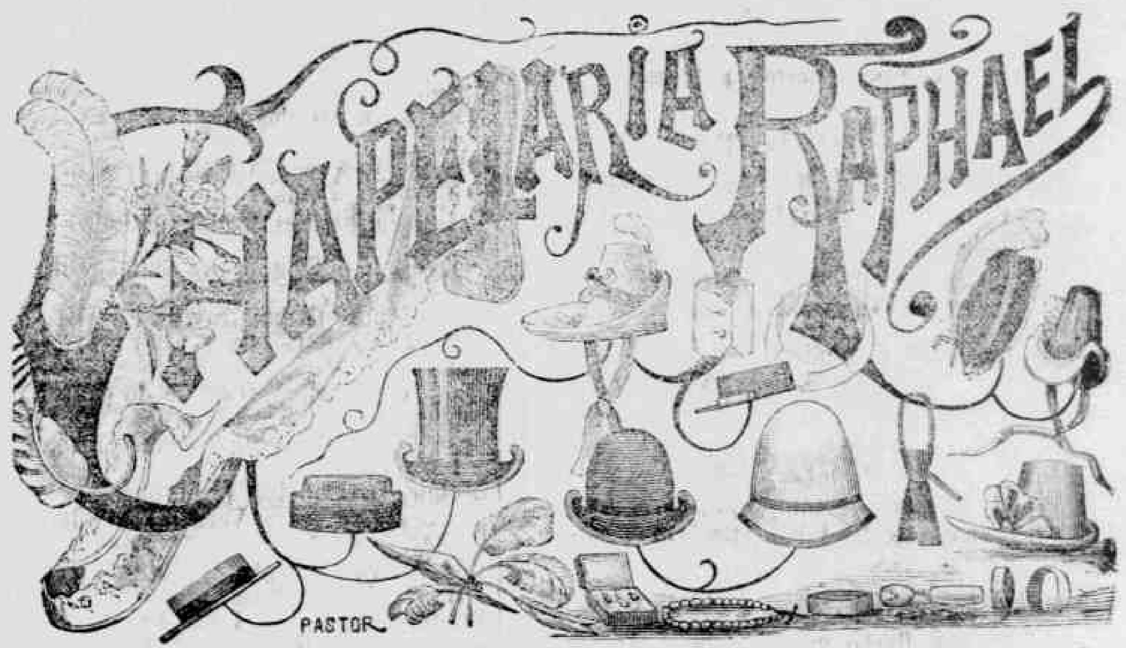
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não tem ...nte e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, e vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.

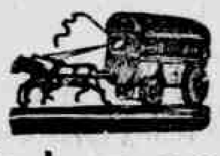
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e menino

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2



Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba a Itabayanna e ao Pilar, e vice versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se ha com quem tratar.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80.

Criado

Precisa-se de um criado com idade de 12 annos; a tratar na rua do Bom Jesus n. 58, armazem.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Criados e cosinheira

Na rua Direita n. 74, 1º andar, precisa-se de criados que tenham pratica de vender, e de uma boa cosinheira que saiba trabalhar bem em bolos e em outras iguarias de vendagem.

SANTAL CLERTAN
Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem arotos como produzem frequentemente as preparações de copahú.

A essencia pura de Santal não exala cheiro revelador.

As perolas de Santal do Dr Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Pariz, contém essenzia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgãos genito-urinarios.

Podem ser tomadas a todos os periodos da blenorrhagia. Tomando as perolas de Santal do Dr Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que mereça toda confiança. — *Exigir a firma.*

Vende-se na mór parte das pharmacias.

Leis Provinciaes

Vendem-se collecções das leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1875, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888 e 1889: no escriptorio do *Diario*.

VINHO
DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na praça da Independencia n. 40

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto
J. FAU
Bordéos (França)
Depositos em todas as vendas de comestiveis.

Casa e sitio

Aluga-se a casa n. 1, na estrada velha da Passagem tem bastantes commodos e grande sitio com muitos arvoredos, dous grandes viveiros e muito terreno para plantação de capim, offerece grande vantagem para quem tiver negocio de vaccas ou de carroças, e se faz arrendamento por tempo certo; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 157, ou rua da Madre de Deus n. 7

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja fiel ; na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira

Na rua Barão da Victoria n. 50, precisa se de uma perita cosinheira, para casa de pequena familia estrangeira.

VENDAS

— Vende se um sitio no Caminho Novo, com muito terreno, duas casas de morada, onde podem morar duas familias ; o terreno tem a qualidade de ser muito bom e de poder edificar se um grande chalet : quem quizer dirija se á loja do Cysne, rua da Imperatriz, ou á rua Marquez do Herval n. 23, que saberá quem vende ; o lugar é o mais fresco e o mais sadio que é possivel.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo-a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bomba, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 3

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores
Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores
Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes, etc., etc.

Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

Moveis austriacos

Ha um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de diversas cores, lisos, torneados e entalhados, para vendas em porção ou ás peças avulsas, bem como ricos espelhos para salão, camas de ferro com lastro de aço para meninos, solteiros e para casal, e magnificos tapetes avelludados, os melhores que veem ao mercado ; no armazem á rua Marquez de Olinda numero 54.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Engenho

Vende-se ou arrenda se o engenho Caldeireiro, moente e corrente, na freguezia da Varzea ; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

13 de Maio

Balões de papel e lanternas tulipas tambem de papel, para illuminação ; vendem Ramos Salgado & C., na praça da Independencia ns. 22, 24 e 26.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc. 3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc. 3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs. 10$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc. 2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc. 10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc. 3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc. 2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc. 2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc. 3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc. 3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc. 3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc. 3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos 15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino 5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs. 22$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc. 2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc. 2$500
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc. 1$500
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc. 3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc. 2$500
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc. 2$500
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc. 2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno. 1 vol. enc. 3$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne 1$500
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc. 3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotado pelo finado bispo D. João, 1 v. enc 15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc. 2$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos. 1 vol. enc., obra rara 6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc. 2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc. 4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs. 8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol enc. 2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc. 2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc. 1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc. 4$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc. 2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos 6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc. 2$600
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc. 10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras 12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro 2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc. 2$000
Leonor, D. Amboise, 1 vol. enc. 1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols. encs. 30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc. 3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch. 1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara.) 1 vol. broch. 3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch. 2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol. broch. 2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor) 2$000
Os martyres Pernambucanos victima da liberdade 1710, e 1817 1 vol. broch. (obra rara) 5$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol. enc. 3$000
Bibliotheca do Povo 31 caderninhos brochados 4$000
Paulo de Koke Barbeiro de Pariz 1 vol. 3$000
A mulher fatal o 1º. vol só. 1$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. o vol só. 1$500
Pauson do Ferrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc. 2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol. enc. 1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol. broch. 2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch. 2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Alfafa

Vende-se solta qualquer quantidade a 40 rs. o kilo ; na rua do Amorim n. 52.

Muita attenção

Sapatos de feltro para frio, de homem, senhora e criança a 500 rs. o par, estám se acabando ; na loja á rua da Imperatriz n. 80.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 220, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fecnús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 a duzia.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs. o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda qen vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Cera

Vende-se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cada uma.

Farello superior

a 2$200 ; no largo do Mercado n. 12.

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande e que foi da antiga thesouraria das loterias ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, 1º andar.

Ladrilhos de mosaico

Vende-se excellente mosaico em desenhos e gostos os mais variados e modernos, sem competencia no mercado, e aos mais razoaveis preços ; na rua Marquez de Olinda n. 54.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem-se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam :

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brencos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de :

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne*.

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier*.

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha-se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Leituras Selectas

Pelo Dr. João Barbalho

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

Casa e terrenos

Vendem-se : a casa terrea sita á rua de Joaquim Nabuco n. 24, com grande quintal cercado, em bom estado de conservação, presentemente alugada ; dous terrenos a mesma rua, sendo um do lado norte com uma grande baixa de capim e um abundante coqueiral e outro do lado sul, murado no lado da frente, sem portão ; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trançado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$500 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$500.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro ; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Piano

Vende-se um piano ,qua de Pleyeri novo ; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800
Vende-se no Corpo Santo n. 6.

Vende-se um piano de transposição do autor Vignes, que precisa de concerto. No escriptorio deste *Diario* se informa quem vende.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca, obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

A' venda

1 piano Plyum, novo, 1 mobilia de junco entalhada, 1 cama, 1 mesa elastica de jantar, 1 esteira para grande sala, cujos objectos têm pouco uso ; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.
Collarinhos modernos duzia 5$000.

Para trabalho de crochet etc

Caixas de linhas de cores com [illegible] dourado a 1$000 e um novello 200.
Punhos para homem a 6$000 a duzia.
Lenços brancos para creança a [illegible] a duzia.

Para baile

Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.
Lindo e grande sortimento de [illegible] de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

Para as Sras. modistas

Bicos de cores brancos de algodão a [illegible] e 2$000 a peça.
Bicos de seda de diversas cores a [illegible] a peça.
Porta trança de prata, tartaruga e [illegible]
Punhos e collarinhos de celuloide.
Espelhos cara dura a 400.
Para liquidar grande quantidade de [illegible] modernas abatimento de 25 %.
Fitas n. 9 a 400 o metro.
Idem n. 5 a 200 o metro.
Lavrada para faxa a 2$000 o metro.
Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.
Espartilhos para 4$000, 5$000 e [illegible]

Para noivas

Capellas de cera.
Idem de flores de larangeiras.
Ramos francezes e nacionaes, véos, [illegible] e luvas.
Enchovaes para baptisado.
Tôcas e capotas para baptisado e [illegible]
Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.
Grande sortimento de galões, palmas, [illegible] sas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a [illegible] 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam : porta-relogio, porta-extracto, porta-pó de arroz de 4$000 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, [illegible] até 12000.
Grande sortimento de galõzinhos [illegible] e de côres para enfeitar casacos [illegible] de crianças.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de [illegible] 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e [illegible]
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, [illegible] 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a [illegible] 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de croehet para cadeira a [illegible] 1$000
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e [illegible] 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos [illegible] e de canto redondo a 4$000, [illegible] 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Flores

Dahlias

Sementes das mais raras qualidades : vende-se á rua do Vigario n. 19, armazem.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 105)

I

O INCENDIO

— Está dormindo, o queridinho ! murmurou a moça commovida, com os olhos dilatados por extraordinaria ternura maternal.

Approximou o rosto do do filho.

Sob o doce calor dos seus beijos, a criança sorrio e, instinctivamente, murmurou, sem mesmo abrir os olhos :

— Mamãi !

Depois, voltando se para o lado da parede, continuou no seu tranquillo somno mal interrompido.

— Bem, disse Laura, todas as minhas inquietações desappareceram. Agora, vou ajudar lá em baixo. O bem que se pratica, reverte em beneficios para aquelles a quem se ama.

Fechou cuidadosamente a porta e desceu a correr, afim de reunir se o mais breve possivel ao marido.

A divisão de ferro havia resistido aos esforços dos cincoenta trabalhadores dedicados e intelligentes.

Combinou se.

Bateu se desesperadamente á porta da casa da Sra. Foulon que dava para o pateo e a uma janella situada ao lado.

Ahi, porém, como na frente, todos os chamados ficaram sem resposta.

Havia um instante, entretanto, ouviam se os gemidos e os gritos da pequena Maria, a filha da taverneira.

— Soccorro !... distinguia-se vagamente, soltado por voz infantil suffocada, já meio extincta.

A moça do *waterproof*, a esses gritos, estremecera, e, insensivelmente, approximara-se.

De um salto alguns homens atiraram-se á porta, tentando arrombal a.

Ella era, porém, muito solida, de carvalho forrada de pinho, resistia, não se abalava sequer.

— Abre, Maria ! abre !... gritava um dos homens.

— Não posso, respondeu fragilmente a voz da criança... Meu Deus !... Eu suffo !... Eu suffoco !...

— E tua mãi, onde está ella ?

Ouvio se um grito mais agudo, seguido da queda de um corpo.

Depois, mais nada, um silencio de morte.

— A mãi Foulon está bebada debaixo de alguma mesa, disse uma visinha.

— A desgraçada bebeu com certeza... retrucou uma outra.

— E' verdade, e nessas occasiões a casa póde vir abaixo, que ella não acorda. E a prova ahi está !

— Uma mulher tão boa ! Que pena ter esse defeito !

Roselin approximou-se, acotovelando a todos.

— Muito bonito isto ! Vocês estão a dar á lingua, santo Deus !... E a pequena está asphyxiada, morta de certo, e a mãi tambem ! Uma vez que a amaldiçoada bebada não ouve, é preciso arrombar a porta.

— Já se foi chamar o commissario, Sr. Roselin, disse a porteira, talvez seja melhor esperal o.

— E se a criança respira ainda, acabará por morrer suffocada. Não, com mil raios o commissario dirá o que lhe aprouver, eu arrombo a porta.

— Sim, sim, visinho, approvaram diversos homens, arrombemos. Vamos ajudal-o.

— Sr. Roselin, gritou alguem, aqui está o machado com que racho a lenha, elle é solido, com certeza abrirá a porta.

Passaram-n'o ao provençal, emquanto um serralheiro da rua Saint Maur, armado de pesada barra de ferro, abria um buraco junto ao portal da janella, e outras pessoas, com o auxilio de pedaços de páo, batiam no alto da porta, cuja parte inferior Roselin demolia.

A casa estalava como uma frigideira com demasiado calor que ameaçava rebentar.

Insupportavel cheiro, nauseabundo e acre, subia, invadindo o pateo, a rua, o bairro inteiro.

Ao longe ouvia-se a corneta dos primeiros bombeiros que chegavam do posto mais proximo.

A porta, que ardia por dentro, acabou por ceder ao cabo de alguns minutos.

A labareda jorrou impetuosamente pela abertura, com o fracasso de uma tempestade que se desencadeia de subito, queimando, offuscando, asphyxiando todos quantos alli se achavam.

Não obstante, passado o primeiro momento de estupor, os bravos homens voltaram ao perigo, e dous ou tres precipitaram-se heroicamente na fornalha, penetrando com risco de vida, no pavimento terreo, convertido em vasto brazeiro, com as suas materias explosivas, segundo perigo maior ainda do que o outro.

Roselin foi o primeiro.

Mas quasi immediatamente teve que recuar, suffocado.

— Asphyxio, balbuciou elle, cambaleado.

Aspirou demoradamente o ar fresco, e como se a simples sensação do exterior lhe houvesse restituido as forças, precipitou-se de novo e resolutamente no meio das chammas.

— Salva a criança ! gritou-lhe Laura.

Dous minutos, dous seculos, se passaram.

Os bombeiros tinham chegado, e, com a sua coragem habitual, empunhando machadinhas, precipitaram-se no rastro de Roselin, no meio da fornalha.

Finalmente, o provençal reappareceu, com os cabellos e a barba sapecados, roupas ennegrecidas, suffocado, tonto, mas trazendo nos braços uma pequena trouxa branca, informe e immovel.

Trinta braços se estenderam, emquanto algumas vozes gritaram :

— Bravo, Roselin !... Bravo, camarada !...

Mas elle, tendo ao primeiro golpe de vista divisado a mulher, entregou-lhe a criança, e limitou-se a dizer :

— Ah ! com a bréca !... Se o inferno é quente como aquillo, meus filhos, façam todoo possivel de não serem mandados para lá, com o favor de Deus !...

Laura, abraçada ao seu pescoço, soluçava e balbuciava, desvairada :

— Ah ! meu Roselin !... Que homem de coragem és tu !... Como sinto orgulho de ter um marido assim !...

De pé, ao lado delles, a desconhecida do telheiro, mais livida do que um cadaver olhava para a trouxa que uma visinha segurava ; parecia impassivel, quasi indifferente ; sómente uma ruga profunda dividia em duas partes a sua fronte soberba, emquanto que os seus olhos brilhavam implacaveis e crueis, na sua magnificencia tragica.

Abriram o lençol em que a pequena Maria estava envolvida.

Era uma bella menina de cinco ou seis annos, que toda a gente do bairro adorava.

Aterradoramente branca, com as palpebras azues e as mãozinhas fechadas, ella estava inteiramente molle, inerte. Nem um suspiro escapava-se-lhe dos labios violaceos, a cabeça cahia-lhe inconsciente e flacida, vacillando ao menor movimento daquelles que a seguravam.

— Está morta ! exclamaram a chorar.

Algumas mulheres acercaram-se, escutaram-n'a junto aos labios, procurando sorprender um sopro.

Nada.

— Sim, está morta ! repetiram de todos os lados.

Nesse instante a desconhecida pareceu respirar mais á vontade, emquanto o arco temeroso dos seus supercilios, violentamente contrahidos, distendia se ligeiramente.

II

NO ENCALÇO

Circulou de repente na multidão um boato.

— Eram mais ou menos duas horas quando uma operaria doente, moradora no segundo andar, em frente, e que não dormira, vira uma rapariga sahir como uma ladra da casa de Clemencia Foulon, pela porta que abria para o pateo.

Um grande clarão illuminava a pelas costas.

A operaria affirmava mais que reconheceria essa moça, se a tornasse a ver.

A estas palavras, segredadas, murmuradas, passadas de grupo a grupo, a desconhecida, postrda ao lado de Laura, a qual tinha ainda nos braços a pequena Maria, estremeceu dos pés á cabeça, e um involuntario tremor começou a agitar-lhe os membros.

Instinctivamente, sacou um lenço da algibeira e levou o ao rosto, ou para occultal o, ou para enxugar algumas gottas de suor que porejavam-lhe na testa.

Ao mesmo tempo um ligeiro ruido secco como o de um objecto pesado que cahe ao chão, se fez ouvir.

A desconhecida não o percebeu, e embrenhava se já na multidão compacta, muito preoccupada, e galgava insensivelmente a rua.

Um rapaz, porém, pintor de casas, chamado Marcelo Barrére, que havia alguns momentos a observava, impressionado, sem duvida, pela sua soberana belleza, deixara se.

Quando ergueu-se, trazia na mão direita um objecto frio, pesado, flexivel e brilhante.

Ao clarão do incendio, examinou o que era, e reconheceu uma bolsinha de ouro, cujas malhas finas e moles assemelhavam-se ao tecido de uma cota de malha.

Estava quasi cheia de luizes.

— E' singular, pensou elle ; quem será essa mulher?

Nesse instante esta ultima attingia a porta da rua.

Sem ruido, Barrére esgueirou-se por seu turno através os grupos, procurando alcançar aquella que se afastava.

Chegando á rua, avistou-a, longe já, pois ella caminhava acceleradamente. Delgada, um pouco alta, admiravelmente proporcionada, o seu andar era tão rapido quanto elegante.

Ganhava-lhe avanço.

O rapaz avivou o passo, mas não encurtou a distancia que os separava.

— Ha de cansar, pensou elle. Alcançal-a hei na praça da Republica.

Enganava se, não a apanhou.

Chegando á rua do Templo, a desconhecida entrou na rua do Inferno, onde desappareceu.

Marcelo, achando-se muito distante, não podia acompanhal-a com o olhar.

— Morará alli ? disse elle comsigo, e terei a má fortuna de perder-lhe a pista ?

Naquella rapariga singular elle presentia um mysterio

Ella era bella, incontestavelmente bella, mas a sua belleza, tragica, cruel, terrivel, impressionava o rapaz, impellia-o quasi inconscientemente a querer rasgar o véo em que ella se envolvia.

Juntou os cotovelos ao corpo, e, poupando o folego, deitou a correr.

Quando chegava á entrada da rua l'Entrepôt, vio a desconhecida dobrar a rua da Douane.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 47